

Ministro Alexandre de Moraes aprovou nova dosimetria, diz Paulinho da Força

TALES FARIA - PÁGINA 4

Vendaval congestionou São Paulo

Congonhas totalmente cheio, voos transferidos para Campinas, árvores caídas, estragos e muito trânsito. Essas foram as consequências do vendaval que atingiu a capital paulista nesta quarta-feira (10)



PÁGINAS 19 E 25

Campinas aprova 105 cargos por R\$ 20 milhões

Vereadores aprovaram em última votação, o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2026. O orçamento previsto para o próximo ano chega a R\$ 11,7 bilhões para administrações direta e indireta, um aumento de 8,5% em relação ao valor autorizado para 2025. Com seis votos contrários, proposta segue para promulgação do prefeito

PÁGINA 25

Valinhos: ação contra 'médicos fantasmas'

PÁGINA 29

O Bosque dos Jequitibás vive em cada campineiro

Na área central pulsante de Campinas, um pedaço de Mata Atlântica resiste ao tempo, guardando histórias, animais, risos de infância e o afeto de gerações que cresceram sob a sombra dos jequitibás centenários. Para quem nasceu ou cresceu no município, o Bosque dos Jequitibás não é apenas um parque.

PÁGINA 32

SP: CPI prorroga investigações

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP

Comissão da Câmara que analisa venda irregular de Habitações de Interesse Social em SP aprovou o adiamento dos trabalhos por mais 120 dias para ouvir representantes de construtoras.



Ausências constantes de convocados nas oitivas motivou prorrogação

PÁGINA 21

Campinas: deputados votam pró-Bolsonaro

Carlos Sampaio (PSD-SP) e Jonas Donizette (PSB-SP), de Campinas, votaram a favor de projeto aprovado pela Câmara que reduz penas de condenados por atos golpistas

PÁGINA 26

MOLICA

Aviso ao crime: golpe sai barato

PÁGINA 4

LEONARDO BOFF

O que a Amazônia é e não é

PÁGINA 4

Glauber Braga pega seis meses de suspensão

PÁGINA 5

CCJ do Senado aprova fim da escala 6x1

PÁGINA 16

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Estudo global que contesta queda da desigualdade no Brasil

1-QUEDA DA DESIGUALDADE NO BRASIL É CONTESTADA. Por Mariana Schreiber. Em novo relatório sobre desigualdade global divulgado quarta-feira (10/12), o World Inequality Report 2026, afirma que a renda concentrada no bolso dos mais ricos aumentou nos últimos anos no Brasil, tornando o país ligeiramente mais desigual entre 2014 e 2024. Ainda segundo esse relatório, produzido por um amplo grupo de economistas, entre eles o francês Thomas Piketty, a desigualdade brasileira “permanece entre as mais altas do mundo”. A conclusão entra em choque com uma nota técnica recém-divulgada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que apontou que a desigualdade brasileira atingiu o menor nível em 30 anos em 2024. A publicação do Ipea foi celebrada por autoridades do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que receberam os autores da nota técnica: os pesquisadores Pedro Herculano Souza e Marcos Dantas Hecksher. (BBC NEWS BRASIL)

2-MAIS LIDAS EM PODER, NA FOLHA, DIA 10. Exemplos - 1. Congresso Nacional – Projeto de Lei, PL, da Dosimetria permite que condenados por coação, incêndio e outros crimes saiam antes da prisão. 2. Câmara aprova projeto de redução de penas que beneficia Bolsonaro com aval do PL – Partido Liberal - e protesto do governo Lula. 3. Texto que visa beneficiar Bolsonaro altera modo como Judiciário pode aplicar crimes de golpe e abolição do Estado democrático. 4. Deputado Glauber Braga é retirado à força após tentar ocupar cadeira de presidente da Câmara. (...) (FOLHA DE S. PAULO)

3-ALIMENTOS PROCESSADOS - IMPACTOS NA SAÚDE. EQUILÍBRIO. MAIS LIDAS NA FOLHA, DIA 10. Alimentos ultraprocessados e seus impactos na saúde. A alimentação tem um papel fundamental na regulação do sistema digestivo, no equilíbrio da microbiota intestinal e na prevenção de processos inflamatórios. Mas, na correria do dia a dia, é comum recorrer a opções rápidas e práticas, como biscoitos recheados, refrigerantes, embutidos, salgadinhos e comidas congeladas prontas. Esses alimentos são chamados de ultraprocessados, e o consumo excessivo deles está cada vez mais associado a problemas de saúde, especialmente os que afetam o intestino. Alimentos ultraprocessados são produtos industrializados que incluem aditivos como corantes artificiais, aromatizantes, realçadores de sabor, conservantes e espessantes. (Dr. Fábio Lopes | JV Comunicação Estratégica.) 2. Agência Einstein - Refrigerante zero é saudável? Mito ganha força, apesar dos riscos à saúde. 3. BBC News Brasil - Como seus hormônios podem controlar sua mente. 4. BBC News Brasil - Como ativar a gordura marrom, que ajuda a queimar calorias e emagrecer. Teoricamente, basta tomar um banho frio ou consumir alimentos picantes e cafeína para ativá-la. (...) (DR. FÁBIO LOPES - FOLHA DE S. PAULO)

4-PREÇO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS CAI EM 24 CAPITALIS BRASILEIRAS, em novembro em relação ao mês anterior, diz pesquisa. São Paulo teve os valores mais altos, enquanto Aracaju, os mais baixos. Por Luiz Cláudio Ferreira. Edição de Aline Leal. O levantamento foi divulgado, terça-feira (9), pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos mostrou que as maiores reduções foram nas cidades de Macapá (-5,28%), Porto Alegre (-4,10%), Maceió (-3,51%), Natal (-3,40%) e Palmas (-3,28%). Por outro lado, houve elevações em Rio Branco (0,77%), Campo Grande (0,29%) e Belém (0,28%). No mês passado, os menores valores médios registrados foram em Aracaju (R\$ 538,10), Maceió (R\$ 571,47), Natal (R\$ 591,38), João Pessoa (R\$ 597,66) e Salvador (R\$ 598,19). Por outro lado, o maior custo foi registrado em São Paulo (R\$ 842,26), seguido por Florianópolis (R\$ 800,68), Cuiabá (R\$ 789,98), Porto Alegre (R\$ 789,77) e Rio de Janeiro (R\$ 783,96). (AGÊNCIA BRASIL)

5-PRÉ-SAL PODE TRAZER MAIS DE R\$ 1 TRILHÃO EM DEZ ANOS. Receita varia de R\$ 1,05 trilhão a R\$ 1,32 trilhão, a depender dos cenários previstos pela PPSA (Pré-Sal Petróleo S/A) gestora de contratos de partilha. Por Fábio Couto. (...) (VALOR ECONÔMICO)

6-BILHÕES ESQUECIDOS NOS BANCOS BRASILEIROS. Banco Central-BC: brasileiros têm R\$ 9,92 bilhões esquecidos em bancos. BC orienta consulta exclusiva no sistema oficial do órgão. Por Gustavo Bonotto. A consulta deve ser feita exclusivamente no endereço oficial - valoresareceber.bcb.gov.br -, que é o único canal autorizado pelo BC. O órgão orienta que o cliente forneça uma chave PIX para receber o dinheiro de forma automática ou procure a instituição financeira. (CAMPO GRANDE NEWS)

7-CRIMINOSOS MAIS PROCURADOS DO BRASIL. Lista foi divulgada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública; ao todo são 216 foragidos nas Unidades da Federação. Por Khauan Wood e Vitor Bonets. A divulgação foi feita pelo Projeto Captura. Entre os nomes divulgados apenas três são de mulheres. (...) (CNN BRASIL)

8- ACESSO DE CRIANÇAS A REDES SOCIAIS NA AUSTRÁLIA. A partir de quarta-feira, 10 de dezembro de 2025, Austrália inicia proibição para menores de 16 anos; multa pra plataformas chega a R\$ 200 milhões. Por Renata Cafardo. (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

CCXP25 reflete a visão do mercado mundial

Chegou ao fim no último domingo a edição 2025 da CCXP, a maior feira geek do mundo. Realizada em São Paulo, a convenção é um grande reflexo do atual mercado de entretenimento mundial. O que nasceu como uma feira de Cultura Pop acabou se popularizando no Brasil justamente pelas atrações relacionadas ao mundo do cinema.

Com a ascensão dos filmes de super-heróis, por exemplo, estúdios cinematográficos como Disney, 20th Century Fox, Sony e Warner Bros. marcaram presença desde a primeira edição do evento, sempre roubando a cena com estandes muito elaborados e atividades marcantes.

Da primeira edição para cá, muita água rolou. A Disney, inclusive, comprou a Fox nesse intervalo de tempo.

Na edição 2025, porém, apenas a Warner e a Sony marcaram presença como estúdios de cinema, sendo que apenas a Warner montou um estande - espetacular, diga-se de passagem. Isso é um reflexo do atual momento dos estúdios no mercado. A própria Warner, por exemplo, está no centro da principal polêmica do momento: uma possível venda para o colosso do streaming, a Netflix. Neste exato momento, os acionistas estão com duas propostas de venda em mãos: uma da Netflix e outra da Paramount.

Falando na tradicionalíssima

Paramount, a empresa também marcou presença na CCXP25, mas com um estande voltado exclusivamente para sua plataforma de streaming, o Paramount+. Com ativações relacionadas aos conteúdos do catálogo, como as séries “Tulsa King”, “Yellowstone” e a transmissão do UFC, a marca trouxe ativações para aproximar os fãs.

Da mesma forma, o Amazon Prime Video aproveitou a ausência da Netflix - que não participa mais da feira para realizar o Tudum, seu evento próprio também em São Paulo - para roubar as atenções para si. E conseguiu.

O estande da Amazon foi um espetáculo. Ele trouxe ativações relacionadas aos principais produtos do streaming, como um parque de diversões de “The Boys”, com direito ao Capitão Pátria dentro do estande, um cassino atômico da segunda temporada de “Fallout” e a vila noir de “Homem-Aranha Noir”, nova série em parceria com a Sony que será focada em uma versão alternativa do herói, que será vivida por Nicolas Cage. As filas para essas ativações deram volta nos quatro dias de evento.

A CCXP25 é apenas uma amostra de como o mercado internacional está enxergando o futuro do entretenimento. Por mais que o cinema não vá acabar, o streaming não vai parar de crescer e buscará dominância.

Opinião do leitor

Que atuação!

Lando Norris impecável, talentoso, arrojado e determinado. Combinação perfeita, para um grande piloto de Fórmula 1. Norris tem sorte de campeão, talento puro. Que piloto esplêndido, que impulso! Muito bem, merecido. Gigante das pistas! Parabéns!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: OSWALDO ARANHA DETALHA OS PROJETOS DO GOVERNO PROVISÓRIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de dezembro de 1930 foram: Uma longa entrevista com o ministro da Justiça, Oswaldo Aranha, para explicar como está o país sob a ótica do Governo

Provisório. Vargas cria um decreto sobre as funções do interventor no Distrito Federal. Em cerimônia na Candelária, Cardeal Dom Sebastião Leme abençoa as armas dos novos oficiais da Marinha.

HÁ 75 ANOS: CHINA ARMA FORTE EXÉRCITO PARA ENTRAR NA GUERRA DA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de dezembro de 1950 foram: Trezentos mil chineses em 27 infantarias avançam para o sul da Península Coreana. Países árabes e asiáticos propõem

na ONU paz na Coreia. Comissão de Finanças da Câmara vota o abono de Natal aos servidores públicos. TSE inicia a apuração final das eleições presidenciais, com o fim da apuração do TRE-RS.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadr 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **A DEFESA DA MÃE É INFALÍVEL** - O deputado federal Glauber Braga vai ser um arrasa quarteirão do PSOL na próxima eleição depois da exposição midiática que sofreu. Afinal, qualquer filho que defende a honra da mãe vira herói. A defesa acertou ao colocá-lo como um filho indignado.

■ **UMA SUPREMA PAIXÃO ALÉM-MAR** - No final de novembro algumas colunas registraram a separação de um casal ilustre do judiciário brasileiro. Alguns maldosos chegaram a afirmar que a “separação” era para livrar de pressões ligadas à Lei Magnitsky.

■ **Entre as razões, há uma realmente internacional. O coração do moço começou a bater muito forte no outro lado do Atlântico. Por isso a razão de tanta jovialidade, disposição e felicidade. Como disseram na época do anúncio da separação, não é uma despedida, mas um recomeço para ambos. Para ele, o recomeço de um amor lusitano que só poucos amigos sabem.**

■ **O LOBBY PERIGOSO DA IRMÃ DE PAULO GUEDES CONTRA O ENSINO MÉDICO DE QUALIDADE** - É inacreditável que a empresária Elizabeth Guedes, irmã do ex-ministro Paulo Guedes, como dirigente da Associação Nacional de Universidades Privadas (Anup), se coloque contra a criação do curso de medicina da PUC-RJ, alegando que o edital que possibilita o uso da rede municipal de saúde como hospital escola tenha sido direcionado.

■ **Elizabeth está certa. O edital realmente foi direcionado. Foi direcionado para acabar com a máfia que forma médicos em escolas privadas sem qualidade, cobrando preços absurdos e direcionada para melhorar a formação de médicos na cidade que deu tudo à família Guedes.**

■ **A PUC-RJ, como instituição sem fins lucrativos, tem condições para levar à área médica a um ensino de qualidade. Aliás, é só ela perguntar ao irmão o que significa a PUC-RJ na formação dos maiores economistas do Brasil.**

■ **O LOBBY CONTRA A PUC-RJ** - Quem tem feito coro contra a utilização de redes públicas por entidades de ensino sem fins lucrativos é o presidente da Associação Comercial do Rio, Josier Vilar. Ele é médico e tem laços com a medicina. Até bem pouco tempo, muita gente pensava que ele era parceiro da PUC-RJ.

■ **OS ANJOS DO MAL RONDAM A PUC-RJ** - Se a Universidade Católica tem inimigos externos, ninguém imagina que tem também inimigos internos, que, mesmo usando batina, trabalham para naufragar a PUC, que passa por um processo moralizante. O Vaticano está de olho.

Presidente da Fecomércio RJ homenageado na Câmara dos Deputados

O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, recebeu, na última terça-feira (09), a Medalha do Mérito Legislativo, uma das mais altas comendas concedidas pela Câmara dos Deputados. A distinção homenageia personalidades e instituições que se destacam de maneira significativa para o desenvolvimento político, econômico, social ou cultural do país.

A medalha foi concedida pelo deputado federal Aureo Ribeiro (Solidariedade), que exaltou a trajetória exemplar do



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Medalha foi concedida a Antonio Florencio pelo deputado federal Aureo Ribeiro

presidente Antonio Queiroz ao desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro.

“À frente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior representa não apenas um

setor vital de nossa economia, como se tornou uma voz firme e respeitada na defesa dos pequenos e médios empresário, dos comerciantes e, acima de tudo, do trabalhador. Ele compreendeu que o papel de uma federação vai além da defesa corporativa, que é preciso ser um motor de transformação social por meio do Sesc e Senac.”

Criada em 1983, a comenda tem por finalidade reconhecer quem, em determinado momento da história, realiza ações de grande impacto, conquistando resultados expressivos e o respeito da população brasileira.

Os resultado e os próximos passos do turismo fluminense

O Conselho Estadual de Turismo se reuniu nesta semana, no Roxy Dinner Show, em Copacabana, em um encontro que marcou a apresentação dos resultados do setor em 2025 e as perspectivas do turismo fluminense para 2026. Conduzido pelo secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, o evento reuniu representantes do trade, gestores públicos, entidades setoriais e lideranças das 12 regiões turísticas do estado.

Durante a reunião, Tutuca apresentou os resultados que consolidam 2025, antes mesmo de o ano acabar, como o melhor ano do turismo internacional no Rio de Janeiro em mais de três décadas. Até outubro, o estado recebeu 1.796.520 turistas estrangeiros, um crescimento de 48% em relação ao mesmo período de 2024, ultrapassando, em apenas dez meses, todo o fluxo registrado no ano passado. A meta de 2 milhões de visitantes internacionais, inédita na história do estado, será batida até dezembro, segundo as projeções.

Outro destaque foi o desempenho do RIOgaleão, que totalizou 14,5 milhões de passageiros entre janeiro e outubro, crescimento de 24% frente a 2024. A projeção oficial indica que o aeroporto deve fechar o ano com mais de 17 milhões de passageiros, reforçando sua recuperação e seu papel como porta de entrada para turistas do mundo inteiro.



A reunião encerrou as atividades do Conselho Estadual apresentando um panorama otimista e estruturado para o próximo ano



Na mesa, o secretário de Turismo, Gustavo Tutuca, com o presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo, ao centro; o presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florêncio (d); e o subsecretário de Turismo, Nilo Sérgio Félix (e)

Tutuca também apresentou o balanço da promoção internacional, que levou o Rio de Janeiro a mais de 20 cidades do exterior em 2025, incluindo ações inéditas em mercados como China, Emirados Árabes e Canadá, além de iniciativas de grande visibilidade como a ativação no Mundial de Clubes da FIFA, em parceria com Botafogo, Flamengo e Fluminense, que colocou o Rio na Times Square, em Nova York.

Interior

A interiorização do turismo também foi tema central da reunião. O secretário destacou que a ExpoRio Turismo se consolidou como o maior evento turístico do estado, ganhando em 2025 versões itinerantes na Costa Verde, Caminhos da Serra e Agulhas Negras, ampliando oportunidades de negócios, promovendo

Fotos João Miguel Jr



O secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Gustavo Tutuca

capacitação e aproximando governo e municípios.

Outro destaque foi o avanço do Tax Free, que fez do Rio o primeiro estado do Brasil a implementar o modelo de cashback para turistas estrangeiros, com potencial estimado de gerar mais de R\$ 2 bilhões por ano em impacto econômico, segundo estudo do IFec-RJ

Calendário 2026

Ao final do encontro, Tutuca apresentou o Calendário Oficial de 2026, que inclui as principais feiras e eventos do setor no Brasil e no exterior, como FITUR (Madri), ITB (Berlim), BTL (Lisboa e Porto), WTM Latin America, WTM Londres, Festuris, Rio Innovation Week, além de ações de promoção internacional na América do Sul, América do Norte, Europa, Oriente Médio e Ásia.

■ **A NOVELA DO VICE DE PAES** - No bolso do colete do prefeito Eduardo Paes, três nomes que ele gostaria de ter como candidato a vice-governador da sua preferência. Dois saindo do interior e de legendas parrudas. Um terceiro é completamente fora dos holofotes.

■ **HUMANIDADE NA POLÍTICA DO RIO** - Foi emocionante o carinho que Manoella, esposa do deputado, agora licenciado, Rodrigo Bacellar, recebeu de alguns amigos. A solidariedade em momentos difíceis ainda existe na política fluminense.

■ **MONTENEGRO NA REABERTURA DO SESC RJ** - O Sesc RJ realiza nesta sexta-feira, 12 de dezembro, a reabertura do Teatro Sesc Ginástico, no Centro do Rio, com apresentação da atriz Fernanda Montenegro, que

fará uma leitura de Simone de Beauvoir. A programação começa com coquetel às 18h, seguido da abertura oficial às 19h30 e do início do espetáculo às 20h, na Avenida Graça Aranha.

Fernando Molica

Aviso ao crime: golpe sai barato

Ao aprovar a diminuição de penas para golpistas, a Câmara dos Deputados mandou um recado para organizações criminosas como o PCC e o CV: não percam tempo, dinheiro e vidas para conquistar alguns pedaços do território nacional, tentem um golpe de Estado. Se der certo, vocês levam o país inteiro; se der errado, mesmo seus líderes pegarão apenas dois anos e pouco de tranca, de regime fechado.

Um baita negócio: trata-se de um tempo de cadeia muito menor do que o que tem sido — merecidamente, vale frisar — cumprido por Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola (342 anos de cana), e Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar (309 anos). Fora que seria muito difícil que cúmplices da tentativa de virada de mesa institucional venham a ser mortos em operações policiais como a ocorrida nos complexos do Alemão e na Penha — 122 morreram nos confrontos.

Caso o golpe de Estado seja vencedor, os caras poderão fazer como todos os ditadores, inclusive aqueles que mandaram por aqui entre 1964 e 1985. Terão o direito de sequestrar, torturar, matar, roubar — e nada vai lhes acontecer. Ficarão com caminho livre para exercerem até mesmo o negócio de compra e venda de drogas ilegais.

Não haverá Judiciário, Ministério Público, imprensa, rede social, grupos de zap, tudo será controlado. Imagine, leitor, qual seria a atitude desses criminosos, aboletados no poder, se um detento, integrante da facção rival, requisitasse prisão domiciliar por sofrer crises de soluço. O que decidiriam os tribunais do tráfico diante dessa alegação?

Dá até para prever qual seria o laudo que, no

caso, seria emitido por um médico sucessor do Amilcar Lobo, o tenente que indicava aos torturadores o quanto de pancada cada vítima seria capaz de aguentar. Nos porões, usava o codinome de “Dr. Cordeiro”. Ninguém teria o direito de falar em direitos humanos, expressão, que segundo camiseta já mostrada por Jair Bolsonaro, representa o “esterco da vagabundagem”.

No caso de ditaduras, o choque que se dá em Chico também se aplica em Francisco. Apesar da tradição golpista brasileira ser parceira da direita, não é impossível que haja uma ditadura de esquerda. Daí a necessidade de se estabelecer punições abrangentes e duras para os que atentam contra a democracia — qualquer um de nós pode ser vítima do arbítrio.

Os deputados que aprovaram a redução de penas, que consideram a tentativa de golpe de Estado algo banal, talvez tenham se esquecido do óbvio: numa ditadura, eles têm grandes chances de serem arrancados de suas cadeiras, como ocorreu anteontem com Glauber Braga. E ainda seriam presos, talvez torturados.

Apesar da leniência de Hugo Motta com a direita e de sua dureza com a esquerda, vale lembrar que conservadores também foram vítimas da ditadura implantada em 1964. Regimes autoritários adoram devorar seus antigos parceiros. Politicos como Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, que apoiaram o golpe, tiveram seus direitos políticos cassados (o segundo chegou a ser preso e a fazer greve de fome na cadeia).

Homicidas, traficantes, assaltantes, correi: é chegada a hora de conspirar e golpear, vocês têm muito a ganhar e pouco a perder. Há crimes que compensam, mesmo quando não dão certo.

Tales Faria

Alexandre de Moraes aprovou nova dosimetria, diz Paulinho da Força

O deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), autor do projeto que diminui as penas dos condenados por tentativa de golpe de Estado, tem dito aos colegas não acreditar que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetará seu texto, caso seja aprovado pelo Senado.

O projeto foi aprovado na Câmara na madrugada desta quarta-feira. Diminui a pena do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), de 27 anos e três meses para cerca de 21 anos. Surpreendeu por permitir que Bolsonaro conquiste o regime semiaberto após apenas dois anos e meio na cela da Polícia Federal, podendo ter outras regalias por fragilidade de saúde, como prisão domiciliar.

Surpreendeu também pelo apoio maciço do centrão, o que permitiu uma vitória em plenário por 291 votos favoráveis a 148 contrários.

Paulinho baseia que não haverá veto num argumento que já convenceu vários colegas: teria validado com o próprio ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes a redução de penas proposta por seu projeto.

Alexandre de Moraes é o relator no Supremo dos processos que tenham a ver com os atos golpistas que resultaram no 8 de janeiro de 2023.

“Duvido que o Lula apresente veto a uma dosimetria aprovada por Alexandre de Moraes que, por sua vez, já discutiu o assunto com seus colegas

no STF”, tem dito o deputado.

De fato, a aprovação do projeto não parece ter sido mal recebida pelos ministros da Corte.

Reservadamente, Ministros do STF afirmam que o projeto não invade prerrogativas da Justiça, pois a nova dosagem de penas após aprovação definitiva do texto dependerá, caso a caso, de decisões dos magistrados. Alguns ministros chegaram a defender, sempre reservadamente, que a nova dosimetria pode funcionar como válvula de escape para a pressão pela anistia irrestrita.

Mas o Palácio do Planalto não vê da mesma forma. A avaliação é de que a proposta traz uma redução exagerada das penas, capaz de influir no cenário eleitoral em benefício dos bolsonaristas.

A propósito, o PL, partido do Bolsonaro, não apresentou pedido de votação em separado (destaque) para transformar em anistia ampla geral e irrestrita o projeto de redução da dosimetria, como vinha ameaçando.

O líder da sigla oposicionista, Sóstenes Cavalcanti (RJ), anunciou pouco antes ad votação:

“Não apresentarei emendas. Fizemos acordo com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Bolsonaro nos autorizou a avançar na redução das penas. Foi o acordo possível.”

Motta negou ter feito acordo com a oposição. Só afirmou que “a matéria estava madura”.

Leonardo Boff*

O que a Amazônia é e não é

Na COP 30 de Belém a Amazônia ganhou centralidade pela importância que possui para equilibrar os climas e desacelerar o aumento do aquecimento global. Sobre a Amazônia se emitiu todo tipo de opinião. Vejamos o que ela é e não é.

Antes de qualquer consideração, cabe dizer que a Amazônia abriga o maior patrimônio hídrico e genético do Planeta. De um de nossos melhores estudiosos, Enéas Salati, sabemos: “Em poucos hectares da floresta amazônica existe um número de espécies de plantas e de insetos maior que em toda a flora e fauna da Europa”. Mas esta floresta luxuriante é extremamente frágil, pois se ergue sobre um dos solos mais pobres e lixiviados da Terra. Se não controlarmos o desmatamento, em poucos anos, a Amazônia pode se transformar numa imensa savana. É o que o grande especialista no tema, Carlos Nobre, continuamente nos adverte.

Ela não é terra virgem e intocável. Dezenas de povos indígenas que ali viveram e vivem, atuaram como verdadeiros ecologistas. Grande parte de toda floresta amazônica, especialmente de várzea, foi manejada pelos indígenas, promovendo “ilhas de recursos”, criando condições favoráveis para o desenvolvimento de espécies vegetais úteis como o babaçu, a palmeira, o bambu, os bosques de castanheiras e frutas de toda espécie, plantadas ou cuidadas para si e para aqueles que, por ventura, por lá passassem. As famosas “terras pretas de índios” remetem para esse manejo.

A ideia de que o índio é genuinamente natural, representa uma ecologização errônea dele, fruto do imaginário urbano, fatigado pela artificialização da vida. Ele é um ser cultural. Como atesta o antropólogo Viveiros de Castro: “A Amazônia que vemos hoje é a que resultou de séculos de intervenção social, assim como as sociedades que ali vivem são resultado de séculos de convivência com a Amazônia”. O mesmo diz em seu instrutivo livro E.E.Moraes “Quando o Amazonas corria para o Pacífico” (Vozes 2007): “Resta pouca natureza intocada e não alterada pelos humanos na Amazônia”. Por 1.100 anos os tupi-guarani dominaram vastíssimo território que ia dos contrafortes andinos do rio Amazonas até as bacias do Paraguai e do Paraná.

Entre o índio e a floresta,

as relações não são naturais mas culturais, numa teia intrincada de reciprocidades. Eles sentem e vem a natureza como parte de sua sociedade e cultura, como prolongamento de seu corpo pessoal e social. Para eles a natureza é um sujeito vivo e carregado de intencionalidades. Não é como para nós modernos, algo objetual, mudo e sem espírito. A natureza fala e o indígena entende sua voz e mensagem. Por isso ele está sempre auscultando a natureza e se adequando a ela num jogo complexo de inter-retro-relações. Encontraram um sutil equilíbrio sócioecológico e uma integração dinâmica, embora houvesse também guerras e verdadeiros extermínios como aqueles dos sambaquieiros e de outras tribos.

Mas há sábias lições que precisamos aprender deles face às atuais ameaças ambientais. Importa entender a Terra, não como algo inerte, com recursos ilimitados que suporta o projeto capitalista de um crescimento ilimitado. Ela é limitada em seus bens e serviços naturais. Como algo vivo, a Mãe do índio deve ser respeitada em sua integridade. Se uma árvore é derrubada, faz-se um rito de desculpa para resgatar a aliança de irmandade e de mútua pertença.

Precisamos de uma relação sinfônica com a comunidade de vida, pois como foi comprovado, Gaia já ultrapassou seu limite de suportabilidade. Precisamos de mais de uma Terra e meia para atender o consumo humano e o consumismo doentio das classes opulentas.

Entretanto, devemos desfazer dois mitos. O primeiro é: a Amazônia como o pulmão do mundo. Os especialistas afirmam que a floresta amazônica se encontra num estado climax. Quer dizer, ela se encontra num estado ótimo de vida, num equilíbrio dinâmico no qual tudo é aproveitado e por isso tudo se equilibra. Assim a energia fixada pelas plantas mediante as interações da cadeia alimentar conhece um aproveitamento total. O oxigênio liberado de dia pela fotossíntese das folhas é consumido pelas próprias plantas de noite e pelos demais organismos vivos. Por isso a Amazônia não é o pulmão do mundo.

***Leonardo Boff escreveu “Todos os pecados capitais antiecológicos: a Amazônia” em “Ecologia: grito da Terra, grito dos pobres” Vozes 1995.135-181.**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula: conselho para manter discrição

Lula: melhor agora é não fazer marola

Nas últimas reuniões de análise de conjuntura, o grupo mais próximo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva o vem aconselhando a manter como estratégia o máximo de discrição, de cautela e de silêncio. A avaliação é que a melhor tática neste momento é não fazer marola. A última pesquisa de popularidade do Datafolha, divulgada na semana passada, mostra um quadro de estabilidade na situação. Não há mais a subida que houve após o tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Nem a queda depois da ação policial no Rio de Janeiro. O quadro é praticamente o mesmo da rodada anterior: aprovação de 32% (era 33%); desaprovação de 37% (era 38%). Lula vence em todos os cenários para presidente.

Flávio seria o mais fácil

E se a oposição seguir com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como o adversário, fica a um ponto percentual de ganhar no primeiro turno, com 49%. Na avaliação feita pela equipe de Lula, é um quadro que aconselha se movimentar pouco agora. O ano já está terminando. E terminando com todas essas confusões complicadas acontecendo na relação do Executivo com a Câmara e o Senado.

Lula Marques/Agência Brasil



Ação de Flávio congela movimentos de Tarcísio

“Presidente não pode perder para ele”

Ainda que se tome o cuidado de não dizer isso diretamente a ele, o governo sabe que Lula muitas vezes paga pela própria língua. A queda na popularidade que houve após a operação policial nos Complexos da Penha e do Alemão em muito se deu, avalia-se, pela falta imediatamente anterior na qual o presidente disse que os traficantes “são vítimas”. “Lula não pode perder a eleição para ele mesmo”, é a avaliação que o entorno do presidente faz. No quadro atual, ele vem se beneficiando fortemente da falta de unidade da direita.

Dispersão de energia

A oposição não conseguiu um nome em que concentrasse suas energias. O episódio do lançamento da candidatura de Flávio Bolsonaro assim é lido. Flávio lançou-se candidato dizendo que a retirada da sua candidatura tinha “um preço”: a anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Após a aprovação do PL da Dosimetria, vendeu-se a ideia de que isso se deu pela ação do filho 01 do presidente.

Não é anistia

O governo não avalia bem assim. A dosimetria não é a anistia. Reduz a pena, mas mantém Bolsonaro preso. E era já algo que o Centrão negociava. Inclusive, segundo a apuração, com a ajuda de alguns ministros do próprio Supremo. No máximo, Flávio assim teria conseguido que entrasse em pauta.

Para valer?

Mas para aprovar o que já era negociado. Se a anistia era o preço, o que o Centrão comprou foi comprado com um grande desconto. Tenha ou não negociado a dosimetria, a candidatura de Flávio Bolsonaro continua com o mesmo problema. Se é para negociar algo em troca, não é, então, para valer.

“Preço” é a vitória

Se é para valer, o “preço” tem que ser conseguir sair vitorioso nas urnas. Numa eleição, qualquer resultado que não seja a vitória tem um nome apenas: é derrota. Diante do que o clã representa, não interessa Flávio entrar para se cacifar para uma disputa futura depois, se o vitorioso final for Lula.

Congela

De qualquer modo, o movimento de Flávio, pelo menos por enquanto, congela os demais. Parece tirar definitivamente do páreo Michelle Bolsonaro, que parecia mais competitiva que o 01. E mantém um impasse quanto ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Contra uma indicação de Bolsonaro, ele não disputa.

Tarcísio

Tarcísio precisa do aceno de Jair Bolsonaro, porque precisa dos votos bolsonaristas. Não irá disputá-los com Flávio. E precisa definir o que fará da vida até abril. Para a Presidência, precisa construir. Em São Paulo, tem uma reeleição que pode vencer no primeiro turno ainda. A indefinição o faz perder ativos.

Primeiro turno

Paraná Pesquisas divulgada na quarta (10) mostra que Tarcísio venceria no primeiro turno com 52% em um cenário no qual não estivessem na disputa nem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nem o vice-presidente Geraldo Alckmin. Tarcísio venceria os dois. Mas, nos casos, haveria segundo turno.



Negociação em plenário trocou cassação por suspensão

Glauber tem mandato suspenso por seis meses

Deputado agrediu militante com chutes dentro do Congresso

Da Redação

Em votação negociada, a Câmara dos Deputados suspendeu por seis meses o mandato do deputado Glauber Braga (Psol-RJ). Mesmo os aliados de Glauber passaram a negociar a suspensão para evitar a cassação do mandato. A suspensão foi aprovada por 318 votos contra 141 e três abstenções. O processo de perda de mandato havia sido aprovado no Conselho de Ética. Glauber agrediu com chutes e empurrões em abril o militante do Movimento Brasil Livre Gabriel Costenaro.

Desde o início, ficou claro que não haveria os 252 votos necessários para a cassação. Então, negociou-se no plenário a substituição da perda do mandato pela suspensão por um tempo. Nesse período, Glauber fica fora do seu mandato, inclusive tendo seus vencimentos suspensos. Durante a ausência de Glauber, assumirá o mandato Heloísa Helena (Rede), que já foi senadora pelo PT.

Glauber reagiu fortemente à possibilidade de cassação. Chegou a fazer uma greve de fome, que foi interrompida após um acordo com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que adiou a apreciação do caso. Esta semana, porém, Motta resolveu levar o processo ao plenário, em um pacote no qual também se iniciaria a apreciação das cassações de Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Carla Zambelli (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Ainda em abril, o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar aprovou parecer favorável do deputado Paulo Magalhães (PSD-BA) pela perda do mandato de Braga por “abusar das prerrogativas parlamentares”. Na ocasião, foram 13 votos favoráveis e 5 contrários.

A representação foi apresentada pelo Novo. Em sua defesa, Glauber afirmou que agiu contra Costenaro após sofrer perseguição por parte dele e por ofensas proferidas por ele contra a mãe do parlamentar, que sofria com mal de Alzheimer avançado.

Zambelli

Pela manhã, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) aprovou a perda de mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP), que está presa na Itália, onde aguarda uma decisão sobre a extradição ao Brasil.

O placar foi de 32 votos a favor da perda de mandato e 27 contrários. O caso ainda poderia ser apreciado no mesmo dia no plenário, o que não acontecera até o fechamento desta edição.

O PL indicou voto a favor de Zambelli. Já o PT, PSOL, PSB, PP, União Brasil e Solidariedade se posicionaram contra.

No âmbito da CCJ, o União Brasil passou a trabalhar pela cassação de Zambelli, substituindo cinco membros favoráveis à deputada por nomes contrários.

Com informações de
Carolina Linhares (Folhapress)

Entenda como pode ficar a pena de prisão de Jair Bolsonaro

Especialistas destacam redução do tempo de regime fechado

Por Beatriz Matos

Na madrugada desta quarta-feira (10), a Câmara dos Deputados aprovou o texto-base do PL 2.162/2023 — o chamado projeto da dosimetria. O governo classificou a votação como feita “na calada da noite”. A oposição celebrou. Com a alteração no cálculo das penas para crimes como golpe de Estado e abolição do Estado democrático de direito, condenações aplicadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) aos envolvidos no 8 de Janeiro, incluindo Jair Bolsonaro, podem cair drasticamente.

Tentativas da base governista de retirar o tema da pauta, ainda na terça-feira (9), foram derrotadas por 291 votos a 148, e uma abstenção. O texto seguiu para o Senado, e o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Otto Alencar (PSD-BA), designou Esperidião Amin (PP-SC) como relator.

A expectativa é que o parecer seja votado na próxima quarta-feira (17). A aprovação representa a primeira vitória do bloco bolsonarista na estratégia de revisar condenações impostas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) desde setembro.

Bolsonaro

A principal mudança é que as penas dos crimes de golpe de Estado e abolição violenta do Estado democrático de direito deixam de ser somadas e prevalece apenas a mais grave: tentativa de golpe, com pena de 4 a 12 anos.

Para o relator do projeto, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), a alteração tem impacto direto no destino ex-presidente. “Ele foi condenado a 27 anos e três meses. Com o novo cálculo, isso cai para 20 anos e 8 meses. Com remição (redução de pena), trabalho e estudo, dá dois anos e quatro meses para que ele saia do regime fechado”, afirmou. Hoje, Bolsonaro teria de cumprir mais de 7 anos de regime fechado, até 2033.

Além do fim da soma das penas, o projeto prevê progressão de regime a partir de 1/6 da pena — regra mais branda que a usada em crimes graves contra vida e patrimônio — e autoriza que trabalho ou estudo em prisão domiciliar contem para reduzir o tempo total. Essa última regra também beneficia o ex-presidente, que esteve em domiciliar desde agosto.

Para a jurista Emmanuella Denora, professora de Direito Constitucional da Universidade Estadual de Londrina (UEL), a mudança não é anistia, mas produz “efeitos práticos semelhantes” ao reduzir tempos mínimos e máximos.



Mudanças fariam Bolsonaro ficar pouco mais de dois anos preso

“Haverá recálculo imediato, porque a lei penal mais benéfica retroage. Os condenados terão recálculo imediato, e no caso de Bolsonaro, a permanência no regime fechado se reduziria a cerca de dois anos.”

Reação do governo

O dia de votação no plenário começou tenso. Horas antes da análise do PL da dosimetria, o deputado Glauber Braga (Psol-RJ) ocupou a cadeira da Presidência em protesto contra a própria cassação e contra a pauta da noite. A Polícia Legislativa o retirou à força, em meio a empurra-empurra, gritos e correria. A confusão levou o presidente da Câmara, Hugo Motta, a ordenar o esvaziamento do plenário, barrar o acesso da imprensa e interromper a transmissão da TV Câmara. O clima não acabou com os trabalhos da casa e por volta da meia-noite, os deputados iniciaram a análise do texto-base.

Depois da aprovação e acumulando mais uma derrota, a reação do governo veio imediatamente. O presidente do PT, Edinho Silva, convocou atos nacionais no domingo (14). “Estamos diante de retrocessos gravíssimos. A sociedade precisa defender a democracia”, afirmou.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, classificou o episódio como “um atentado contra a democracia” e acusou o presidente da Casa, Hugo Motta, de interferir em julgamentos ainda em andamento. “Vocês não vão libertar o ex-presidente Jair Bolsonaro”, disse no plenário.

Um passo para a anistia

Mesmo após a vitória na dosimetria, a direita já articula a etapa seguinte. O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) afirmou que

o partido pretende retomar, no ano que vem, a pauta da anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro, objetivo defendido publicamente pela oposição desde a derrota de Bolsonaro em 2022.

A movimentação não é nova: a ideia de anistia esteve presente desde a origem do debate. Segundo a jurista Emmanuella Denora, o próprio PL 2.162/2023 — apresentado por Marcelo Crivella — nasceu como um projeto de anistia ampla, mas perdeu força diante da repercussão negativa e do risco de inconstitucionalidade.

Judiciário e Senado

Para Carlos Eduardo Rebelo, professor de Direito Criminal do Ibmecc-RJ, a aprovação do PL da Dosimetria inaugura uma nova etapa de tensão institucional. Ele avalia que o texto deve seguir tramitação regular no Senado, passando pela CCJ antes de eventual votação em plenário. “Não me parece que o presidente da Casa vá levar direto ao plenário”, afirma.

Rebelo destaca que o Executivo

tem margem reduzida para interferir. “Ainda que Lula vete, o Congresso pode derrubar esse veto, porque há uma maioria consolidada interessada em fazer o projeto avançar”, diz.

Ele também aponta que a constitucionalidade só poderá ser analisada pelo STF mediante provocação: “Alguns dos legitimados vão precisar propor uma ação direta de inconstitucionalidade em face dessa potencial lei para que o Supremo diga se ela é constitucional ou inconstitucional.”

Segundo ele, um eventual exame de inconstitucionalidade poderia ampliar a tensão entre Congresso e Supremo, que já se encontra elevada. Enquanto isso, a aplicação do texto é obrigatória: “Por ser uma lei mais benéfica, ela tem efeito retroativo.” Rebelo observa ainda que as mudanças impactam não apenas os condenados do 8 de Janeiro, mas também outros crimes inseridos no capítulo que trata de ataques ao Estado democrático de direito, já que a lei altera tanto o quantum das penas quanto a forma de cálculo na execução.

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



Projeto foi aprovado por volta de 2h30 de quarta

Emmanuella Denora reforça que a retroatividade decorre diretamente da Constituição. “Todos os condenados — inclusive aqueles cujos processos ainda estão em curso — terão a execução recalculada nos novos termos.” Para ela, a mudança provoca uma alteração estrutural no regime de responsabilização desses crimes: a pena mais grave passa a absorver a menor, o tempo de regime fechado se reduz e a progressão ocorre antes. “O efeito prático é o esvaziamento parcial das condenações, porque a execução penal também se transforma.”

Erosão democrática

O cientista político Adriano Cerqueira, professor de Relações Internacionais do Ibmecc BH, avalia que o PL reorganiza o campo da direita e fortalece Jair Bolsonaro. Ele afirma que a maior parte dos condenados já teria condições de deixar o regime fechado, enquanto o núcleo mais duro — que inclui Bolsonaro — terá a pena drasticamente reduzida. Cerqueira também vê relação entre a votação e o lançamento da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), anunciado dias antes, o que para ele impulsionou a articulação política da madrugada. Na sua avaliação, a oposição e parte do Centrão buscam construir um candidato viável para 2026.

Cerqueira afirma ainda que setores do Congresso tentam enquadrar a medida como um gesto de pacificação, embora reconheça que a polarização permanece elevada. Para ele, a conclusão de grande parte das execuções penais pode aliviar tensões, mas não resolve o desgaste institucional acumulado desde 2023.

Já Emmanuella Denora afirma que o movimento legislativo expõe um processo de erosão democrática. Ela diz que o Legislativo “deixa de representar sua função de povo” e passa a operar de forma desconectada do debate público, priorizando interesses próprios. Segundo a jurista, isso aprofunda o “descredito da coisa pública” e reforça uma visão seletiva e perigosa sobre quem pode ocupar espaços de poder. A longo prazo, avalia, o país permanece preso a temas já resolvidos, enquanto problemas sérios seguem se acumulando.

Rebelo também interpreta a dosimetria como um movimento intermediário na disputa política que envolve a pauta da anistia. Ele afirma que, caso o Executivo decida confrontar o projeto, o efeito pode ser o oposto do desejado: “eventualmente ver crescer o projeto da anistia”, o que, segundo ele, traria “consequência ainda mais severa”.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Divulgação



Streck ressalta que o caso já transitou em julgado

Criminalista: benefício aos golpistas é muito difícil

Criminalista e professor de direito constitucional, Lenio Streck afirma ser “muito difícil” que, mesmo que venha a ser aprovada e sancionada, a lei que diminui penas de condenados por golpismo venha a beneficiar os réus, entre eles, Jair Bolsonaro. Isto, apesar de a Constituição afirmar que a lei só será retroativa para beneficiar o réu. Segundo Streck, o grande problema é que as condenações e as penas transitaram em julgado. De acordo com ele, para o Judiciário redefinir penas já transitadas seria necessário haver um fato novo ou provar que houve erro na aplicação do que foi decidido, no caso, pelo Supremo Tribunal Federal. Ressalta que será o responsável pela aplicação da lei será o Judiciário, o STF.

‘Furo n’água’

De acordo com o professor da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos, RS), há jurisprudência sobre o tema — a impossibilidade de diminuição de penas — no próprio STF e no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ou seja, para ele, o projeto aprovado pela Câmara e encaminhado ao Senado poderá ser o que define de “furo n’água”, algo que, na prática, não será capaz de gerar qualquer efeito.

Valter Campanato/Agência Brasil



Paulinho da Força redigiu o projeto das penas

Contexto

Streck ressalta que o projeto aprovado não extinguiu os crimes de tentativa de golpe de Estado ou de Abolição Violenta do Estado de Direito, apenas definiu que suas penas não podem ser aplicadas cumulativamente, quando os casos estão “inseridos no mesmo contexto”. Segundo ele, o benefício aos réus seria muito mais simples se a proposta tivesse deixado de classificar como crime os atos pelos quais houve condenações. Pelo projeto, os crimes continuarão a ser crimes.

Sala de leitura

Ele diz que poderá sobrar apenas a possibilidade de remição de pena em prisão domiciliar por gestos como leitura de livros pelo condenado. Ressalva que isso, incluído no projeto pelo relator, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), contraria a legislação vigente. Isto porque este benefício é proibido para os casos de prisão domiciliar para réus em regime fechado.

Petição

Caso o projeto vire lei, o caminho a ser percorrido pelas defesas dos réus não será simples. Eles, ressalta Streck, teriam que fazer uma petição no âmbito da execução penal. E a decisão caberia à Primeira Turma do STF, responsável pela condenação de Bolsonaro e dos demais integrantes do “núcleo crucial” do golpe.

Fora de contexto

Um procurador da República, que pediu anonimato, citou outro detalhe que pode complicar a vida dos réus. No projeto, Paulinho falou na impossibilidade de acúmulo de penas para crimes “inseridos no mesmo contexto”. Neste caso, como prevê o artigo 70 do Código Penal, seria aplicada apenas a pena mais grave.

Casos diferentes

O problema para os condenados é que, em seu voto, aprovado pela maioria, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que a tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito ocorreu antes da posse de Lula e a tentativa de golpe de Estado, depois. Ou seja, pelo entendimento do STF, os contextos foram diferentes.

Com o STF

Neste caso, portanto, não haveria como aplicar o conceito previsto pelo artigo número 70 do Código Penal (esse conceito é utilizado, por exemplo, em caso em que um réu mata alguém — se for considerado culpado, será condenado pelo homicídio, não pela tentativa, crime menos grave). A decisão sobre o contexto, igual ao diferente, será do STF.

Calote master 1

O Banco Central liquidou o Banco Master no último dia 18 mas, até agora, quem comprou papéis emitidos pela instituição financeira não tem a menor ideia de quando receberá o dinheiro aplicado (as aplicações que somam até R\$ 250 mil são respaldadas pelo Fundo Garantidor de Créditos, uma associação privada).

Calote master 2

O aplicativo do FGC diz aguardar informações do liquidante para iniciar os pagamentos. Segundo o Banco Central, não há prazo para o envio da lista de credores, mas isso pode demorar de 30 a 40 dias. O liquidante escolhido pelo BC é um ex-funcionário da instituição, Eduardo Félix Bianchini.



Gilmar poderá rever pontos da sua decisão

Gilmar suspende impeachment de ministros

Acordo com Senado adia votação de projeto

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu parte da decisão que limita processos de impeachment contra integrantes da Corte. O movimento faz parte de uma negociação para que o Senado aprove novas regras para a destituição de magistrados e outras autoridades.

Pelo acordo, Gilmar suspenderia o trecho da decisão que limitou à Procuradoria-Geral da República (PGR) a atribuição de apresentar ao Senado pedidos de impeachment contra ministros do STF.

Ele fez isso na tarde desta quarta-feira (10), a partir de um pedido do próprio Senado nos autos. Gilmar também retirou de pauta o julgamento virtual que poderia referendar a liminar, previsto para começar na sexta-feira (12). O ministro solicitou o julgamento do caso em plenário físico.

Gilmar disse em sua decisão que considerou o avanço das discussões no Senado sobre uma atualização da legislação que disciplina o processo de impeachment de autoridades. “Interessante notar que os termos originais do projeto foram, em linhas gerais, ajustados para incorporar parcela significativa das orientações contidas na medida cautelar”, afirmou, na decisão. “Esse aprimoramento legislativo não se limita a atender formalmente às determinações do Supremo Tri-

bunal Federal, mas configura ato de elevado espírito público, voltado à preservação da integridade do Poder Judiciário e à proteção da harmonia entre os Poderes”, acrescentou.

A primeira decisão do ministro, tomada na semana passada, blindou integrantes do Supremo desses processos ao estabelecer que caberia apenas à PGR a proposta de perda do cargo dos magistrados.

Quórum

O ministro, por outro lado, manteve validade do trecho que aumenta o quórum necessário para abertura do processo no Senado.

Atualmente, a lei prevê que a iniciativa avança com maioria simples dos parlamentares presentes no plenário. Gilmar determinou que deve ser considerado o quórum de dois terços.

A negociação para que Gilmar suspenda a decisão foi feita entre integrantes do STF e a cúpula o Senado. O ministro conversou por telefone, na terça-feira (9), com o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), autor do projeto que modifica a lei do impeachment.

A decisão de Gilmar causou forte reação no Senado, que avaliou a decisão como uma restrição à sua prerrogativa de decidir sobre impeachment de ministros do Supremo.

José Marques (Folhapress)

MARTHA IMENES

Divulgação



Mercado ficou à espera da decisão do Fed sobre a taxa

Enquanto isso nos EUA... Fed corta os juros em 0,25%

O Federal Reserve (Fed, banco central) dos Estados Unidos cortou, com divisão de opiniões, a taxa básica de juros em 0,25%, pela terceira vez consecutiva, por preocupações com o mercado de trabalho. O novo corte deixa a taxa de juros na faixa entre 3,50% e 3,75%, em linha com as expectativas do mercado.

O banco central americano também elevou sua previsão de crescimento do PIB de 1,8% para 2,3% em 2026. Além disso, segundo os seus cálculos, a inflação ficará em 2,4% e a taxa de desemprego em 4,4% no fim do próximo ano.

Mais uma redução

O Fed adiantou que prevê também pelo menos mais uma redução da taxa de juros no ano que vem devido aos riscos que o mercado de trabalho enfrenta.

“Estamos em uma boa posição para determinar o alcance e o momento dos ajustes adicionais com base nos dados que recebermos, na evolução das perspectivas e no equilíbrio dos riscos”, disse em entrevista coletiva o presidente do Fed, Jerome Powell.

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca



Ameaça de shutdown ameaça governo Trump

Previsões para 2026

As previsões do Fed para 2026 podem mudar na medida em que o governo federal divulgue os dados macroeconômicos cujas publicações teve que cancelar por causa do fechamento parcial, conhecido como “shutdown”.

O Fed também tem um ano turbulento pela frente com a chegada de um novo diretor após a fim do mandato de Jerome Powell em maio, enquanto aumenta a pressão do presidente Donald Trump para que o banco central reduza ainda mais os juros.

‘Normal e saudável’

A divisão entre os 12 membros do comitê de política monetária do Fed ficou mais acentuada nesta votação, já que dois integrantes votaram a favor de manter os juros inalterados, enquanto outro queria uma redução maior.

Uma reunião polêmica, com diferentes pontos de vista, é um sinal “normal e saudável”, ressaltou Ryan Sweet, da Oxford Economics.

Menos cortes

No entanto, “mais cortes agora implicam menos cortes mais para frente”. Esse tempo permitirá ao Fed “avaliar como os cortes anteriores estão afetando a economia”.

Analistas previam este terceiro corte de juros consecutivo, com o objetivo de gerenciar os riscos para o mercado de trabalho.

Desafio

O desafio para os economistas do Fed é que a economia norte-americana cresça sem que o mercado de trabalho acompanhe esse ritmo, disse Sweet. “Isso deixa a economia americana vulnerável às crises, uma vez que o mercado de trabalho é a principal barreira contra a recessão”, acrescentou.

Juros mais baixos

Os dados mais recentes disponíveis confirmam uma desaceleração do mercado de trabalho estadunidense. Devido ao fechamento parcial do governo federal do começo de outubro a meados de novembro, os dados oficiais dos últimos meses sobre o emprego ainda não foram divulgados.

Pleno emprego

De acordo com os participantes da reunião desta quarta-feira (10), o Fed tem como objetivo o pleno emprego e a estabilidade dos preços com a definição da taxa de juros, que o banco central corta para estimular a economia e a contratação de funcionários, e aumenta para reduzir o consumo e a inflação.

Bélem

O preço da hospedagem na região metropolitana de Belém subiu 178,93% no mês de novembro. A explicação está no fato de a capital paraense ter se tornado praticamente a capital mundial das questões climáticas no mês passado. A cidade sediou a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30).

Inflação

A COP30 ocorreu de 10 a 22 de novembro. Antes disso, recebeu a Cúpula do Clima, nos dias 6 e 7, encontro internacional que reuniu chefes de Estado e de governo. A inflação da acomodação em Belém ficou muito acima da registrada no Brasil como um todo, em novembro (4,09%).



Como já esperado o Copom manteve a taxa básica de juros

BC mantém juros básicos em 15% ao ano pela 4ª vez

Copom não deu pistas de quando deve começar a cortar a Selic

Da redação

O recuo da inflação e a desaceleração da economia fizeram o Banco Central (BC) não mexer nos juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 15% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro.

Em comunicado, o Copom não deu pistas de quando deve começar a cortar os juros. Assim como na última reunião, repetiu que o cenário atual está marcado por grande incerteza, que exige cautela na política monetária, e que a estratégia do BC é manter a Selic por bastante tempo.

“O comitê avalia que a estratégia em curso, de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado, é adequada para assegurar a convergência da inflação à meta. O comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que, como usual, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado”, destacou o comunicado.

Essa é a quarta reunião seguida em que o Copom mantém os juros básicos. A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano.

Após chegar a 10,5% ao ano

em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho, sendo mantida nesse nível desde então.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em novembro, o IPCA ficou em 0,18%, o menor nível para o mês desde 2018. Com o resultado, o indicador acumula alta de 4,46% em 12 meses, voltando a ficar dentro do teto da meta contínua de inflação.

Pelo novo sistema de meta contínua, em vigor desde janeiro, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%.

No modelo de meta contínua, a meta passa a ser apurada mês a mês, considerando a inflação acumulada em 12 meses. Em dezembro de 2025, a inflação desde janeiro do mesmo ano é comparada com a meta e o intervalo de tolerância.

Em janeiro de 2026, o procedimento se repete, com apuração a partir de fevereiro de 2025.



Trabalhadores, aposentados e pensionistas já podem ter uma noção do quanto vão receber

Governo confirma salário mínimo de R\$ 1.621 em 2026

O reajuste do salário mínimo será aplicado a partir de janeiro de 2026, com efeito em fevereiro

Da redação

O Ministério do Planejamento e Orçamento confirmou nesta quarta-feira (10) que o salário mínimo será reajustado dos atuais R\$ 1.518 para R\$ 1.621, um aumento de R\$ 103, um reajuste de 6,79%.

O valor foi confirmado após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado no cálculo do reajuste anual do salário mínimo. O indicador registrou 0,03% em outubro e acumula 4,18% em 12 meses.

O reajuste do salário mínimo será aplicado a partir de janeiro de 2026, com efeito no salário que o trabalhador recebe em fevereiro.

Entenda

A regra do reajuste do salário mínimo determina que o valor tenha duas correções: uma pelo INPC de 12 meses acumulado até novembro do ano anterior, ou seja, 4,18%, e outra pelo crescimento da economia de 2 anos.

No dia 4, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou os dados do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) de 2024, confirmando expansão em 3,4%.

No entanto, o arcabouço fiscal, mecanismo que controla a evolução dos gastos públicos, determina que o ganho acima da inflação seja limitado a um intervalo de 0,6% a 2,5%.

Pela regra, o salário mínimo de 2026 seria R\$ 1.620,99 e, com o arredondamento previsto em lei, passa para R\$ 1.621, reajuste de 6,79%.

O reajuste, de 6,79%, será aplicado a partir de janeiro – ou seja, no salário que o trabalhador recebe em fevereiro.

Pelo formato adotado, o reajuste corresponde à soma de dois índices:

- a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 12 meses até novembro – como prevê a Constituição;

- o índice de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) dos dois anos anteriores. No caso de 2026, vale o PIB de 2024 – que cresceu 3,4%.

Entretanto, em dezembro do ano passado, o governo aprovou uma lei que restringe o aumento real do salário mínimo a 2,5% (o teto de gastos do arcabouço fiscal).

Ao ser aplicada, então, considera a inflação em doze meses até novembro deste ano (4,18%, conforme divulgado pelo IBGE nesta quarta-feira) mais 2,5% de alta real (PIB de 2024, limitado a 2,5%).

De acordo com nota técnica divulgada em janeiro deste ano pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo serve de referência para 59,9 milhões de pessoas no Brasil.

Além dos trabalhadores que, por contrato, recebem um salário mínimo (ou múltiplos do mínimo), há também as aposentadorias e benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) vinculados ao mesmo valor.

O salário mínimo também gera impactos indiretos na economia, como o aumento do “salário médio” dos brasileiros e a elevação do poder de compra do trabalhador.

Impacto nas contas públicas

Ao conceder um reajuste maior para o salário mínimo, o governo federal também gasta mais. Isso porque os benefícios previdenciários,

assim como o valor do abono salarial e do seguro-desemprego, entre outros, não podem ser menores que o valor do mínimo.

De acordo com cálculos do governo, a cada R\$ 1 de aumento do salário mínimo cria-se uma despesa em 2026 de aproximadamente R\$ 420 milhões.

Um aumento de R\$ 103 do salário mínimo no próximo ano, portanto, corresponde a um crescimento de cerca de R\$ 43,2 bilhões nas despesas obrigatórias.

O aumento maior do salário mínimo é um dos principais itens que eleva os gastos obrigatórios. Com isso, sobrarão menos recursos para os gastos “livres” do governo, chamados de “discrecionários” – o que pode afetar políticas do governo federal.

Para impedir um crescimento maior da dívida pública, e consequentemente dos juros cobrados do setor produtivo, alguns economistas defendem que o piso dos benefícios previdenciários deixe de ser vinculado ao salário mínimo, e que volte a ter correção apenas pela inflação (como foi no governo Jair Bolsonaro).

Salário mínimo necessário

O Dieese, por outro lado, calculou que o salário mínimo mensal necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 7.067,18 em novembro desse ano, ou 4,66 vezes o piso mínimo nacional de R\$ 1.518.

O cálculo leva em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

Inflação da comida em casa cai 0,2% em novembro, sexto recuo seguido

O preço dos alimentos consumidos em casa recuou 0,2% em novembro. Esse resultado é a sexta queda mensal seguida apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país.

O resultado foi divulgado na quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A inflação como um todo fechou novembro em 0,18%, fazendo o IPCA voltar para o limite da meta do governo.

Inflação da alimentação no domicílio nos últimos 6 meses

- Junho-0,43%
- Julho-0,69%
- Agosto-0,83%
- Setembro-0,41%
- Outubro-0,16%
- Novembro-0,20%

Com os dados de novembro, a inflação da alimentação no domicílio chega a 1,29% no ano e a 2,48% no acumulado de 12 meses – menor patamar desde fevereiro de 2024, quando marcava 1,76%. Em novembro de 2024, a inflação anual da comida em casa chegou a 8,41%.

Confira os itens que mais recuaram em dezembro:

- Tubérculos, raízes e legumes: -2,77%
- Leites e derivados: -2,27%
- Cereais, leguminosas e oleaginosas: -2,22%

- Bebidas e infusões: -0,45%
- Aves e ovos: -0,39%

Outros destaques de baixa no mês são os subitens:

- Tomate: -10,38%
- Leite longa vida: -4,98%
- Arroz: -2,86%
- Café moído: -1,36%

Alimentos e bebidas

Os dados de novembro mostram também que a alimentação fora do domicílio subiu 0,46% no mês e soma 7,60% em 12 meses.

Juntos, a alimentação no domicílio e a fora do domicílio formam o grupo alimentos e bebidas, que caiu 0,01% em novembro, sendo a quinta queda nos últimos seis meses – de junho a novembro, só não caiu em outubro.

Em 12 meses, o grupo atinge 3,88%. Ao longo do ano, os alimentos foram um dos grandes vilões da inflação, com os preços empurrado para cima por questões ligadas a questões climáticas e quebra de safra.

Em abril de 2025, a inflação chegou a 7,81% no acumulado de 12 meses.

O IPCA apura o custo de vida das famílias com renda de um a 40 salários mínimos. O IBGE pesquisa o preço de 377 produtos e serviços. O grupo alimentos e bebidas responde por 21,5% da cesta de consumo das famílias, segundo o instituto.



Tomates despontam novamente no cenário econômico

*Relatos de usuários e
conselheiros do Iamspe
coadunam com a posição
da promotoria*



‘Hospital do Servidor Público de São Paulo enfrenta precarização’

Afirmação vem através de dois ofícios do Ministério Público de São Paulo

Com o orçamento cada vez mais apertado, o Iamspe (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual) enfrenta precarização no atendimento e falta de recursos. É o que afirmam dois ofícios do Ministério Público de São Paulo enviados à gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Nos documentos, obtidos pela Folha de S.Paulo, a promotora Dora Strilicherk afirma que o governo “dá as costas para a manutenção do instituto”. A omissão, ela diz, tem inviabilizado “a prestação de serviço de saúde de forma digna e integral no hospital de alta complexidade (o Hospital do Servidor Público Estadual, na capital) bem como na rede credenciada.”

Relatos de usuários e conselheiros do Iamspe coadunam com a posição da promotoria. No interior, há queixas de filas que vão de 30 a 90 dias para alguns exames, e de que usuários precisam se mover entre cidades mais de 100 quilômetros de distantes para alguns procedimentos.

Em nota, a instituição afirma

que expandiu a rede credenciada desde 2022, e que investiu mais de R\$ 1,1 bilhão em estrutura. Diz ainda que realiza, atualmente, 18 editais para a contratação de hospitais e clínicas.

Na capital paulista, o Ministério Público afirma que o Hospital de Servidor não consegue atualizar equipamentos e repôr pessoal por falta de recursos. O Governo de São Paulo foi procurado por meio da Secretaria de Gestão, que afirmou que a resposta seria enviada pelo Iamspe.

O Iamspe é responsável pela assistência aos servidores estaduais de São Paulo, o plano de saúde do funcionalismo paulista. Ele atende, por exemplo, agentes das polícias civil e militar, professores e servidores da Alesp (Assembleia Legislativa), além de aposentados, dependentes e agregados.

Segundo ofícios do Ministério Público, nem mesmo os valores previstos nas leis orçamentárias anuais, as loas, estão sendo repassados para o instituto.

Segundo um dos ofícios, os aportes do estado de 2020 a 2025 representaram, respec-

tivamente, 28%, 6,5%, 12%, 10%, 19%, 14%, das receitas do Iamspe. Em 2026, a LOA (Lei Orçamentária Anual) prevê um repasse de 11% do estado para o Instituto, um novo corte.

A maior fonte de receita do Iamspe parte da contribuição dos servidores, montante que circunda os R\$ 2 bilhões anuais. A lei que cria o instituto determina que o restante do custeio necessário deve partir do estado.

“Como se vê, o valor repassado pelo Tesouro não representa nem um quarto (25%) da dotação orçamentária total do Iamspe. Comparados, os exercícios de 2020 e 2026, o aporte do Tesouro será reduzido em 17%”, diz trecho do ofício.

Com a verba do estado cada vez menor, o instituto tem perdido unidades da rede credenciada no interior. Um dos exemplos é a Santa Casa de Araçatuba, que rompeu o contrato em 2019. Desde então, a cidade está sem atendimento hospitalar para usuários. Por telefone, uma funcionária do hospital confirmou a interrupção do convênio e disse que tratativas

para o retorno estão travadas.

Em abril do ano passado, beneficiários do Hospital do Servidor fizeram uma manifestação em frente à unidade, que fica na Vila Clementino, na zona sul. À época, pacientes relataram longas esperas por atendimento, superlotação, problemas de estrutura e limpeza da unidade.

Faustina Amorin da Silva, 84, é servidora aposentada da educação e contribuinte do Iamspe desde 1966. Ela diz que a demora para conseguir diversos serviços a obrigou a contratar um plano de saúde à parte. “Não é justo gastarmos com saúde depois de uma vida toda contribuindo religiosamente”, declara a aposentada, que lidera a Comissão Consultiva, grupo sem poder deliberativo, do Iamspe na região de Araçatuba.

Para fazer uma colonoscopia, por exemplo, usuários daquela região precisam ir até São José do Rio Preto ou Presidente Prudente, cidades a mais de 100 quilômetros de distância. O estado afirma que abriu três editais para contratação de clínicas em Araçatuba.

Em São José do Rio Preto, há uma sobrecarga das unidades que atendem o plano por conta da demanda, que abarca usuários de outras regiões. “O prazo para um exame de laboratório aqui vai de 30 a 90 dias”, diz Milton Carretero, 76, que presidiu a Comissão Consultiva na região de 2015 a 2025.

Milton relata que deixou a gestão da comissão por não dar conta de atender a quantidade de usuários que o procuravam pedindo ajuda. “Essa é uma situação já conhecida por aqui. Todo mundo vem para cá, porque apesar da demora o atendimento é bom”.

De acordo com a Folhapress, a promotora Dora Strilicherk disse que a situação se degrada desde 2014, e que deve piorar no próximo ano. O prognóstico tem como base a impossibilidade de reajuste à rede credenciada. “Quando não reajustado, [os credenciados] pedem descredenciamento e as filas tendem a se agravar”.

Por Luis Eduardo de Sousa
(Folhapress)



QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?

Correio da Manhã

UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**,
O Estado de S.Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

CORREIO NO MUNDO

Alan Santos/ PR



Em entrevista, Trump chamou líderes europeus de “fracos”

Líderes europeus reagem às falas de Donald Trump

Logo após terem sido chamados de fracos por Donald Trump, os líderes das principais nações europeias que apoiam a Ucrânia ligaram na noite da terça (9) para discutir com o americano a negociação de paz no conflito iniciado pela Rússia em 2022. Os premiês Keir Starmer (Reino Unido) e Friedrich Merz (Alemanha), mais o presidente Emmanuel Macron (França) passaram cerca de 45 minutos ao telefone com Trump a pedido do americano, segundo a Casa Branca e o governo britânico. Não houve detalhamento da conversa, que só foi revelada nesta quarta (10) por um comunicado conjunto. Para Trump, emulando suas palavras, a Europa é um continente em decadência devido a questões culturais -notadamente a pressão migratória.

Nota emitida pelos líderes da Europa

“Os líderes discutiram as últimas novidades nas conversas de paz lideradas pelos EUA, agradecendo os esforços para achar uma paz justa e duradoura para a Ucrânia [...] Trabalho intensivo no plano de paz continua e vai continuar nos próximos dias”, disse a nota, que não fez referência à entrevista de Trump em que o americano destratou os aliados da Otan.

Saeima/ Wikimedia Commons



Líderes evitaram abordar a polêmica na nota emitida

Europa critica, mas ainda depende de Trump

Neste momento, contudo, só o americano pode conseguir algum tipo de acordo com Vladimir Putin e Volodimir Zelenski. O russo já repetiu suas demandas maximalistas e se nega a fazer concessões de relevo, exigindo territórios anexados ilegalmente e a neutralidade da Ucrânia, entre outros pontos.

Já o ucraniano luta para ao menos deixar em aberto a situação legal de eventuais perdas, mas nem isso o Kremlin quer. Também nesta quarta, Zelenski conversou com o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, e outras autoridades sobre planos de reconstrução para o pós-guerra. Na segunda, ele havia se reunido com o trio franco-teuto-britânico em Londres, e nesta quinta (11) haverá uma videoconferência de mais amplo escopo, com as cerca de 30 nações que fazem parte da chamada Coalizão dos Dispostos, um grupo de apoiadores de Kiev.

Ucrânia tenta evitar novas invasões russas

Ainda nesta quarta, ele tentou transparecer otimismo no X. “Nós acreditamos que a paz não tem alternativa, e que as questões chave são como compelir a Rússia a parar a matança e o que especificamente vai evitar que ela faça uma terceira invasão”, escreveu Zelenski.

Enquanto o acordo não sai, a Ucrânia divulgou vídeo de seu ataque um petroleiro da chamada “frota fantasma”.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Luis Arce é preso

O ex-presidente da Bolívia Luis Arce, que deixou o comando do país no mês passado, foi preso, anunciou nesta quarta-feira (10) uma ex-integrante de seu governo. A informação reacende tensões políticas no país, que vive cenário de instabilidade e disputas internas desde a sucessão recente.

Suspeita de desvio

Segundo Maria Nela Prada, ex-ministra da Presidência durante a gestão Arce, o ex-chefe do Executivo pode ter sido levado para uma prisão fora de La Paz. Ela não detalhou as circunstâncias da detenção. A imprensa local noticiou que a prisão estaria relacionada a uma investigação sobre suposto desvio de recursos públicos.

Venezuela

As Forças Armadas dos Estados Unidos interceptaram nesta quarta-feira (10) um petroleiro em águas próximas à costa da Venezuela, segundo relatos da imprensa americana. Ainda não se sabe a bandeira do navio cargueiro ou se a interceptação ocorreu em águas territoriais venezuelanas ou internacionais.

Divisão

A Venezuela possui as maiores reservas de petróleo do mundo. A ação amplia o cerco militar do governo Trump contra o regime de Nicolás Maduro. Membros linha dura da Casa Branca, como o secretário de Estado, Marco Rubio, defendem intervenção direta com o objetivo de derrubar Maduro no poder, enquanto outros apelam para que Trump use a diplomacia.

Eleição de Honduras I

Os militares vão garantir a transferência de poder a quem vencer as eleições presidenciais de Honduras, afirmou o chefe das Forças Armadas do país, Roosevelt Hernández, em meio a denúncias de fraude na apuração, que avança lentamente. Trata-se da mesma instituição que protagonizou diversos golpes de Estado na nação.

Eleição de Honduras II

“Fomos claros, já dissemos que apoiaremos e reconheceremos todos os resultados”, afirmou o chefe do Estado-Maior Conjunto. Manifestantes bloquearam uma ponte que liga Tegucigalpa à cidade vizinha de Comayagüela, após a presidente Xiomara Castro afirmar que havia uma “adulteração dos resultados”.



Jara e Kast tiveram debate acalorado na TV chilena

Eleições do Chile entram na reta final com debate

Jara e Kast debateram sobre imigração ilegal e Nicolás Maduro

Por Douglas Gavras (Folhapress)

No debate que encerrou a corrida presidencial no Chile na noite desta terça-feira (9), José Antonio Kast deu uma terceira versão para sua proposta para reduzir o número de imigrantes ilegais, enquanto Jeannette Jara buscou colar nele a imagem de alguém que não irá fazer o que promete. Os candidatos se encontraram pela última vez antes das eleições de domingo (14), quando os chilenos irão definir o sucessor do presidente Gabriel Boric.

Jara foi a mais votada no primeiro turno, mas é Kast quem aparece como favorito nas pesquisas, por aglutinar agora os votos que se dividiram entre diferentes candidatos da direita.

No evento transmitido pela TV chilena, o ultradireitista suavizou a proposta de expulsar os cerca de 330 mil imigrantes ilegais no país, parte deles da Venezuela, algo que ele defendeu no primeiro turno. Em um debate na última semana, ele disse que iria convidar os imigrantes a deixarem o país até a posse do novo presidente.

“Depois desses 92 dias, quem solicitar um recurso do Estado vai ter de sair”, afirmou Kast.

“Já disse que ia expulsar, depois convidar a sair e agora negar benefícios”, pontuou a candidata do Partido Comunista. “Quando perguntamos como você vai fazer o que propõe e com que dinheiro, você nunca responde”, disse ela.

“Vou fazer as três coisas”, rebateu o candidato do Partido Republicano. “Peça ao

presidente [Boric] para criar um corredor humanitário até a fronteira. Ele poderia falar com o presidente do Peru.”

Ele defendeu que menos ilegais irão ficar no Chile, sem explicar como fará para que os países fronteiriços aceitem a entrada desses estrangeiros.

O opositor, que também havia dito antes que os imigrantes ilegais com filhos chilenos teriam de decidir se deixam seus filhos, nesta noite afirmou que nunca separaria famílias. “O mais provável é que eles levem seus filhos.”

A governista propõe registrar os imigrantes ilegais. “A pior coisa que pode acontecer é não sabermos quem está no Chile. Aqueles que não se registrarem serão expulsos.”

Questionados se o ditador Nicolás Maduro deveria deixar o poder na Venezuela, no contexto do aumento da pressão dos Estados Unidos, inclusive com maior presença militar no mar do Caribe, ambos responderam que sim.

“É evidente que Nicolás Maduro deve deixar o poder. Não há dúvidas de que o último processo eleitoral foi uma fraude e que a Venezuela se converteu em uma ditadura”, disse Jara. Segundo ela, é preciso apoiar as medidas que proponham uma transição no país, mas afirmou que uma eventual anistia a Maduro seria injusta.

“Deve deixar o poder vivo, para que seja julgado e poder pagar com a prisão. Com narcotraficantes e bandidos não se negocia, que liberem [a opositora] María Corina Machado e que ele seja preso, se quiser, em Cuba.”

Parceria entre China e Rússia mira desafios de segurança regionais

China afirma que esse é o motivo das polémicas patrulhas com bombardeiros russos

Por Victoria Damasceno
(Folhapress)

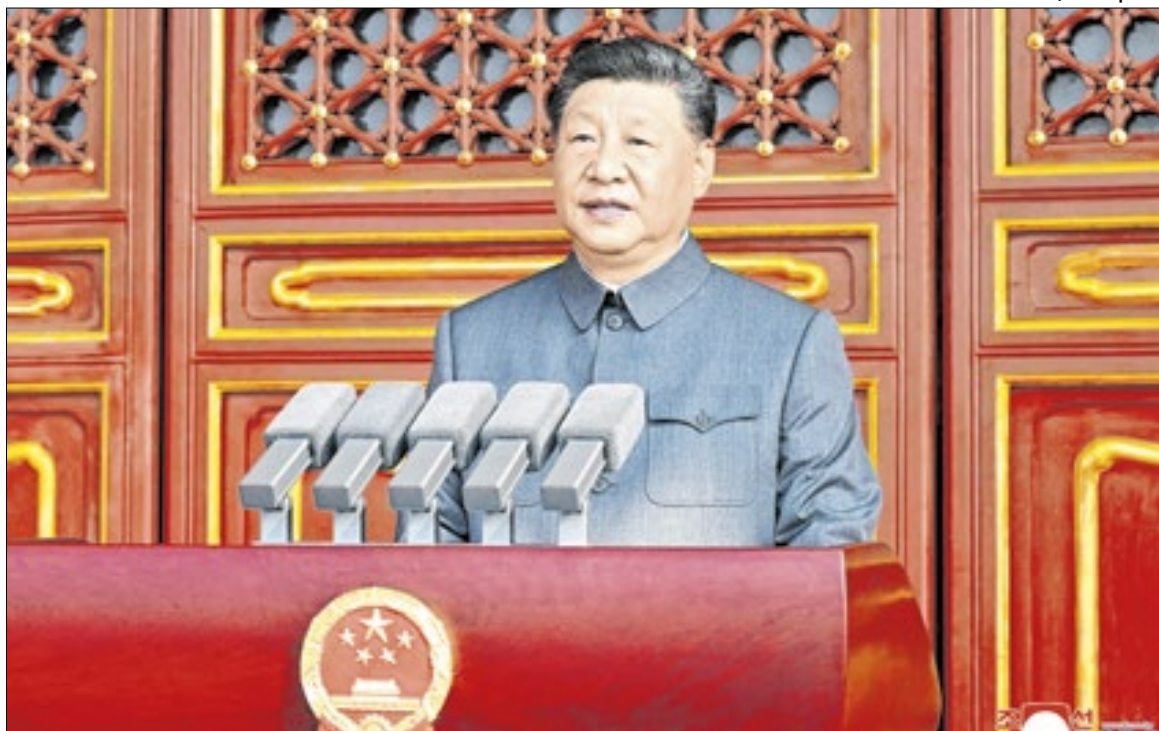
O Ministério da Defesa da China afirmou que o exercício com bombardeiros russos e chineses ocorrido na última terça-feira (9) demonstra a determinação dos países em enfrentar “desafios de segurança regionais”.

O exercício militar, que envolveu onze aeronaves russas e chinesas, ocorreu próximo às ilhas de Okinawa e Miyako, no sul do Japão, e também sobre o mar do Japão, em um momento em que Tóquio vive uma das piores crises diplomáticas com Pequim nos últimos anos.

“Esta patrulha aérea estratégica conjunta faz parte do plano anual de cooperação e demonstra a determinação e a capacidade de ambos os lados em enfrentar conjuntamente os desafios de segurança regional e manter a paz e a estabilidade na região”, declarou o porta-voz do Ministério da Defesa, Zhang Xiaogang, em entrevista coletiva nesta quarta-feira (10).

Segundo o Ministério da Defesa do Japão, caças japoneses acompanharam a patrulha, que realizou um voo de longa distância.

Os bombardeiros russos Tu-95, com capacidade nuclear, encontraram-se no mar do Japão e seguiram em direção ao mar da China Oriental, onde se juntaram a dois bombardeiros chineses H-6, capa-



Reuters/Folhapress

Exercícios militares chineses vêm despertando a tensão geopolítica no continente asiático

zes de transportar mísseis de longo alcance, dando início à patrulha em direção ao Pacífico. Quatro caças chineses J-16 se juntaram a eles.

A pasta japonesa diz ainda que identificou, no mar do Japão, uma aeronave russa de alerta e controle antecipado A-50, capaz de rastrear e detectar alvos a longas distâncias, e dois caças Su-30.

Em uma publicação no X, o ministro da Defesa do Japão, Shinjiro Koizumi, escreveu que o exercício militar tem o objetivo claro de demonstração de força.

“Os repetidos voos conjuntos

de bombardeiros dos dois países significam uma expansão e intensificação de suas atividades em torno do Japão e são uma clara indicação de demonstração contra o nosso país, o que representa uma séria preocupação para a nossa segurança nacional”, afirmou.

O Ministério da Defesa da Coreia do Sul também afirmou ter mobilizado caças para responder à entrada e saída de aeronaves chinesas e russas na Zona de Identificação de Defesa Aérea do país (Adiz, na sigla em inglês).

A crise na região se intensificou

no início de novembro, quando a primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, ao responder a um parlamentar da oposição sobre em que situações acionaria as chamadas Forças de Autodefesa do país, citou como exemplo um possível bloqueio naval chinês envolvendo o uso de navios de guerra na região de Taiwan. Na avaliação da governante, um cenário desse tipo poderia exigir que Tóquio se envolvesse para defender os Estados Unidos, seu principal aliado de segurança.

Nas últimas semanas, a China tem realizado uma série de exercí-

cios militares que também são lidos pelas autoridades japonesas como demonstração de força. Nesta semana, Tóquio acusou Pequim de apontar radares de direção de tiro para rastrear aeronaves militares japonesas perto de Okinawa, um gesto classificado como hostil na política internacional. Iluminar um alvo com um radar é entendido como o passo anterior a um eventual ataque.

Segundo a agência Reuters, citando fontes anônimas e relatórios de inteligência, Pequim também mobilizou um número inédito de navios militares e da guarda costeira em águas do leste da Ásia, chegando a ultrapassar a marca de 100 embarcações em determinado momento.

Desde o início da crise, a China já emitiu uma série de protestos formais ao vizinho exigindo uma retratação da governante japonesa, que não recuou.

As ações chinesas começam também a afetar a economia japonesa, uma vez que Pequim suspendeu a importação de frutos do mar japoneses e desencorajou seus cidadãos a viajar ao país vizinho. As orientações já se refletem em cancelamentos de passagens e na redução de rotas aéreas entre Japão e China.

Em 2024, cidadãos da China continental representaram 18,9% dos turistas do país, de acordo com dados da Organização Nacional de Turismo do Japão (JNTO, na sigla em inglês).

Trump pressiona e Zelenski admite eleição com lei marcial

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, admitiu pela primeira vez que pode convocar eleições gerais no país mesmo com a lei marcial a que seu país está submetido desde a invasão russa de 2022, mas exigiu garantias de segurança dos Estados Unidos e aliados ocidentais para isso.

O ucraniano está sob intensa pressão dos Estados Unidos para fazer concessões territoriais à Rússia e chegar a uma trégua no conflito. Em entrevista nesta terça-feira (9), o presidente Donald Trump voltou a criticar a posição legal de Zelenski, cujo mandato terminou em maio de 2024.

“Eles não têm uma eleição há muito tempo”, disse. “Sabe, eles falam sobre democracia, mas chega um ponto em que já não é mais uma democracia”, completou o americano, que no começo

do ano chamou Zelenski de “ditador sem eleições”.

É um ponto de pressão dos russos, com o presidente Vladimir Putin levantando a questão da legitimidade de Zelenski sempre que pode. A Constituição da Ucrânia, contudo, não permite pleitos durante lei marcial.

O ucraniano disse que pedirá ao Parlamento para encaminhar uma saída legal para que isso ocorra de 60 a 90 dias, mas apenas se houver as tais garantias de segurança de estrangeiros. Não ficou claro se ele contempla a realização com a guerra ou algum tipo de trégua.

Na prática, ele quer com isso forçar Trump a se comprometer com o tema de forma mais ampla, algo que até aqui o americano não fez. Kiev quer a presença de tropas ocidentais, a adesão à Otan ou algum mecanismo equivalente a isso



Reuters/Folhapress

Presidente ucraniano começa a ceder à pressão americana

em termos de proteção caso haja um cessar-fogo, visando dissuadir os russos de voltar a atacar.

Putin já rejeitou quaisquer opções que não incluam a neutralidade militar do vizinho, e chegou a dizer que a própria Rússia daria garantias ao lado dos ocidentais, uma proposta algo kafkiana que chegou a avançar nas negociações abortada em 2022.

Zelenski está acuado militarmente e politicamente, com um escândalo de corrupção tendo derrubado nomes importantes de seu governo. No caso de An-

drii Iermak, o chefe de gabinete, a perda foi irreparável: ele era visto como o operador do presidente e estava à frente da revisão da proposta de paz que Trump apresentou como um prato feito cheio de ingredientes ao gosto do Kremlin, no fim de novembro.

Iermak chegou a participar da primeira reunião para revisar os termos do acordo, que foram de todo modo rejeitados pela Rússia, mas agora o ex-ministro da Defesa Rustem Umerov está a cargo do trabalho. Ele passou o fim de semana com negocia-

dores americanos em Miami, mas não há uma saída clara.

Isso passou a pressão para o lado de Zelenski, após Putin endurcer com os enviados de Trump no Kremlin e rejeitar quaisquer concessões sobre suas demandas: conquista territorial e neutralidade militar de Kiev à frente.

No fim de semana, Trump disse estar “um pouco decepcionado” com Zelenski, ignorando que Putin não cedeu igualmente. Na segunda (8), após encontrar-se para pedir ajuda dos aliados europeus, o ucraniano voltou a dizer que não poderia ceder território aos russos.

Segundo o jornal britânico Financial Times, o republicano quer uma resposta nos próximos dias. Depois de uma visita à Itália, onde encontrou-se nesta com terça o papa Leão 14 e com a premiê Giorgia Meloni, Zelenski disse que “está pronto para uma trégua se os russos quiserem” e disse que os ataques ao sistema energético são prova de que isso vai ocorrer. Ele também afirma que quer discutir “em alto nível”, ou seja, com Trump, “nas próximas duas semanas”.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Getty Images / Red Bull Content Pool



Max Verstappen foi o piloto que mais faturou no ano

Forbes divulga Pilotos de F1 que mais faturaram em 2025

A revista Forbes divulgou uma matéria especial envolvendo as quantias recebidas pelos pilotos da Fórmula 1 em 2025. O ranking traz a soma do salário com os bônus embolsados pelos atletas durante a temporada. A lista engloba os dez mais bem pagos do grid.

Lando Norris faturou o título de maneira eletrizante, mas não lidera no quesito dinheiro faturado. O piloto da McLaren é superado por dois rivais que empilharam títulos nos últimos anos: Lewis Hamilton, da Ferrari, e Max Verstappen, da Red Bull.

Gabriel Bortoleto não aparece no ranking divulgado pela Forbes. O brasileiro cumpriu sua 1ª temporada na Fórmula 1 e ficou atrás dos nomes mais famosos da categoria.

Confira o Top 5 dos mais bem pagos

- 1º Max Verstappen, da Red Bull: US\$ 76 milhões (R\$ 413 milhões)
- 2º Lewis Hamilton, da Ferrari: US\$ 70,5 milhões (R\$ 383 milhões)
- 3º Lando Norris, da McLaren: US\$ 57,5 milhões (R\$ 312,5 milhões)
- 4º Oscar Piastri, da McLaren: US\$ 37,5 milhões (R\$ 203,8 milhões)
- 5º Charles Leclerc, da Ferrari: US\$ 30 milhões (R\$ 163 milhões)

Alessandra Cabral/ CPB



Carol Santiago e Gabrielzinho Araújo recebem o troféu

Prêmio Brasil Paralímpico 2025

O Prêmio Brasil Paralímpico foi realizado na terça-feira (9), em São Paulo. A 14ª edição do evento premiou mais de 30 atletas e teve a dupla Gabriel Araújo e Carol Santiago como grandes destaques.

A premiação foi entregue para atletas de mais de 25 modalidades. Entre eles, estiveram: Melhor Técnico Coletivo, Atleta da Galera, Prêmio Loterias Caixa, Aldo Miccolis, Melhor Atleta Feminina, Memória Paralímpica, Prêmio Braskem, Melhor Técnico Individual, Melhor Atleta Masculino, Atleta Revelação.

Os atletas da natação paralímpica foram os mais consagrados. Gabrielzinho conquistou a medalha de ouro pela terceira vez nos 200m livre, 50 e 100m costas no Mundial em Singapura.

Carol Santiago, por sua vez, se tornou a maior medalhista paralímpica do Brasil. O recorde mundial na história do esporte brasileiro fez com que ela conquistasse papel de destaque. Alessandra Oliveira levou o prêmio de atleta revelação, após conquistar medalha e bater recorde no Mundial de Singapura. Verônica Hipólito foi eleita a "Atleta da Galera".

João Fonseca I

A próxima temporada de João Fonseca começa no dia 5 de janeiro, na Austrália, e ele será cabeça de chave no primeiro torneio do ano. O ATP 250 de Brisbane divulgou a lista de participantes, e João Fonseca é o sexto melhor ranqueado. Daniil Medvedev (RUS), número 13 do mundo, será o cabeça de chave número 1.

João Fonseca II

João Fonseca começa a temporada como número 24 do mundo. Ele começou 2025 como número 145 do mundo. Neste ano, Fonseca não disputou o torneio em Brisbane. No mesmo período do ano, ele jogou o Challenger de Canberra, onde foi campeão sem perder sets. O tcheco Jiri Lehecka é o atual campeão da competição.

Hugo Souza na mira

De acordo com o portal italiano Sky Sport, o goleiro Hugo Souza, do Corinthians, deve receber uma proposta do Milan na próxima janela de transferências. Com a camisa alvinegra, Hugo chegou à Seleção Brasileira e confirmou a expectativa de ser um dos goleiros mais promissores do Brasil.

Arboleda de saída?

Recém-promovido à Série A do Brasileirão, o Athletico-PR começou a sondar o mercado em busca de reforços para seu elenco. E o principal alvo do momento é o zagueiro Arboleda, do São Paulo. O Tricolor, porém, conta o atleta para 2026 e não fará jogo fácil para liberá-lo. Em 2025, a diretoria recusou uma proposta de 5 milhões de dólares feita pelo Grêmio.

Renovação

Apesar de ter desconversado sobre uma possível renovação com o Santos, Neymar trabalha internamente com a renovação tida como "certa". A ideia é fazer um novo contrato de seis meses de duração, que o garantiria no Peixe até o período da Copa do Mundo. Após o Mundial, ele reavaliará se continua ou não.

Jemmes

Comprado por R\$ 4 milhões, o zagueiro Jemmes, do Mirassol, está valorizado no mercado. Ele é o grande alvo do São Paulo para a zaga em 2026. No entanto, a diretoria do Mirassol só abrirá negociações com quem oferecer pelo menos R\$ 30 milhões pelo atleta que foi o pilar defensivo do time na temporada 2025.



COB celebra as maiores performances do esporte brasileiro

Prêmio Brasil Olímpico reúne estrelas no Rio de Janeiro

Cerimônia acontece nesta quinta (11), na Cidade das Artes

Está tudo pronto para a maior festa do esporte brasileiro. O Prêmio Brasil Olímpico 2025 será realizado nesta quinta (11) às 20h, na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro. Este ano, a festa de gala do esporte brasileiro traz novidades. A escolha de Atleta da Torcida agora está dividida nas categorias masculino e feminino. Gabriela Guimarães (vôlei), conjunto de ginástica rítmica e Flávia Saraiva (ginástica artística). Já na categoria masculina os finalistas foram: João Fonseca (tênis), Hugo Calderano (tênis de mesa) e Alison dos Santos, o Piu (atletismo). Os atletas poderão receber votos pelo site do Comitê Olímpico do Brasil (COB) até pouco antes da Cerimônia, às 18h, na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro. A votação está aberta no site do Comitê Olímpico.

Além disso, novos troféus foram criados. Destaque dos Jogos Pan-americanos Junior Assunção 2025, destaque entre as delegações dos Jogos Juventude CAIXA, melhor clube e o troféu Vanderlei Cordeiro de Lima, em que os homenageados serão os atletas do Quatro Sem, da equipe de remo nos Jogos Pan-americanos de Assunção 2025, que conquistaram um bronze histórico mesmo após perderem um remo durante a prova.

"Ninguém melhor que o Vanderlei para dar nome a este prêmio, um atleta que deu um grande exemplo de valores olímpicos na sua carreira. Com esta honraria, o COB reafirma seu compromisso com o que vai além das medalhas e dos recordes, celebramos atitudes que unem ética, humanidade e esporte-

vidade. E, assim, inspiram gerações e reforçam o papel transformador do esporte na sociedade", afirma Marco La Porta, presidente do COB.

A principal premiação da noite celebra as grandes performances esportivas do ano tem candidatos de peso. Concorrem na categoria Melhor Atleta do Ano Caio Bonfim (marcha atlética), Henrique Marques (taekwondo), Hugo Calderano (tênis de mesa) e Yago Dora (surfe), no masculino; e Gabi Guimarães (vôlei), Maria Clara Pacheco (taekwondo), Rayssa Leal (skate) e Rebeca Lima (boxe), no feminino.

Para o Diretor-Geral do COB, Emanuel Rego, esta é uma disputa entre fortes concorrentes. "O Prêmio Brasil Olímpico é uma homenagem às melhores performances dos atletas brasileiros no ano. Todos mostraram um grande desempenho. E dentre os melhores resultados em todas as modalidades olímpicas existem aqueles que marcaram seus nomes na história nesta temporada. Quando olhamos a lista dos melhores, foi fácil identificar que esses oito atletas, de sete esportes olímpicos diferentes, tiveram um 2025 fantástico e mostraram a diversidade do Time Brasil", elogia.

E o Troféu Adhemar Ferreira da Silva, que tradicionalmente homenageia um gigante do esporte nacional por sua contribuição ao Movimento Olímpico em 2025 vai para o velejador Robert Scheidt, um dos maiores medalhistas olímpicos da história brasileira. "Fico muito grato ao Comitê Olímpico do Brasil e à comunidade do esporte por terem me escolhido", agradece Scheidt.

Palmeiras acerta a renovação contratual com Abel Ferreira

Novo contrato do técnico português com o Palmeiras é válido até o final de 2027

Por Lucas Bombana e Flávio Latif
(Folhapress)

O Palmeiras anunciou nesta quarta-feira (10) a renovação do contrato do técnico Abel Ferreira até o fim de 2027. O salário e o sistema de premiação serão exatamente iguais aos que vinham sendo adotados no contrato anterior.

O treinador português foi contratado em outubro de 2020, substituindo Vanderlei Luxemburgo, e tinha vínculo até 31 de dezembro de 2025. Ele é o recordista de títulos do clube alviverde, com dez conquistas, empatado com Oswaldo Brandão.

À frente do time, Abel conquistou dois títulos do Campeonato Brasileiro (2022 e 2023) e dois da Copa Libertadores (2020 e 2021), além de três do Campeonato Paulista (2022, 2023 e 2024). O treinador também levantou as taças da Copa do Brasil (2020), da Supercopa do Brasil (2023) e da Recopa Sul-Americana (2022).

Neste ano, pela primeira vez desde que foi contratado pelo Palmeiras, o técnico não conquistou nenhuma taça, ficando com o vice no Campeonato Brasileiro e na Copa Libertadores, perdendo ambos para o Flamengo.

“Ao longo destes cinco anos aqui, fui me identificando com os valores e com os princípios do clube. Para mim, o Palmeiras é um estilo de vida e é uma forma de viver e estar. Sou um treinador de projetos e de relações e foi uma decisão que tomei também em família”, afirmou o treinador.



Cesar Greco/Palmeiras

Técnico Abel Ferreira acertou a renovação com o Palmeiras sem pedir aumento salarial

“Conversamos muito ao longo do ano e a presidente Leila [Pereira] sempre manifestou interesse na continuidade, na estabilidade e na consistência do projeto”, acrescentou o luso.

Ele disse ainda que, após a eliminação para o rival Corinthians nas oitavas de final da Copa do Brasil deste ano, a mandatária reiterou a confiança no trabalho da comissão técnica. “Isso é difícil de encontrar no futebol de hoje. Foi um dos momentos mais difíceis da temporada e isso me marcou muito.”

Abel disse que preferiu não assinar a renovação na ocasião, mas deu sua palavra de que seguiria no clube.

“Após a derrota para o Corinthians pela Copa do Brasil, a líder do projeto reiterou a confiança no trabalho [...] Dei a minha palavra de que seguiríamos juntos. Uma equi-

pe como o Palmeiras só se alimenta de títulos e aqui dentro sabemos o que queremos, sabemos onde estamos, onde queremos ir e com quem queremos ir”, acrescentou.

“Quem faz o Palmeiras são as pessoas, e fazemos tudo pela alma do clube, que são os torcedores. Estou onde querem que eu esteja, estou onde quero estar, estou onde me valorizam e quero ganhar sempre. Tenho certeza de que as lições de 2025 vão nos ajudar muito a ganhar em 2026”, concluiu Abel Ferreira.

Leila defende o treinador

Em nota oficial do clube, a presidente do Palmeiras garantiu que não há ninguém mais preparado do que Abel Ferreira para comandar o Alviverde.

“O Abel não é somente o técnico mais vitorioso da história do Pal-

meiras. É também um profissional competente e dedicado, em quem tenho plena confiança. Não há ninguém mais preparado do que o Abel para desenvolver e concluir com sucesso o trabalho de reformulação do elenco que iniciamos neste ano. Tenho certeza de que a continuidade desta parceria, que já nos rendeu dez títulos, será extremamente importante para o presente e para o futuro do Maior Campeão do Brasil”, afirmou Leila Pereira.

Ao todo, são 395 jogos desde a chegada de Abel, com 229 vitórias, 93 empates e 74 derrotas. Foram 672 gols marcados e 320 sofridos.

Apesar da trajetória vitoriosa, o casamento entre clube e treinador quase chegou ao fim depois da conquista do Brasileiro de 2023, quando Abel recebeu uma proposta altíssima do Al Sadd -ele chegou a visitar o clube do Qatar durante as suas férias, mas acabou optando por dar continuidade ao trabalho no Brasil.

Primeiro português, oitavo europeu e 23º estrangeiro a assumir o comando do Palmeiras na história, Abel também é o técnico estrangeiro com mais títulos no futebol brasileiro, seguido pelo uruguaio Felix Magno, com oito, duas vezes campeão estadual com o Atlético-MG e seis com o Coritiba, de 1946 a 1959.

Abel esperou para renovar em momento que nunca chegou no ano do Palmeiras

O técnico Abel Ferreira tinha a oferta para renovar com o Pal-

meiras até o fim de 2027 desde o mês de agosto, mas decidiu que só assinaria o novo vínculo após uma grande conquista neste ano - o que não aconteceu, e o acerto da renovação só saiu na manhã desta quarta (10).

A reportagem apurou que o treinador queria dar uma resposta à torcida após a eliminação para o Corinthians nas oitavas de final da Copa do Brasil antes de renovar o seu contrato. O treinador foi xingado por boa parte da torcida no Allianz Parque naquele dia (o Alviverde já tinha perdido o Paulistão para o maior rival), e ele citou algumas vezes em coletivas de imprensa sobre a mágoa que carregava por isso.

O técnico estava confiante que poderia levar o Palmeiras a pelo menos uma grande conquista no ano e teria um timing melhor para assinar sua renovação, mas acabou com o vice-campeonato da Copa Libertadores e do Brasileiro.

Pessoas próximas ao treinador afirmam que ele se sentiu culpado pelo desempenho ruim da equipe na final da Libertadores, sem nenhum chute ao gol, e optou por viver “dias de luto” antes de finalizar o acordo para permanecer no Palmeiras.

Abel Ferreira acertou a renovação até o fim de 2027 sem aumento salarial, e vai passar as férias em Portugal com a família. Ele será o treinador mais longo da história do Palmeiras.

Quem são os jogadores que mais jogam no NBB?

Um jogo de basquete (nas regras da FIBA) tem no total, 40 minutos, sendo dividido em quatro períodos de dez minutos. Os jogadores podem sair e voltar do jogo de acordo com as mexidas do treinador.

Cada time tem seus titulares e jogadores que passam mais tempo na quadra. No NBB, os times jogaram até aqui entre 12 e 14 partidas, assim, foram 560 minutos no máximo e no mínimo, 480 de tempo jogado pelas equipes.

Das 20 agremiações da liga, metade delas tem jogadores que passaram dos 400 minutos jogados. O maior deles é Scott, do Rio Claro, com 456 minutos em quadra até aqui, o que dá 11 jogos e meio. Mesmo sendo o recordista, ele não participou de todos os jogos da equipe, não enfrentando o Minas. Nesta terça, ele

ficou 43:21 minutos em quadra contra o Pato Basquete e não foi o maior, com Gemadinha tendo jogado 45:56.

O segundo jogador que mais atuou é Mateusinho, do Botafogo. Ele teve no total, 449 minutos e essa não é a única estatística que ele lidera no time, sendo também o cestinha do time, além de líder em lance livre e dois pontos.

Ambos estão em times na parte de baixo da tabela, com aproveitamento abaixo de 30%. Porém, isso não acontece só com eles. Na parte de cima, o Franca tem o terceiro jogador com mais tempo de quadra, Lucas Dias, com 441 minutos e que jogou todas as partidas até aqui. Lucas jogou pela seleção recentemente e foi o único a jogar mais de 30 minutos nas duas partidas contra o Chile.

Dois destaques da competição até aqui, Hunter (Paulistano) e Corvalan (Brasília) tiveram mais de 400 minutos. Dono da quarta maior média de pontos, 17,8, Hunter tem cerca de 406 minutos e Corvalan, líder em pontos e assistências do terceiro colocado na classificação, tem 403 minutos jogados.

Os líderes da competição, Flamengo e Minas, não tem jogadores com mais de 400 minutos, com Cummings, do rubro-negro carioca, tendo o maior tempo entre os dois, somando 372 minutos. No top-10, Corinthians, Mogi, Pinheiros e São José também não tiveram jogadores alcançando a marca, tendo maior rotação do time.

**Por Nathan Raileanu
(Folhapress)**



Lucas Vieira

Scott, do Rio Claro, é o atleta com mais minutos em quadra

Comissão do Senado aprova fim da escala 6x1

Votação não estava prevista na pauta e foi realizada em minutos

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou nesta quarta-feira (10) o fim da escala de trabalho 6x1, de seis dias semanais com apenas um de descanso, texto alinhado ao que defende o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Propostas similares aguardam avanço na Câmara dos Deputados.

A proposta se tornou parte do discurso dos partidos de esquerda e é uma das vitrines que a gestão petista pretende apresentar na eleição de 2026. Hoje, a discussão é encabeçada principalmente pelos ministros Guilherme Boulos (Secretaria-Geral) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais).

A votação na CCJ não estava prevista na pauta e foi realizada em poucos minutos, em um momento de reunião já esvaziada. O método motivou protestos da oposição.

O presidente do colegiado, responsável por definir o que é votado na comissão, é Otto Alencar (PSD-BA). A proposta foi de iniciativa do senador Paulo Paim (PT-RS), e teve como relator Rogério Carvalho (PT-SE). Todos são aliados de Lula.

A posição do governo, que foi pego de surpresa pela tramitação rápida da PEC no Senado, foi reforçada por Boulos após participar de audiência da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara.

“Nós estamos indo agora para o Senado conversar com o senador Paulo Paim, com o relator Rogério Carvalho, inclusive para discutir os próximos passos e já tentar dialogar sobre data para se pautar no plenário do Senado a PEC do fim da escala”, disse. “Foi muito importante ter se aprovado na CCJ porque já passa para o próximo passo, que é o plenário.”

A deliberação foi simbólica, ou seja, sem contagem de votos. O arranjo é possível quando há acordo entre os senadores presentes na deliberação.

O texto ainda precisa de aprovação do plenário do Senado para concluir sua tramitação na Casa Alta. Depois, segue para análise da Câmara e só depois, caso avance, para a sanção presidencial.

Segundo auxiliares de Lula a par da discussão, o governo pretende apoiar qualquer projeto relativo à redução da jornada semanal de trabalho, desde que

cumpra três pré-requisitos considerados fundamentais: jornada semanal de no máximo 40 horas (hoje são 44 horas), fim da escala a 6x1 e sem redução de salário, como é o caso da proposta aprovada nesta quarta no Senado.

Há duas principais propostas relativas à redução da 6x1 que têm apoio do governo: o projeto de lei 67/25, hoje sob a relatoria do deputado Leo Prates (PDT-BA) e a PEC (proposta de emenda à Constituição) 8/25, de autoria da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) junto a outros parlamentares.

O PL propõe uma redução de 44 horas para 40 horas, e reduz a jornada semanal para 5x2. Já a PEC visa uma redução maior, para 36 horas semanais e 4x3 (quatro dias de trabalho e três de descanso).

Na semana passada, o governo se manifestou contra uma outra proposta, de relatoria do deputado Luiz Gastão (PSD-CE), que se propunha a reduzir a jornada, mas mantinha a escala de trabalho em seis dias, o que contraria os pontos defendidos pelo governo.

Já a PEC aprovada na CCJ estipula que a jornada de trabalho passe das 44 horas semanais vigentes para 36 horas semanais. Também limita o trabalho a cinco dias por semana, determinando que haja dois dias de descanso remunerado -preferencialmente aos sábados e domingos.

O texto também estipula uma regra de transição. No primeiro ano posterior à eventual promulgação da emenda constitucional, a jornada passaria a até 40 horas em cinco dias por semana. Depois, haveria redução de uma hora de trabalho semanal a cada ano até o limite chegar a 36 horas.

No total, a transição tomaria cinco anos. O texto também determina que não poderá haver redução salarial.

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) tinha deixado o plenário da CCJ antes da votação e voltou para protestar. “Fico triste com esse tipo de procedimento na CCJ às vésperas de um recesso parlamentar. Esse é um assunto que poderia ser pedido vista [mais tempo para analisar]”, disse ele. “Confesso que me sinto violentado por essa atitude”, declarou o senador.

Caio Spechoto e Mariana Brasil (Folhapress)



Deliberação foi simbólica, ou seja, sem contagem de votos

CEB IPes

CUIDA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, CUIDA DE VOCÊ.

Quando as luzes do Distrito Federal acendem é a CEB IPes que está por trás disso. Somos responsáveis pela modernização, manutenção e expansão de toda a iluminação pública do DF. E, em 2025, avançamos como nunca: **96% da iluminação pública do DF já foi modernizada**, totalizando a maior compra de luminárias do país. **São investimentos de mais de R\$ 200 milhões** para tornar ruas, praças e avenidas mais seguras e cheias de vida. Mais do que cuidar das luzes, cuidamos do que acontece sob elas: o seu comércio, a sua rotina, a sua tranquilidade.

CEB IPes. Cuidando do presente. Iluminando o futuro.

FALE COM A CEB IPes

61 3774-1155

PELO 155

APP ILUMINA DF

CEB IPes
Iluminando os caminhos de Brasília

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Assessoria



Deputado Tenente Coimbra (à esquerda)

IMLs terão novos médicos na Baixada e Vale do Ribeira

O superintendente da Polícia Técnico-Científica de São Paulo, Claudinei Salomão, garantiu ao deputado estadual Tenente Coimbra (PL) que unidades do Instituto Médico Legal da Baixada Santista e do Vale do Ribeira serão reforçadas com novos médicos em 2026. A ampliação abrangerá os serviços de Praia Grande, Santos, Guarujá e Registro. Segundo Coimbra, o objetivo é reduzir gargalos e evitar transferências de corpos para outras cidades, o que prolonga a liberação às famílias. No encontro, realizado na segunda-feira (8), também foi definida a celebração de parcerias entre o Governo do Estado, prefeituras e instituições de ensino para formação de mão de obra especializada, medida que deve permitir a reabertura do necrotério do Guarujá.

Agricultura familiar recebe tratores

O Governo de SP alcançou a marca de mil tratores entregues à agricultura familiar pelo Programa Pró-Trator, do FEAP, com investimento de mais de R\$ 140 milhões. O programa oferece redução de juros para pequenos e médios produtores adquirirem máquinas nacionais de até 85 cv, financiadas em até R\$ 50 mil, incluindo implementos. O objetivo é aumentar produtividade e eficiência. Agricultores de Presidente Prudente relatam melhora na rotina de trabalho.

Lucas Martins/Alesp



Reunião da Frente Parlamentar na CIVI-CO

Recursos para projetos de cannabis

A Frente Parlamentar da Cannabis Medicinal da Alesp anunciou, nesta terça (9), os oito projetos selecionados no 3º Edital de Emendas, que receberão R\$ 1,25 milhão para ações ligadas ao uso terapêutico da cannabis. Entre 48 propostas inscritas, foram escolhidas iniciativas de organizações do terceiro setor, prefeituras, universidades públicas e um órgão estadual. A reunião ocorreu no CIVI-CO, em Pinheiros, com condução dos deputados Caio França (PSB) e Eduardo Suplicy (PT). França destacou o avanço das políticas públicas voltadas ao tema.

Últimos concertos do GURI 2025

A temporada 2025 dos Grupos Musicais do GURI termina em dezembro com os últimos concertos. No dia 13, a Orquestra Sinfônica do GURI São José dos Campos se apresenta às 10h na Casa de Cultura Flávio Craveiro (Av. Lenin), com entrada gratuita. Sob regência do maestro Gesiel Vilarúbia, o grupo interpreta Villa-Lobos, Fauré, Sibelius e Anderson. O programa envolve 29 grupos entre corais, orquestras e bandas.

SUAS em ação

A SEDS lançou no Sesc Pompeia a coletânea “Vozes e Vínculos nos Territórios”, reunindo experiências de Proteção Social Básica em 22 municípios de SP. A publicação destaca o trabalho dos profissionais do SUAS no fortalecimento de vínculos familiares e na garantia de direitos, consolidando boas práticas nos serviços PAIF e SCFV.

Feirão de vagas

A SDE realizou, nesta quarta (10), o Dia D – Inclusão Produtiva e Empregabilidade em PATs da capital e interior de SP. A ação oferece mais de 1 mil vagas gerais, para 45+, 50+, 60+ e PCDs, além de orientação. Oportunidades incluem atendente, auxiliar, operador, cozinheiro e teleoperador. Informações no site Trampolim.

Alunos premiados

Nesta quarta (10), 366 alunos da rede estadual de SP foram premiados pela Olimpíada Nacional de Ciências 2025, com tema sobre sustentabilidade. A Escola Estadual Ibrahim Nobre teve dois estudantes do Ensino Médio premiados. A competição, voltada do 3º ano do Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, inclui provas objetivas.

Dados da saúde

O Governo de SP lançou, nesta terça (9), o Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde (NIES), plataforma que centraliza cerca de 30 painéis com dados da SES. O sistema reúne informações sobre vigilância epidemiológica, monitoramento vacinal, indicadores de gestão e Saúde Digital Paulista, oferecendo mais transparência e apoio à gestão pública.

Vestibular Fatec

Os locais de prova do Vestibular das Fatecs para o 1º semestre de 2026 estão disponíveis no site vestibular.fatec.sp.gov.br. O exame será em 14/12, às 13h, com cinco horas de duração. É obrigatório apresentar documento de identidade e caneta azul ou preta. O portão fecha às 13h e o candidato deve permanecer na sala até às 15h30.

Agro paulista em alta

Nos 11 primeiros meses de 2025, o agronegócio paulista registrou superávit de US\$ 21,07 bilhões, com exportações de US\$ 26,35 bilhões e importações de US\$ 5,28 bilhões. Os principais produtos exportados foram açúcar e etanol, carnes, produtos florestais, sucos e soja. China, União Europeia e EUA foram os principais destinos.



Municípios vão receber mais de R\$ 800 milhões

Assembleia aprova regras do ICMS Educação

Lei vincula integralmente recursos a indicadores de desempenho

Por Ana Laura Gonzalez

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou, nesta terça-feira (9), a lei que regulamenta o ICMS Educação. A proposta segue agora para sanção do governador Tarcísio de Freitas. Elaborada pela Secretaria da Educação do Estado (Seduc-SP), a legislação atende às determinações da Emenda Constitucional nº 108/2020, que definiu o Novo Fundeb e estabeleceu que parte da cota-parte do ICMS seja distribuída entre os municípios com base em indicadores de aprendizagem e equidade. A estimativa é que mais de R\$ 800 milhões sejam redistribuídos entre as cidades paulistas. Atualmente, a lei estadual nº 3.201/1981, alterada pela Lei nº 17.575/2022, determina que 13% da arrecadação do ICMS sejam destinados à educação, mas apenas metade desses recursos é distribuída conforme critérios de qualidade, enquanto a outra metade considera apenas o porte do município. A nova legislação corrige essa distorção e vincula 100% dos recursos a indicadores educacionais de desempenho e equidade. Segundo o secretário Renato Feder, a medida mantém o percentual de 13% da arrecadação, mas altera a forma de distribuição, incentivando municípios a investir na melhoria contínua da qualidade da educação e na gestão responsável dos recursos públicos. “O que muda é a forma de distribuição desses recursos entre os municípios. Ao vincular os repasses a indicadores de desempenho, incen-

tivamos investimentos contínuos na educação, com foco em equidade e excelência”, afirmou Feder.

Para calcular a distribuição do ICMS, a lei estabelece o Índice de Qualidade da Educação Municipal (IQEM), que passa a considerar os resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar de São Paulo (Saresp), principal ferramenta utilizada para medir o desempenho dos estudantes nos 2º e 5º anos do Ensino Fundamental, tanto da rede estadual quanto das redes municipais. O índice terá 40% de peso para o desempenho em alfabetização dos alunos do 2º ano, 40% para o desempenho nos anos iniciais do Ensino Fundamental, 10% para equidade, considerando o nível socioeconômico dos estudantes, e 10% para o percentual de matrículas em tempo integral nos anos iniciais. As metas de melhoria serão definidas individualmente por cada município, garantindo ainda incentivos adicionais para localidades com maior percentual de alunos em situação de vulnerabilidade.

A lei prevê um período de transição gradual entre 2026 e 2028, evitando mudanças abruptas. Os resultados da aplicação do IQEM serão disponibilizados anualmente em um painel de acompanhamento, e as prefeituras terão 30 dias para apresentar recursos, conforme alteração aprovada pela Alesp. Segundo Feder, a iniciativa se inspira em boas práticas adotadas por estados como Ceará, com o objetivo de estimular melhorias concretas.

Procon-SP divulga pesquisa de preços e orientações para o verão

Levantamento traz valores de produtos sazonais, hospedagem e alimentação

Com a proximidade do verão, aumenta o fluxo de viagens, confraternizações e deslocamentos por todo o país, trazendo à tona questões sazonais relacionadas a férias. Para auxiliar o consumidor a organizar o orçamento e aproveitar o período de lazer, o Procon-SP realiza pelo terceiro ano consecutivo o “Projeto Verão”. A iniciativa reúne pesquisa de preços de itens mais demandados na estação e reforça orientações para evitar prejuízos, riscos e golpes comuns da temporada.

A edição de 2025 do levantamento traz dados atualizados sobre repelentes, protetores solares, bronzeadores, hospedagem e alimentação, oferecendo referência para quem planeja viagens em dezembro e janeiro.

Produtos de verão

O estudo aponta diferenças significativas entre marcas, tipos de embalagem e pontos de venda, evidenciando a necessidade de comparar preços antes da compra. Os dados incluem valores médios e extremos, permitindo ao consumidor identificar oportunidades e evitar gastos excessivos. Entre os itens avaliados estão repelentes, protetores solares e bronzeadores, considerados essenciais para a proteção contra sol e insetos durante a temporada. O relatório completo está disponível no site do Procon-SP.

Estimativa de custos

A pesquisa também apresenta



Praias estão entre os destinos mais visados pelos turistas nesta época

preços de diárias de hotéis e pousadas, considerando hospedagem para casal com café da manhã, ar-condicionado e estacionamento. Os valores incluem períodos típicos de alta temporada, tanto no litoral quanto no interior, e servem como base para o planejamento financeiro das férias. Em relação à alimentação, foram analisados estabelecimentos que cobram por quilo e opções de prato executivo. A comparação ajuda o consumidor a estimar despesas e avaliar alternativas caso os preços estejam acima da média. O Procon-SP recomenda pesquisar

preços de produtos sazonais em diferentes lojas e plataformas, verificar rotulagem e composição, comparar hospedagens, analisar localização e serviços adicionais e observar o custo real da alimentação. Além disso, é importante atenção redobrada a bebidas alcoólicas, bagagens em viagens aéreas, impactos de eventos climáticos e contratação de turismo de aventura.

Segurança em bebidas alcoólicas

O aumento de confraternizações eleva o risco de consumo de

produtos adulterados. O Procon-SP alerta para verificar rótulo, procedência, lote e integridade da embalagem, desconfiando de preços muito baixos. Produtos sem nota fiscal ou com sinais de violação podem oferecer risco à saúde. O consumidor tem direito à substituição, reembolso ou abatimento proporcional em caso de produtos impróprios e pode exigir correção em situações de publicidade enganosa ou venda casada.

Bagagens

Conhecer regras de bagagem de

mão e despachada é essencial para evitar problemas em voos. Objetos de valor devem sempre ser transportados na bagagem de mão, e cada companhia aérea deve informar claramente sobre franquias, restrições, atrasos e extravios. O consumidor tem direito à indenização em casos de danos, extravios ou atrasos.

Chuvas fortes, alagamentos e interrupções de rotas podem afetar viagens aéreas e rodoviárias. Empresas de transporte têm obrigação de oferecer alternativas, como alimentação e hospedagem, e é recomendável guardar comprovantes, bilhetes, vouchers e fotos para registro de reclamações.

Antes de fechar reservas, é essencial verificar infraestrutura, localização, avaliações de hóspedes e cadastros oficiais, como Cadastur e CRECI. Reservas devem ser confirmadas por escrito, com contrato detalhado e todos os comprovantes de pagamento.

Em atividades de turismo de aventura, o consumidor deve avaliar condições físicas, escolher agências especializadas, verificar grau de dificuldade, cursos prévios e presença de guia, além de assegurar atendimento emergencial na região. Fotos e registros são recomendados caso algo ocorra fora do combinado.

Canal de atendimento

O Procon-SP disponibiliza informações no site oficial: www.procon.sp.gov.br. Orientações visam garantir férias mais seguras.

Comissão da Alesp aprova projetos de lei para educação

Rodrigo Romeo/Alesp

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou, nesta quarta-feira (10), diferentes projetos de lei voltados à educação. Entre eles, está o PL 8/2025, de autoria da deputada Professora Bebel (PT), que prevê a presença obrigatória do livro Ainda Estou Aqui, de Marcelo Rubens Paiva, em escolas públicas e privadas do estado. A parlamentar resalta que a obra é importante para a compreensão da história recente do Brasil.

Climatização nas salas

Outra proposta aprovada foi o PL 97/2025, do deputado Tenente Coimbra (PL), que institui a instalação de aparelhos de ar-condicionado em salas de aula de escolas públicas paulistas. Segundo o deputado, a me-



Propostas acatadas seguem em tramitação na Casa

da visa proporcionar um ambiente adequado e confortável para alunos e professores, diante do aumento das temperaturas nos últimos anos. Ele afirma que a climatização deixou de ser um item acessório e passou a ser uma necessidade diante das ondas de

calor cada vez mais frequentes, contribuindo para o bem-estar e o rendimento escolar.

A reunião, presidida pelo deputado Thiago Auricchio (PL), analisou 96 itens e aprovou 72 projetos, que seguem agora para as comissões temáticas da Casa.

Operação reforça combate à violência

Nesta quarta-feira (10), a Polícia Civil de São Paulo mobilizou agentes em todo o estado para cumprir ordens judiciais contra agressores com histórico de violência contra mulheres. A ação, chamada Operação Hera II, encerra o movimento 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher e reforça o enfrentamento à violência de gênero.

Segundo a delegada Cristine Nascimento, da 1ª Delegacia de Defesa da Mulher, “são 142 unidades dedicadas ao cumprimento de mandados de prisão, busca e apreensão, registro de boletins e indiciamentos, voltados ao combate à violência contra a mulher”.

Durante o período do movimento, entre 20 de novembro e 10 de dezembro, foram registrados mais de 21 mil

boletins de ocorrência e 8,1 mil pedidos de Medidas Protetivas de Urgência. A Polícia Civil também realizou 305 representações por prisão, cumprindo quase 200 mandados judiciais, além de 914 prisões em flagrante em todo o estado. Os números referentes à operação desta quarta-feira serão divulgados à tarde.

São Paulo conta com 142 Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), sendo 18 abertas 24 horas, além de 170 Salas DDM em delegacias territoriais e atendimento remoto via DDM Online. O programa SP por Todas reúne políticas públicas de segurança, saúde, bem-estar e autonomia financeira das mulheres, incluindo o aplicativo SP Mulher Segura, que conecta vítimas diretamente à polícia em casos de risco.

SP enfrenta vendaval com queda de energia e danos

Ciclone extratropical provoca rajadas de até 90 km/h, interrupção de serviços e estragos

Por Ana Laura Gonzalez

São Paulo enfrentou nesta quarta-feira (10) fortes rajadas de vento que atingiram a cidade e a região metropolitana, provocando queda de energia, interrupções no abastecimento de água e danos a estruturas públicas e privadas. De acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE), os ventos chegaram a 90 km/h em alguns pontos da capital.

Parques e atividades suspensas

A Prefeitura de São Paulo anunciou o fechamento de todos os parques municipais como medida preventiva, prevista nos protocolos de eventos climáticos extremos, com o objetivo de garantir a segurança dos frequentadores. Atividades natalinas programadas para o Largo São Bento e a Praça da Sé

também foram suspensas.

Parques estaduais da capital e da região metropolitana permaneceram temporariamente fechados, conforme informou a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Sete unidades na capital — localizadas nas zonas Leste, Norte e Sul — e cinco na região metropolitana interromperam o atendimento ao público.

Queda de energia

O vendaval provocou apagões em diversos pontos da capital e da Grande São Paulo. Segundo a Enel, 2,2 milhões de imóveis permaneciam sem energia até as 16h30, sendo 1,4 milhão na cidade de São Paulo, equivalente a 25% da rede elétrica. O Hospital São Paulo, na Vila Clementino, ficou sem energia das 22h de terça-feira (9) até o meio-dia desta quarta.

A falta de eletricidade também afetou o abastecimento de



Árvore cai na Avenida Pompéia, zona oeste de São Paulo, por conta dos fortes ventos

água. A Sabesp informou que bairros como Americanópolis, Morumbi, Parelheiros, Parque do Carmo, Sacomã, Tucuruvi, Vila Clara, Vila Formosa, Vila Mariana e Vila Romana registraram desabastecimento. Municípios da Grande São Paulo, incluindo Embu das Artes, Itapetecica da Serra, Mauá, Santo André, Santa Isabel, Taboão da Serra, Osasco e São Bernardo do Campo, também foram afetados. A companhia recomenda o consumo consciente da água armazenada até a normalização dos sistemas.

Impactos no transporte

O Corpo de Bombeiros recebeu 514 chamados para quedas de árvores. Na região central, uma árvore caiu no cruzamento da Avenida Rio Branco com a Rua Aurora. Em Pinheiros, um food truck foi destruído após ser atingido por outro tronco. Na Avenida Paulista, a decora-

ção natalina sofreu danos, incluindo a queda de um boneco inflável do Papai Noel.

O transporte também foi impactado. A linha 10-Turquesa da CPTM enfrentou interrupções entre 11h e 16h30, após a queda de um cabo em Mauá causada pelo vento. A circulação foi gradualmente normalizada. Além disso, 45 chegadas e 48 partidas de voos foram canceladas no Aeroporto de Congonhas, segundo a concessionária Aena, que orientou os passageiros a contatarem as companhias aéreas para informações sobre voos.

Fenômeno meteorológico

O ciclone extratropical formado no Atlântico Sul segue influenciando o clima em São Paulo, provocando ventos fortes em diversas cidades do estado. No litoral, Santos registrou rajadas de até 83,3 km/h e Ber-

tioga, 87,8 km/h. Na capital, a maior intensidade registrada nesta manhã foi de 81,7 km/h. Ventos acima de 50 km/h também foram observados em pelo menos nove cidades do interior e da região metropolitana, soprando predominantemente na direção Sudeste-Leste.

O fenômeno, previsto desde segunda-feira pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), cria uma área de baixa pressão que acelera os ventos em direção ao centro do ciclone. O contraste de pressão — chamado gradiente de pressão — é responsável pela força das rajadas. Com o céu aberto e a radiação solar, o aquecimento próximo ao solo intensifica ainda mais os ventos, mesmo sem a ocorrência de chuva.

Segundo o serviço meteorológico Wind Guru, o vendaval deve persistir ao longo dos dias, com rajadas que podem atingir até 83 km/h durante a noite.

Formatura de 2,5 mil policiais marca maior contingente da PM paulista em cinco anos

O Estado de São Paulo vai receber o reforço de 2.518 novos policiais militares. A formatura ocorreu nesta quarta-feira (10) na Praça Charles Miller, zona oeste da capital, representando o maior contingente de soldados de 2ª classe formados pelo governo estadual nos últimos cinco anos.

Durante a cerimônia, o governador Tarcísio de Freitas destacou a responsabilidade dos novos policiais. “Agora vocês têm todas as ferramentas nas mãos para exercer a missão policial, que é arriscada, mas digna. Vocês serão exigidos todos os dias, mas lembrem-se da família, que estará em casa esperando que vocês voltem em segurança”, afirmou.

Os novos policiais serão dis-

tribuídos em batalhões e unidades da corporação a partir de fevereiro de 2026. Antes disso, participarão da Operação Verão, reforçando a segurança no litoral sul e norte do estado.

Do total de formados, cerca de 250 soldados integrarão o Corpo de Bombeiros. O secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, ressaltou a importância da chegada dos novos profissionais: “A chegada desses novos soldados reforça nossa capacidade de resposta e eleva ainda mais a presença da Polícia Militar nas ruas, representando o compromisso permanente em fortalecer a segurança e proteger cada cidadão”.

Os 2.518 alunos passaram por um ano de especialização



PMs serão distribuídos em batalhões a partir de fevereiro

na Escola Superior de Soldados (ESSd), em Pirituba, concluindo o Curso Superior de Técnico de Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública.

O primeiro colocado da

turma, Enzo Serafim, recebeu a medalha Pedro Dias de Campos em reconhecimento ao seu desempenho acadêmico, com média de 9,767 em todas as disciplinas. O segundo e tercei-

ro colocados, Álvaro de Maria Júnior e Gustavo Rizzo, também foram homenageados com placas de mérito.

O coronel José Maurício Weisshaupt, na reserva desde 2015 e único policial militar brasileiro condecorado pela Rainha Elizabeth II, foi o paraninfo da turma. Já o cabo Júlio César Costa, morto em serviço em Cubatão em maio deste ano, foi escolhido como patrono.

Expansão do efetivo

Desde 2023, o Governo de SP abriu 13,5 mil vagas para a Polícia Militar, ampliando o policiamento em todo o estado. Atualmente, dois concursos em andamento oferecem mais 4,9 mil vagas para soldados.

CORREIO PAULISTANO

Renato S. Cerqueira/Ato Press/Folhapress



Ibirapuera recebeu visitantes antes dos fortes ventos

Prefeitura fecha parques durante fortes ventanias

Em uma medida de segurança, a Prefeitura da cidade de São Paulo manteve todos os parques municipais fechados nesta quarta-feira (10) devido às fortes rajadas de vento que atingiram a capital, com uma média entre 50 km/h e 90 km/h, segundo dados do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE). A medida segue as diretrizes de uma Portaria que estabelece protocolos para situações de eventos climáticos extremos, e tem como principal objetivo garantir a segurança dos frequentadores. A previsão é de que os parques sejam reabertos nesta quinta-feira (11). No entanto, a retomada do funcionamento poderá ser reavaliada caso novas rajadas intensas sejam registradas na cidade de São Paulo.

Homenagem à Insanos Moto Clube

A Câmara Municipal de São Paulo concedeu na noite desta terça-feira (9/12) a Salva de Prata à Associação de Motociclistas Insanos Moto Clube. A homenagem foi oferecida pelo presidente do Legislativo paulistano, vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO). Aproximadamente dois mil integrantes do grupo acompanharam a Sessão. Teixeira ressaltou a força do grupo, espalhado por diversos cantos do mundo. “É o maior moto clube do Brasil”

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Lélia dedicou a vida ao enfrentamento do racismo

Homenagem a Lélia Gonzalez

O legado de Lélia de Almeida Gonzalez, intelectual, educadora e militante, foi oficialmente reconhecido em Sessão Solene na Câmara de São Paulo. A concessão do Título de Cidadã Paulistana in memoriam foi proposta pela vereadora Sílvia da Bancada Feminista (PSOL). De acordo com a parlamentar, a homenagem reconhece a trajetória de uma figura importante na luta por justiça racial e de gênero no país e uma das idealizadoras do MNU (Movimento Negro Unificado). A honraria ocorre no ano em que Lélia completaria 90 anos de idade.

Reunião da Comissão de Turismo

Os vereadores da Comissão de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo, do Lazer, da Gastronomia, da Hospitalidade e dos Eventos conversaram com representantes da BGS (Brasil Game Show), da Congetur (Conselho Gestor do Polo de Ecoturismo de São Paulo) e do ProWine em São Paulo. Thiago Caldas, gerente comercial da BGS, falou da importância de eventos de videogames.

Homenagem

A Câmara Municipal de São Paulo sediou uma solenidade em homenagem à Abrasci (Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura). O evento – com iniciativa da vereadora Edir Sales (PSD) – celebrou o “Dia da Justiça”, além de posses acadêmicas, outorga de comendas e entrega de medalhas de Honra.

Dia da Bíblia

Em solenidade na Câmara Municipal de São Paulo os vereadores e a SBB (Sociedade Bíblica do Brasil) realizaram uma comemoração do Dia da Bíblia, celebrado anualmente pelos evangélicos no segundo domingo do mês de dezembro. O evento teve o apoio do vereador Carlos Bezerra Jr. (PSD).

Iluminação de Natal

A Câmara Municipal inaugurou nesta quarta-feira (10) a iluminação de Natal do Palácio Anchieta, sede do legislativo. Esta é a primeira vez que o prédio, inaugurado em 1969, recebe a decoração, realizada em parceria com a SP Regula. Localizada no viaduto Jacareí, a Câmara se junta a outros prédios históricos da capital.

Programa de Metas

Na próxima segunda-feira (15), a Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo realiza a oficina “Análise de Dados com Inteligência Artificial na Gestão Pública: Programa de Metas”. Essa é uma iniciativa desenvolvida pelo legislativo municipal em parceria com o programa Agentes de Governo Aberto da Prefeitura de São Paulo.

Educação e cultura

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo realizou nesta quarta-feira (10) uma Audiência Pública para debater 28 PLs (Projetos de Lei). As matérias, em sua maioria, tratam sobre a educação na cidade de São Paulo e foram recentemente pautadas pelo colegiado.

Materiais recicláveis

Nesta quarta-feira (10), uma Audiência Pública promovida pela Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Paulo discutiu o PGIRS (Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos). A vereadora Marina Bragante (REDE), foi quem solicitou o debate.



Comissão de Finanças se reúne para votar propostas

Violência de gênero: tema de projetos na Câmara

Vereadores dão aval a ação voltada à proteção às mulheres

Da Redação

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo avançou, nesta quarta-feira, em duas propostas centrais para o enfrentamento da violência contra a mulher. A reunião, que analisou uma pauta com 14 itens, destacou a aprovação de iniciativas consideradas estratégicas na proteção de mulheres em situação de risco e na criação de instrumentos que reforcem políticas públicas de prevenção e responsabilização.

Entre os projetos aprovados, está o PL 754/2024, apresentado pela vereadora Sonaira Fernandes (PL) e coassinado pelo vereador Thammy Miranda (PSD).

A vice-presidente da Comissão, Ana Carolina Oliveira, ressaltou que o texto cria um mecanismo essencial para identificar e monitorar agressores reincidentes, auxiliando o poder público a agir com maior precisão. Segundo a parlamentar, a medida busca impedir que a repetição desses casos seja tratada com naturalidade e reforça o compromisso da Casa em fortalecer ações de proteção às vítimas. Outro projeto aprovado foi o PL 307/2025, de autoria do vereador André Santos (Republicanos), que recebeu o nome de Vitória Regina de Souza, jovem de 17 anos brutalmente assassinada neste ano na região metropolitana da cidade.

A iniciativa homenageia a

adolescente e simboliza a necessidade de ampliar políticas de enfrentamento ao feminicídio.

Para o autor, o caso marcou profundamente a sociedade e reforça a urgência de criar medidas que reduzam esse tipo de crime e ofereçam melhores condições de segurança para as mulheres em todo o município de São Paulo.

Além dessas propostas voltadas ao combate à violência, a Comissão também aprovou o PLO 8/2021, do vereador Jair Tatto (PT), que autoriza a coleta de assinaturas eletrônicas certificadas em projetos que sejam de iniciativa popular.

A mudança moderniza processos legislativos, ampliando a possibilidade de participação direta dos cidadãos na elaboração de leis municipais. Outro item da pauta foi o PL 762/2024, de Sansão Pereira (Republicanos), institui a Campanha Municipal de Atenção à Saúde dos Homens, com ações educativas e preventivas sobre doenças que apresentam maior incidência na população masculina.

A reunião contou ainda com a presença dos vereadores Dra. Sandra Tadeu (PL), Dheison Silva (PT), Jair Tatto (PT), Marcelo Messias (MDB) e Silvinho Leite (União), que acompanharam os debates e deliberações. Com a aprovação, os projetos seguem agora para os próximos trâmites legislativos antes de chegarem ao plenário.

CPI prorroga investigações sobre habitações sociais

Comissão estende apurações por 120 dias após ausências

A Comissão Parlamentar de Inquérito que analisa possíveis irregularidades na produção e comercialização de Habitações de Interesse Social (HIS) na cidade de São Paulo aprovou, nesta semana, o requerimento que estende os trabalhos por mais 120 dias. A decisão ocorreu em meio a sucessivas ausências de representantes de empresas convocadas a prestar esclarecimentos, o que reforçou a avaliação dos vereadores de que ainda há lacunas relevantes na investigação e de que o prazo atual seria insuficiente para concluir um relatório considerado consistente.

O pedido de prorrogação, apresentado pelos membros da própria CPI, foi aprovado juntamente com outros oito requerimentos voltados à obtenção de documentos e esclarecimentos de órgãos e empresas do setor imobiliário. A Comissão havia programado ouvir Yorki Oswaldo Estefan, da empresa Conx Empreendimentos Imobiliários Ltda, convidado a comparecer, além de Adalberto Bueno Neto, da Benx Empreendimentos Imobiliários Ltda, e Fábio Elias Cury, da Cury Construtora e Incorporadora S.A, ambos intimados para depor. Nenhum deles compareceu à sessão, embora todos tenham enviado justificativas formais para as ausências.

A CPI HIS foi criada com o objetivo de investigar denúncias sobre a atuação de empresas e entidades que atuam na oferta de habitações populares, incluindo possíveis violações às regras dos programas HIS 1, HIS 2 e HMP. As políticas públicas de habitação, voltadas a diferentes faixas de renda, são consideradas essenciais para garantir moradia adequada, e deformações nas regras podem gerar prejuízos sociais e financeiros à população de baixa renda. Por isso, a prorrogação foi vista pelos vereadores como necessária para dar continuidade às apurações feitas na CPI.

Durante a reunião, o vice-presidente da Comissão, vereador Nabil Bonduki (PT), expressou insatisfação com a ausência reiterada de convocados e intimados. Para ele, a não participação dos representantes das empresas prejudica o andamento dos trabalhos e compromete a transparência que a investigação exige. Bonduki afirmou que a CPI tem atuado dentro dos limites institucionais e que o não comparecimento demonstra, no mínimo, desrespeito à Câmara Municipal e à população paulistana.



O objetivo da CPI HIS é investigar a produção e comercialização irregular de habitações

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



Vereador Rubinho Nunes (União) preside a CPI HIS

A indignação foi compartilhada pelos demais integrantes da CPI. O vereador Isac Félix (PL) avaliou que, diante das ausências, a Comissão pode adotar medidas mais firmes, inclusive a realização de visitas institucionais em conjunto com o Ministério Público. Segundo ele, a falta dos depoentes levanta suspeitas e reforça a importância de insistir na coleta de informações. O parlamentar considerou essencial que a CPI tenha condições de ouvir todos os envolvidos antes de produzir e divulgar suas conclusões.

A vereadora Silvia da Bancada Feminista (PSOL) chamou atenção para os indícios de fraudes e inconsistências nos empreendimentos voltados à população de baixa renda. De acordo com a parlamentar, os depoimentos já colhidos e documentos apresen-

tados até o momento apontam para irregularidades que comprometem as finalidades das políticas HIS e HMP. Para Silvia, a continuidade das investigações é fundamental para identificar responsáveis, corrigir distorções e preservar o acesso das famílias vulneráveis à moradia digna.

O relator da CPI, vereador Dr. Murillo Lima (PP), reforçou que ainda faltam depoimentos e documentos cruciais para a elaboração de um relatório final sólido. Ele destacou que a resistência das empresas em colaborar atrasa o trabalho da Comissão e aumenta a necessidade de ampliar o período de investigação. Segundo Lima, encerrar agora a CPI seria prematuro e prejudicaria a compreensão de aspectos relevantes, além de limitar a capacidade de apontar responsabilidades.

Ao defender a prorrogação, o relator afirmou que prolongar os trabalhos permitirá aprofundar a análise de contratos, processos de comercialização e documentos internos das empresas envolvidas. Para ele, o tempo adicional será decisivo para esclarecer suspeitas de desvio de finalidade nas habitações de interesse social e para estruturar recomendações eficazes ao Poder Público municipal.

Também foram aprovados, na mesma reunião, três requerimentos apresentados por Nabil Bonduki solicitando informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e às empresas Informo Tecnologia e Vitacon. Os documentos têm como objetivo ampliar o conjunto de dados necessários para mapear possíveis práticas irregulares no setor, especialmente no que se refere a financiamentos, registros e relações comerciais vinculadas a imóveis destinados ao público considerado de menor renda.

Estiveram presentes no encontro o presidente da CPI, vereador Rubinho Nunes (UNIÃO), e os integrantes Dr. Murillo Lima (PP), Silvia da Bancada Feminista (PSOL), Isac Félix (PL), Marcelo Messias (MDB) e Nabil Bonduki (PT). Todos reforçaram a necessidade de que a CPI HIS avance com rigor, garantindo transparência e aprofundamento técnico para que o relatório ajude a corrigir irregularidades e fortalecer a política de habitação social.

Papa Leão XIV ganha título de Cidadão Paulistano

Nesta quarta-feira (10), a Câmara Municipal de São Paulo concedeu a Medalha Anchieta, o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo e o Título de Cidadão Paulistano ao Papa Leão XIV, em Roma, na Itália, atendendo aos Decretos Legislativos de números 56/2025 e 58/2025, respectivamente. As honrarias foram entregues pela vereadora Amanda Vettorazzo (UNIÃO). Segundo os Decretos Legislativos, as honrarias concedidas ao Papa Leão XIV da Igreja Católica Apostólica Romana se dão em reconhecimento à sua liderança espiritual e à sua incansável dedicação à promoção da paz, da justiça social e pelos seus serviços prestados à humanidade mundialmente consagrados, cujos reflexos beneficiaram profundamente a cidade de São Paulo.

A entrega das honrarias

Autora das iniciativas para homenagear o pontífice, a vereadora Amanda Vettorazzo (UNIÃO) foi ao Vaticano, em Roma, na Itália, entregar as honrarias concedidas pelo Legislativo paulistano. A parlamentar disse ser uma honra ter sido encarregada desse papel e afirmou que irá pedir as bênçãos do Papa e orações para que o crime organizado acabe na capital paulistana, assim como, para que o Brasil e o município sejam alcançados com esperança, mudanças e fé.

“Quero agradecer à Câmara Municipal de São Paulo, a todos os vereadores que votaram de maneira unânime e principalmente, nosso presidente Ricardo Teixeira e minha família, por estar aqui comigo nesse momento especial. Meu coração está transbordando de alegria e fé e irei pedir para o nosso querido Papa para que abençoe o nosso país, o Brasil, para que abençoe o Estado de São Paulo e a cidade de São Paulo e nos livre de uma vez por todas do crime organizado e que leve fé e esperança a esse povo que tanto precisa. Aproveito a oportunidade para entregar a Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil, o Certificado de Cidadão Paulistano, a Medalha e os pedidos de oração, que me foram feitos para trazer a ele. Meu coração está transbordando de alegria hoje”, destacou a parlamentar.

CORREIO GRANDE SP

Letícia Teixeira/GNO Marketing e Publicidade



Os integrantes da Mesa de honra da sessão solene

São Bernardo: homenagem ao artista Daniel Melim

A Câmara de São Bernardo lembrou em seu site da homenagem feita ao artista Daniel Melim, que recebeu o título de Cidadão Emérito. A solenidade foi uma iniciativa do vereador Ananias Andrade. Compuseram a Mesa de Honra: Vereador Ananias Andrade, presidente da comissão organizadora; Daniel Melim, homenageado; Luana Lilian, esposa de Daniel Melim; Danilo Melim, filho do homenageado; Hélio Geraldo da Silva e Terezinha Melim Aburjeli e Silva, pais do homenageado; Rubens de Souza, professor de história em quadriminhos; Katharina Yalodê, Fábio Mendonça e Vanderlei Viana, do projeto Limpão; Markinhos Souza, do projeto Meninos e Meninas de Rua; Henrique Celso, representante do Instituto Modernista.

Câmara Osasco faz homenagens

Os vereadores da Câmara Municipal da cidade de Osasco discutiram e aprovaram cinco moções. Duas delas foram debatidas de forma mais aprofundada no Plenário Tiradentes pelos parlamentares da cidade de Osasco. A Moção apresentada pelo vereador Alexandre Capriotti (PL), que tratava de Aplauso parabeniza Fernanda Yukari Takeshita, autora do livro "Os desenhos que ficam no vidro do banheiro e outros poemas".

Bruno Netto/Câmara de Guarulhos



Proposta da Prefeitura permite convênios educacionais

Câmara Guarulhos vota 10 projetos

Os vereadores da Câmara de Guarulhos discutiram e votaram dez projetos na tarde desta quarta-feira (10). Dois deles eram de autoria da Prefeitura. São eles: o Projeto de Lei 423/2025, que possibilita a Prefeitura firmar convênios com empresas públicas e privadas para o atendimento educacional nas creches, e o PL 485/2025, que institui o imposto sobre Transmissão Inter Vivos, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como cessão de direito à sua aquisição.

Câmara de Barueri recebe Prefeito

O prefeito de Barueri participou da última sessão da Câmara de Vereadores da cidade e destacou sua boa relação com o Poder Legislativo. No último encontro dos vereadores no ano, Beto Piteri (Republicanos) fez um balanço do 1º ano de sua gestão e falou que o diálogo com a sociedade vai seguir determinando as diretrizes de seu governo nos próximos anos de mandato.

Câmara Suzano

A Câmara de Suzano entregará nesta quinta-feira (11) a Medalha Suzano Brandão a Rosemary Ferreira Caxito. A homenagem é de iniciativa do vereador José de Oliveira Lima (MDB), o Zé Oliveira, e foi aprovada pelos demais parlamentares. Rosemary Caxito é conhecida por sua carreira de 15 anos na GCM.

Câmara Arujá

A Prefeitura de Arujá alterou os critérios para concessão de incentivos fiscais a empresas interessadas em se instalar no Município. Essa foi a principal mudança proposta à Lei 3610/2023, que cria o programa Desenvolve Arujá destinado a impulsionar novos investimentos e a geração de emprego na cidade.

Câmara Cotia

Vereadores de Cotia aprovaram o Projeto de Lei que autoriza o Executivo a fornecer combustível para Apae, IML e Bombeiros da cidade. Nesta última reunião os vereadores também apresentaram sete Indicações e foram lidos três Projetos de Lei. Todos os vereadores estiveram presentes nesta Sessão Ordinária.

Santo André

Neste domingo (14), a Orquestra Sinfônica de Santo André (Ossa) apresenta o concerto Beatles Sinfônico, no Parque Central. O espetáculo com os maiores sucessos da icônica banda, abre a programação cultural que segue durante o dia todo com muita música, empreendedores da economia criativa do Festival Multicultural e atividades.

Prefeitura Parnaíba

Moradores de Santana de Parnaíba, do bairro Vila Nova, receberam da Prefeitura o anúncio oficial da iniciativa que tem o mesmo nome do bairro onde moram, um programa para promover a melhoria das condições habitacionais por meio de pequenas reformas que vão beneficiar centenas de moradores.

Carapicuíba

A GCM de Carapicuíba e a Defesa Civil participaram do curso de capacitação para identificar animais que podem causar envenenamento. Ministrado por um biólogo, teve como propósito aprimorar o atendimento em ocorrências envolvendo serpentes, aranhas, escorpiões e outros animais peçonhentos.



Objetivo da medida é preservar níveis dos reservatórios

Mogi: Sabesp reduz pressão da água para população

Medida busca garantir que haja abastecimento para a cidade

A Sabesp iniciou a redução da pressão de água em parte de Mogi das Cruzes como medida emergencial para preservar os níveis dos reservatórios da Região Metropolitana de São Paulo. A mudança, válida para as áreas abastecidas com água adquirida pela cidade, pretende evitar cenários de escassez semelhantes aos registrados em 2014 e 2015. Já os bairros atendidos diretamente pelo Semaec seguem com o fornecimento normal, já que 59% do consumo municipal é produzido pelo sistema próprio.

A definição dos novos patamares de pressão foi elaborada em conjunto entre Sabesp e Semaec após reunião realizada em 27 de novembro. A empresa chegou a propor a redução diária das 19h às 5h, padrão aplicado em outros municípios, mas o Semaec defendeu ajustes específicos para evitar prejuízos no abastecimento local. A Sabesp aceitou as mudanças, e o novo plano passou a valer no início deste mês de dezembro.

Os níveis ficaram assim: entre 8h e 20h, a pressão caiu de 41 para 40 mca; das 20h às 23h, passou para 35 mca; entre 23h e 7h, ficou fixa em 30 mca; e das 7h às 8h, também foi ajustada para 35 mca. Segundo o Semaec, essa configuração ajuda a minimizar impactos sobre os moradores e reduz riscos de desabastecimento, ao mesmo tempo em que contribui para a economia de água no sistema metropolitano.

A Sabesp vem adotando a estratégia de redução de pressão desde agosto em diversos municípios atendidos diretamente por ela. Em setembro, a medida foi ampliada de oito para dez horas diárias, por deliberação da Arsesp. Apenas Mogi das Cruzes e São Caetano do Sul não têm o abastecimento operado pela companhia, embora ambas comprem parte da água fornecida.

A situação hídrica da Região Metropolitana preocupa. O Sistema Produtor Alto Tietê apresenta volume armazenado de apenas 18,1%, bem abaixo dos 35,5% registrados há um ano. No Sistema Integrado Metropolitano, o volume médio atual é de 25%, também consideravelmente inferior aos índices de 2024. O governo estadual declarou situação de escassez nas bacias do Alto Tietê e do Rio Piracicaba e suspendeu novas outorgas que fossem de uso não prioritário.

A população dos bairros atendidos pelo reservatório do Jardim Santa Tereza deve estar atenta às oscilações previstas. Segundo o Semaec, o ajuste de pressão é temporário, mas essencial para preservar os mananciais que abastecem tanto Mogi quanto grande parte da Região Metropolitana. A recomendação é economizar água sempre que possível, adotando práticas simples como reduzir o tempo de banho, evitar mangueiras e reaproveitar água em tarefas domésticas.

CPTM testa guias para cegos na Estação São Caetano do Sul

Prova conceito avalia aplicativo que oferece instruções sonoras e visuais

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) concluiu, no dia 5 de dezembro, a prova conceito (POC) de uma tecnologia voltada a passageiros cegos e com baixa visão na Estação São Caetano do Sul-Prefeito Walter Braido, considerada modelo em acessibilidade na Linha 10-Turquesa.

O teste, iniciado em 11 de novembro, teve como objetivo avaliar ferramentas capazes de orientar os passageiros por meio de instruções sonoras e visuais em tempo real, ampliando a autonomia, a segurança e o conforto durante o deslocamento dentro da estação.

Testes práticos com passageiros

Entre os participantes, esteve Luan Richard, músico e produtor, que percorreu trajetos previamente mapeados utilizando o aplicativo de navegação. A ferramenta lê automaticamente códigos instalados em pontos estratégicos da estação e fornece informações sobre direção, distância e localização de elevadores, bloquinhos, bilheterias e plataformas.

O usuário avaliou positivamente a iniciativa: “É uma tecnologia muito precisa, que realmente faz diferença prática



O teste teve como objetivo avaliar ferramentas capazes de orientar os passageiros

na deslocamento. Há anos eu digo que o dia em que um aplicativo me permitir pegar um transporte sozinho, com segurança, eu vou estar satisfeito, e esse tipo de solução me oferece essa possibilidade.”

No dia 4 de dezembro, a Companhia Paulista ampliou os testes, recebendo outro grupo de pessoas cegas e com baixa visão, a fim de avaliar diferentes perfis de usuários e coletar novas contribuições sobre a precisão das instruções, posicionamento das etiquetas

e facilidade de uso.

O presidente da CPTM, Michael Cerqueira, acompanhou os testes e destacou a importância da iniciativa para passageiros com deficiência visual. “Nosso objetivo é ampliar a autonomia do passageiro com deficiência visual. A principal dificuldade desse público é a falta de previsibilidade, não saber onde virar, a quantos metros está o elevador ou para onde a rota se divide. A tecnologia antecipa essas informações e permite decisões

mais seguras”, afirmou.

Cerqueira ressaltou que a companhia avalia diferentes soluções tecnológicas e que a decisão sobre qual será adotada dependerá de critérios como desempenho, custo, aplicabilidade e aceitação pelos usuários. “Essa é apenas uma das soluções que estamos avaliando. Não há definição de qual será adotada”, completou.

Próximos passos

Com a finalização da prova conceito, a CPTM reunirá to-

das as contribuições coletadas e seguirá testando outras alternativas. A decisão final sobre a tecnologia a ser implementada levará em conta eficácia, custo-benefício, precisão, usabilidade e segurança, visando atender às necessidades dos passageiros com deficiência visual de forma eficiente.

Sobre a CPTM

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) é a principal operadora de transporte ferroviário de passageiros na Região Metropolitana de São Paulo, transportando cerca de 1,2 milhão de usuários por dia útil. Fundada para integrar e modernizar o sistema ferroviário da capital e municípios vizinhos, a CPTM desempenha papel estratégico na mobilidade urbana, oferecendo alternativas ao transporte rodoviário e contribuindo para a redução do trânsito e da emissão de poluentes na cidade.

Diariamente, os trens percorrem aproximadamente 53,5 mil km, o equivalente a 1,3 voltas ao redor da Terra, em 1.551 viagens programadas. A rede da CPTM é composta por quatro linhas que somam 142 km de extensão, das quais 74 km estão na capital paulista, que concentra 18 das 41 estações do sistema.

Guararema se destaca no Município VerdeAzul

Guararema voltou a se destacar no Programa Município VerdeAzul (PMVA), do Governo do Estado de São Paulo, ao alcançar 93,5 pontos no ciclo 2024/2025. O resultado, divulgado nesta semana, coloca o município entre os melhores do Estado na faixa populacional de 10 mil a 49.999 habitantes e garante a 4ª colocação entre as 121 cidades que compõem o chamado “grupo 2”. Pelo quinto ano consecutivo, Guararema também obteve a maior pontuação entre os municípios do Alto Tietê e do Vale do Paraíba.

A certificação foi entregue ao secretário municipal adjunto de Meio Ambiente, Leandro de Leon Santos, em cerimônia realizada nesta terça-feira (9), no Palácio dos Bandeirantes, com a presença de autoridades estaduais. O reconhecimento reflete ações contínuas da Prefeitura em educação ambiental, gestão de resíduos sólidos, arborização urba-



Área verde de Guararema: conservação de recursos naturais

na, proteção da fauna e manutenção de recursos hídricos, incluindo serviços de limpeza e desassoreamento de rios.

Entre os avanços recentes está a certificação internacional NBR ISO 14001:2015, obtida em 2024, que qualifica o sistema de gestão

ambiental do município. Também se destacam o plantio de árvores e a restauração da Área de Preservação Permanente do Parque do Lago, inaugurado em outubro. Outras iniciativas incluem coleta seletiva, programas de reciclagem e ações na rede municipal de ensino.

Cotia lança processo seletivo na Saúde 2025

A Prefeitura de Cotia abriu, nesta quarta-feira (10), um processo seletivo simplificado para a contratação temporária de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde. Ao todo, são 22 vagas destinadas a áreas com déficit de pessoal. Segundo a administração, não houve aprovados suficientes no último concurso para o cargo de agente de combate a endemias, enquanto as listas de assistente de farmácia e cuidador de saúde mental estão esgotadas.

As inscrições seguem até sexta-feira (12), exclusivamente pela internet, mediante envio de currículo. Não há taxa de participação. As contratações terão validade de até 12 meses, podendo ser encerradas antes caso novos concursados sejam convocados, conforme previsto no edital.

A seleção será feita por análise curricular e prova de títulos, com pontuação baseada em escolarida-

de, cursos e experiência profissional. Apenas candidatos que alcançarem, no mínimo, cinco pontos serão habilitados. Para agente de combate a endemias, a aprovação no curso introdutório será obrigatória. As vagas disponíveis são: agente de combate a endemias (nove vagas e uma para pessoa com deficiência), com salário de R\$ 3.036, além de insalubridade e auxílio-alimentação; assistente de farmácia (quatro vagas), com remuneração de R\$ 1.590,46, vale-transporte e auxílio-alimentação; e cuidador de saúde mental (nove vagas e uma PCD), com salário de R\$ 2.385,69, insalubridade e auxílio-alimentação. Todos exigem ensino médio completo.

O resultado preliminar será divulgado no dia 17, com prazo para recursos no dia 18. A homologação final está prevista para 22 de dezembro. O edital está disponível no site da prefeitura.

CORREIO DE CAMPINAS

Marília Vasconcellos/Divulgação



Orquestra da Unicamp encerra temporada 2025

Sinfônica da Unicamp faz concerto gratuito nesta 5ª

A Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU) encerra nesta quinta-feira (11) às 19h30, a temporada oficial de 2025, com um concerto gratuito da ópera Cavalleria Rusticana, de Pietro Mascagni, no Auditório da Faculdade de Ciências Médicas localizada na Rua Albert Sabin, s/ nº, no campus da Unicamp, em Barão Geraldo, Campinas. Os ingressos devem ser retirados com uma hora de antecedência. A OSU se apresentará ao lado do Coro Contemporâneo de Campinas e do Ópera Estúdio Unicamp, sob a direção do maestro e professor Angelo Fernandes, e do Collegium Vocale Campinas, dirigido pelo maestro Akira Kawamoto. Será apresentada uma versão em concerto da obra-prima do verismo italiano.

SOS Rua registra 247 abordagens

Entre 1º e 5 de dezembro, o programa SOS Rua realizou 247 abordagens em Campinas. Concentrou ações com rotinas diárias de abordagem, atendimentos na sede e serviços públicos. Equipes somaram 154 abordagens com atendimentos presenciais, articulações com o Consultório na Rua, Poupatempo, cartórios de registro civil, unidades de saúde e do trabalho, documentação civil, Junta Militar e Cartório Eleitoral.

Firmino Piton/Prefeitura de Campinas



Feira Hippie de Natal terá programação artística

Feira Hippie de Natal: música e dança

A Feira Hippie de Natal continua nesta quinta (11) com a programação especial até 23 de dezembro. Vários grupos levarão música e dança para a praça, alegrando o ambiente para os frequentadores e artesãos e reforçando o clima natalino enquanto o público escolhe presentes para a família e amigos. A lista de atrações reúne grupos musicais de gêneros como samba, rock, gospel e choro, além de espetáculos de dança e concertos. Neste sábado (13) a Orquestra Sinfônica de Campinas se apresenta no Teatro de Arena.

Roda de conversa

Técnicos da Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO), gestora da Mata de Santa Genebra, se reunirão domingo (14), às 10h, com moradores do entorno da reserva ecológica para roda de conversa. Na pauta, aprofundar a compreensão sobre os macacos-prego que vivem na reserva e debater formas seguras e responsáveis de convivência entre a fauna e comunidades vizinhas à floresta.

Hemocentro

O Centro de Hematologia e Hemoterapia da Unicamp (Hemocentro) realizará coletas de sangue nos dias 6, 9, 10 e 11 de dezembro em Araras, Valinhos, Paulínia e Artur Nogueira. Também recebe doações diárias na unidade da Rua Carlos Chagas, 480, no campus da Unicamp, em Barão Geraldo.

Instituto de Artes

Já está online o primeiro volume da Revista IARTE, do Instituto de Artes que traz recorte da produção artística, acadêmica e extensionista do instituto. O conteúdo da revista tem registros de bastidores, reflexões e trajetórias das atividades realizadas entre janeiro de 2024 e junho de 2025.

Confraternização

Para encerrar e marcar as conquistas deste ano, a Sanasa promove uma confraternização musical com a participação de funcionários talentosos no Espaço Jardim dos Espelhos. O evento será nesta quinta-feira (11) a partir das 17h, e a população está convidada. Terá food trucks e brinquedos para crianças.

Natal dos Sonhos

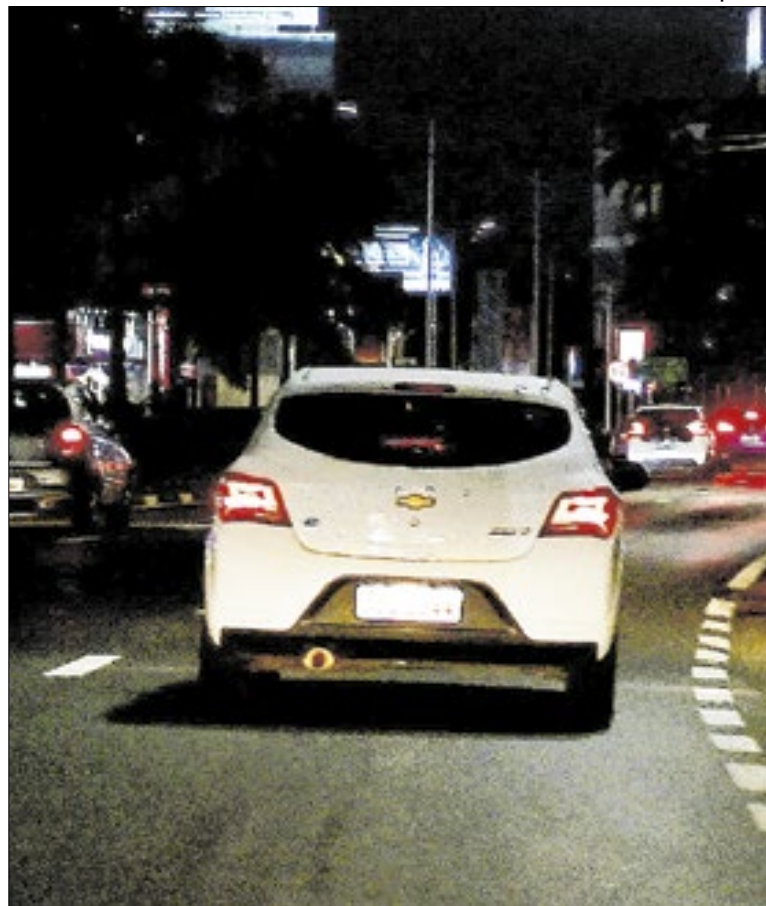
Apresentações do Natal Caminhos dos Sonhos serão retomadas nesta quinta (11) com espetáculo às 19h, na Rua Mercedes Favalli Magalhães, Parque Eldorado, em Campinas. Na sexta (12) o evento segue para a Praça Arautos da Paz, às 20h. Sábado (13) o show será em Sousas, na Rua Rei Salomão, 231, às 19h.

Simulado

A Defesa Civil realizou, no feriado do último dia 8 de dezembro, um Exercício Simulado de Soterramento em Sousas. Atividade, que integra a estratégia no programa Construindo Cidades Resilientes, teve como foco principal a capacitação prática dos 17 novos servidores do órgão de deslocamento.

Arte Africana

O Curso de Percussão Ancestral abriu inscrições gratuitas para aulas realizadas aos sábados, das 14h às 16h, e às segundas-feiras, das 18h às 20h, sob a condução de Mestre Marcos Simplicio e Thiago Carvalho no Ponto de Cultura Espaço Arte Africana. As inscrições, feitas pelo WhatsApp (19) 99969-7580, são limitadas.



Avanço da fase vermelha do semáforo: 13,6% de infrações

Avanço de sinal tem 102 mil multas em 2025

Desrespeito à sinalização causou 5 mortes no trânsito neste ano

Da Redação

O avanço da fase vermelha do semáforo representou, até novembro, 13,6% das infrações de trânsito identificadas pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) neste ano. A conduta de risco foi o motivo de 95.382 autuações computadas pelos equipamentos de fiscalização eletrônica de janeiro e novembro de 2025.

Outras 7.402 situações desse tipo foram flagradas pelos agentes da mobilidade urbana. Ao todo, foram 102.784 infrações por avanço semafórico. Campinas registrou um total de 757.661 infrações no período.

Imagens registradas pelos radares mostram, inclusive, flagrantes de sinistros motivados pelo avanço semafórico. No último sábado (6/12), um Corolla avança a fase vermelha do semáforo localizado na rodovia Dr. Heitor Penteado (sentido Centro – bairro), na região da Sociedade Hípica de Campinas, no Bairro das Palmeiras. Ao avançar, atinge em cheio um motociclista que cruzava a Heitor Penteado vindo da rua Raul Teixeira Penteado/Ernesto Ziggianti. O motociclista se levanta em seguida e o carro para um pouco à frente.

“Os semáforos são instalados em cruzamentos após estudos técnicos e estão lá para organizar os fluxos viários. Quando alguém ultrapassa a fase vermelha coloca em risco a sua segurança e a dos demais condutores. No trânsito, a pressa e a imprudência podem matar”, alerta o coordenador da Central de Monitoramento e Supervisão de Radares, Nilvando Rezende. “Os radares exercem, neste caso, uma função preventiva e busca reduzir os riscos de sinistros: o objetivo é que o infrator punido não volte a ser imprudente”, completa. Segundo análises realizadas do Comitê Intersetorial Programa Vida no Trânsito, o desrespeito à sinalização, que inclui o avanço semafórico, esteve presente em 17% dos 30 sinistros fatais em vias urbanas. O número representa cinco vidas perdidas. Foi o quarto fator de risco que mais matou neste ano, atrás apenas da velocidade (33%), bebida e direção (27%) e comportamento do pedestre (23%).

Em 2024, 72 (46,2%) pessoas perderam a vida em vias urbanas e 84 (53,8%) em rodovias: 71 motociclistas ou garupas (45,5%), 45 pedestres (28,8%), 31 ocupantes de outros veículos (19,9%) e nove ciclistas (5,8%).

Câmara aprova criação de 105 cargos; impacto de R\$ 20 mi

Orçamento previsto para o próximo ano chega a R\$ 11,7 bilhões

Por Moara Semeghini

Os vereadores de Campinas (SP) aprovaram na noite desta quarta-feira (10), em segunda e última votação, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026. O orçamento previsto para o próximo ano chega a R\$ 11,7 bilhões para as administrações direta e indireta, um aumento de 8,5% em relação ao valor autorizado para 2025. A proposta recebeu seis votos contrários e agora segue para promulgação do prefeito.

Entre as pautas em votação, os vereadores também aprovaram o projeto que reorganiza a estrutura administrativa da Câmara e amplia o número de cargos comissionados. O impacto financeiro previsto é de mais de R\$ 20 milhões adicionais por ano. O texto autoriza a criação de 105 novas funções, sendo 99 destinadas aos gabinetes, elevando de cinco para oito o número de assessores que cada um dos 33 vereadores poderá contratar. As vagas terão remuneração de R\$ 8.500. A documentação que acompanha a proposta indica que as mudanças começam a valer até 30 dias após a sanção e publicação da nova lei.

Além disso, foram instituídos seis cargos voltados ao suporte das comissões permanentes: cinco assessores com salário de R\$ 10 mil e um subsecretário de apoio às comissões, cuja remuneração



O presidente da Câmara, Luiz Rossini, durante a 77ª Reunião Ordinária nesta quarta-feira

ção será de R\$ 32 mil. A nova estrutura deverá ser implantada em até 30 dias após a publicação da lei. A proposta, assinada por 27 vereadores, passou com ampla maioria e redefine o tamanho das equipes parlamentares, ampliando a máquina interna do Legislativo e formalizando o aumento do quadro de assessores.

Impacto

O estudo técnico que acompanha o projeto estima que a reestruturação custará R\$ 20,89 milhões em 2026, o equivalente a 8,16% do orçamento anual da Casa. Para 2027, a despesa projetada sobe para R\$ 21,9 mi-

lhões e, em 2028, chega a R\$ 20 milhões. A Câmara afirma que, mesmo com a ampliação, o gasto com pessoal permanecerá dentro dos limites definidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. A projeção indica que o peso relativo da despesa tende a cair diante do crescimento esperado da receita.

O texto também reorganiza o trabalho das comissões permanentes, que passarão a contar com apoio técnico adicional. Segundo parlamentares, as mudanças atendem recomendações do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que tem cobrado maior qualificação dos Legislativos municipais no acompanhamento de políticas

públicas, metas e indicadores. Parecer jurídico interno concluiu que o projeto está regular e apto para aprovação.

Em nota, a Câmara afirmou que a reestruturação faz parte de um processo amplo de modernização administrativa conduzido com apoio da consultoria FIA/USP. O estudo aponta que Campinas tem, proporcionalmente, menos cargos comissionados que outras cidades do mesmo porte, como Guarulhos, São Bernardo do Campo e Osasco.

A Casa argumenta que o crescimento da população e a complexidade das demandas exigem uma equipe técnica maior.

Viracopos recebeu voos após ventania em São Paulo

O voo 5037 da Azul, que partiu na manhã desta quarta-feira (10) de Curitiba e tinha como destino o aeroporto de Congonhas, em São Paulo, não conseguiu realizar o pouso na capital paulista em razão dos fortes ventos e precisou arremeter. A aeronave foi desviada para o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), onde pousou às 13h06.

“Segundo relatos de passageiros, a aeronave enfrentou turbulência desde a decolagem em Curitiba até a aproximação em São Paulo, onde precisou realizar uma arremetida em razão dos fortes ventos. Em seguida, o voo alternou para o Aeroporto Internacional de Viracopos, onde pousou sem intercorrências às 13h06”, disse, em nota, a concessionária Consórcio Aeroportos Brasil, que administra o Aeroporto Internacional de Viracopos. Após o desembarque, um passageiro precisou receber atendimento médico e teve alta por volta das 15h, acompanhado por um colega de viagem.

Segundo a concessionária, Viracopos segue operando normalmente e permanece aberto para pousos e decolagens. Das 9h45 às 14h40, nove voos vindos de São Paulo foram desviados para o aeroporto de Campinas devido às condições meteorológicas: sete de Congonhas e dois de Guarulhos. A concessionária que administra Congonhas, Aena, informou, às 16h15, que o aeroporto operava normalmente, aberto para receber pousos e decolagens. Segundo a administradora, foram canceladas 45 chegadas e 48 partidas nesta quarta-feira após decisões operacionais das companhias aéreas – por conta dos ventos fortes com rajadas de mais de 90 quilômetros por hora –, determinação do controle de tráfego aéreo e ajustes da malha aérea das empresas. “A Aena recomenda que os passageiros com viagens programadas entrem em contato com as companhias aéreas para saber a situação do seu voo”, orienta a concessionária em nota.

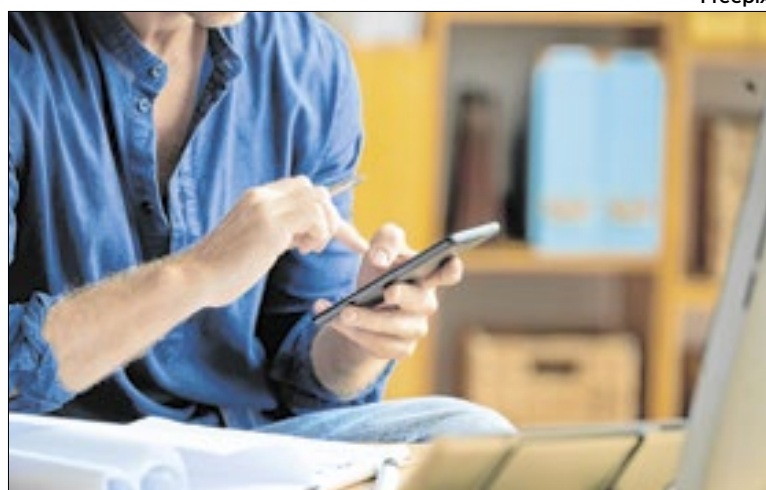
Viracopos

O Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas, é um grande centro de cargas e passageiros com voos nacionais e internacionais.

Unicamp e MPT lançam aplicativo para combater assédio no trabalho

O aplicativo “Trabalho sem assédio” foi lançado oficialmente nesta quarta-feira (10) quando se celebra o Dia Internacional dos Direitos Humanos. Fruto de um trabalho em parceria entre a Unicamp, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), com apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT), o aplicativo foi desenvolvido para agilizar e facilitar a denúncia contra o assédio moral e sexual no trabalho.

“O projeto do aplicativo surgiu em 2019, baseado na experiência de um site que tivemos, com Margarida Barreto [pioneira nos estudos sobre assédio, que morreu aos 78 anos, em 2022], que teve 8 milhões de acessos e recebeu 44 mil cartas”, contou o



App ‘Trabalho sem assédio’ facilita e agiliza denúncia

professor e pesquisador da Unicamp José Roberto Heloani, que coordenou o acordo de cooperação pela Universidade. “Tive o privilégio de trabalhar, conviver e ter Margarida Barreto como grande amiga”, ressaltou.

“O MPT e a OIT pediram para que a gente desenvolvesse o aplicativo, voltado ao trabalhador que não tem voz, para combater as várias formas de discriminação, gênero, ideologia e religião. É um app totalmente

gratuito, voltado a todo trabalhador brasileiro, inclusive o servidor público. É especial estarmos lançando justamente na data que celebra a Declaração dos Direitos Humanos, instituída em 10 de dezembro de 1948”, acrescentou.

A solenidade, na Faculdade de Educação (FE), contou com a presença do procurador-geral do trabalho, Gláucio Araújo de Oliveira, que destacou a parceria com as universidades. “Não fazemos nada sozinhos, o MPT tem uma coordenação específica que trata do assédio moral e sexual, temas sensíveis na sociedade brasileira, com a missão de atender a sociedade nas mais diversas camadas e chegar à população mais carente. E já estou pensando adiante, no assédio eleitoral”, comentou.

Carlão e Jonas votam a favor da redução de pena de Bolsonaro

Deputados de Campinas são favoráveis à redução das penas dos condenados

Câmara dos Deputados

Carlos Sampaio (PSD-SP) e Jonas Donizette (PSB-SP), os dois deputados federais de Campinas (SP), votam a favor de reduzir as penas dos condenados pelo 8 de janeiro. A Câmara aprovou o projeto de lei que prevê a redução. A proposta foi aprovada em plenário por 291 votos a 148 e será enviada ao Senado.

O texto - aprovado esta semana - é um substitutivo do relator, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), ao Projeto de Lei 2162/23, do deputado Marcelo Crivella (Republicanos-RJ) e outros. O substitutivo determina que os crimes de tentativa de acabar com o Estado Democrático de Direito e de golpe de Estado, quando praticados no mesmo contexto, implicarão uso da pena mais grave em vez da soma de ambas as penas. O texto original previa anistia a todos os envolvidos nos atos de 8 de janeiro e dos acusados dos quatro grupos relacionados à tentativa de golpe de Estado julgados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Mas, o artigo foi retirado do projeto.

Grupo principal

Se virar lei, a nova forma de soma de penas deve beneficiar todos os condenados da tentativa de golpe de Estado, como aqueles do grupo principal:

Jair Bolsonaro, ex-presidente da República; Almir Garnier, ex-comandante da Marinha; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil; Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI); Anderson Torres, ex-ministro da Justiça; e Alexandre Ramagem, deputado federal.

O grupo foi condenado a penas que variam de 16 a 24 anos em regime fechado pela 1ª Tur-



Da esq. p/ dir.: Carlos Sampaio (PSD-SP) e Jonas Donizette (PSB-SP), deputados de Campinas

ma do Supremo Tribunal Federal (STF), em caráter definitivo, em 25 de novembro deste ano. Outras penas de detenção devem ser cumpridas depois daquelas de reclusão. Como a lei pode retroagir para beneficiar o réu, a nova regra implicaria revisão do total para esses dois crimes, prevalecendo a pena maior (4 a 12 anos) por tentativa de golpe de Estado. Agravantes e atenuantes ainda serão aplicáveis sobre o cálculo.

Parlamentares da oposição preveem, para o ex-presidente Jair Bolsonaro, que o total da redução pode levar ao cumprimento de 2 anos e 4 meses em regime fechado em vez dos 7 anos e 8 meses pelo cálculo atual da vara de execução penal.

A conta final, no entanto, cabe ao Supremo definir e pode depender de ser validado o uso de trabalho e estudo em regime domiciliar para diminuição dos dias de prisão.

Progressão

A diferença também é influenciada pela mudança nas regras de progressão de regime fechado para semiaberto feita pelo relator. Atualmente, exceto para condenados por crimes hediondos, o réu primário obtém progressão de pena se cumprir 16% dela em regime fechado, mas o crime não pode ter sido cometido com violência à pessoa ou grave ameaça. Como os crimes de tentativa de golpe e abolição do Estado Democrático são tipificados com a característica de "violência ou grave ameaça", Paulinho da Força muda o texto da Lei de Execução Penal (Lei 7.210/84) para fazer valer os 16% de regime fechado para crimes com ou sem violência ou grave ameaça.

Sem a mudança, a progressão ocorreria apenas com o cumprimento de 25% da pena pelo réu primário. Para os reincidentes, o índice de cumprimento no regi-

me fechado passa de 30% para 20%. Esses 25% valerão apenas para o réu primário condenado por crimes contra a vida (título I do Código Penal) e contra o patrimônio (título II do Código Penal) praticados com violência ou grave ameaça. Já a reincidência, na mesma situação de crimes contra a vida ou o patrimônio, continua implicando cumprimento de 30% da pena para a progressão.

Outros crimes

A referência, no Código Penal, a crimes praticados com "grave ameaça" envolve vários não pertencentes aos títulos I e II, como o de afastamento de licitante (reclusão de 3 a 5 anos), constante do título XI.

No título VI estão tipificados crimes contra a liberdade sexual para os quais há agravantes relacionados a essa grave ameaça, como favorecimento da prostituição (reclusão de 4 a 10 anos) e ru-

fianismo (reclusão de 2 a 8 anos), cujas progressões seriam também afetadas pela redação proposta, já que a referência à violência contra a pessoa ou grave ameaça, para efeitos de progressão de regime, é substituída pela referência apenas aos títulos I (crimes contra a vida, como homicídio) e II (crimes contra o patrimônio, como roubo).

Assim, esses crimes citados contarão com menor tempo para progressão de regime, pois não são enquadrados como hediondos, com exigência maior para alcançar o semiaberto, nem constam dos títulos I ou II do Código Penal.

Prisão domiciliar

O relator propõe ainda que a realização de estudo ou trabalho para reduzir a pena, como permitido atualmente no regime fechado, possa valer no caso da prisão em regime domiciliar.

Sobre esse tema, principalmente o Superior Tribunal de Justiça (STJ) produziu jurisprudência permitindo essa prática, contanto que comprovada e que possa ser fiscalizada.

Multidão

Para os crimes de tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito e de tentativa de golpe de Estado, quando praticados em contexto de multidão, como o caso dos participantes dos atos de 8 de janeiro de 2023 nas sedes dos três Poderes, em Brasília, o texto reduz a pena de um terço a dois terços, desde que o agente não tenha financiado o ato ou exercido papel de liderança.

Destaques rejeitados

O plenário rejeitou todos os destaques apresentados pelo PSB e pelas federações PSOL-Rede e PT-PCdoB-PV na tentativa de mudar trechos do texto.

Câmara aprova orçamento municipal para ano que vem

A Câmara Municipal de Campinas (SP) aprovou definitivamente, na Casa, o orçamento proposto pela Prefeitura para a cidade para o ano que vem. Segundo o texto, são R\$ 11,7 bilhões, sendo R\$ 9,7 bilhões destinados à administração direta. O documento segue para a aprovação do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) - autor da proposta.

Os maiores valores são para a área da Educação: R\$ 2,64 bi-

lhões, divididos entre a secretaria municipal, com R\$ 2,37 bilhões; e a Fundação Municipal para Educação Comunitária (Fumec), com R\$ 270,6 milhões. Para a Saúde, a previsão é de R\$ 2,36 bilhões, incluindo a Rede Mário Gatti. Os valores atendem à Lei, que obriga a destinação de pelo menos 25% dos orçamentos municipais para Educação (Art. 212 da Constituição Federal) e 15% para Saúde (Art. 77 do Ato das Disposições Constitucionais

Transitórias - ADCT, regulamentado pela Lei Complementar n.º 141/2012).

A segunda discussão e votação ocorreu na 77ª Reunião Ordinária, depois do projeto de lei ter sido aprovado pelas Comissão de Constituição e Legalidade.

O orçamento do ano que vem conta R\$ 11,7 bilhões, um crescimento de R\$ 925 milhões, cerca de 8,5% a mais em relação ao aprovado para este ano, que foi de R\$ 10,8 bilhões.

Câmara Municipal de Campinas



Aprovação definitiva ocorreu na 77ª Reunião Ordinária

Um terço dos cânceres no Brasil são de pele; saiba como prevenir

Dermatologista do Hospital Madre Theodora faz ressalva sobre filtros em spray



Por ano, são registrados quase 9 mil novos diagnósticos de melanoma, o tipo mais agressivo

O câncer de pele é o tipo de tumor de maior incidência no Brasil, representando cerca de um terço de todos os novos diagnósticos oncológicos no país.

Anualmente, são registrados mais de 220 mil casos do tipo não melanoma e quase 9 mil novos diagnósticos do melanoma, forma menos comum, porém mais agressiva da doença.

Os dados refletem anos de exposição solar acumulada, sendo mais notável em indivíduos de pele clara, residentes de áreas de alta radiação e pessoas acima dos 40 anos. Com a chegada do verão, que se inicia dia 21, a intensidade dos raios UVA e UVB atinge o pico, e o uso diário do filtro solar vai muito além da prevenção de queimaduras.

É fundamental para reduzir o risco de câncer de pele, prevenir o envelhecimento precoce e o surgimento de manchas.

Mas, o dermatologista Rodrigo Azevedo, do Hospital e Maternidade Madre Theodora, de Campi-

nas (SP), faz uma ressalva a respeito dos protetores em spray. “São práticos, mas é fácil aplicar uma quantidade insuficiente. O spray não deve apenas ser borrifado de longe; é preciso aplicar uma camada generosa, espalhar bem e, no rosto, o ideal é borrifar nas mãos primeiro para evitar inalação”.

FPS

O Fator de Proteção Solar é o indicador da capacidade do produto de proteger a pele contra os raios UVB, que são os principais responsáveis pelas queimaduras e por parte dos danos que levam ao câncer. A variação (30, 50, 70) indica a concentração de filtros UVB na fórmula. Embora as diferenças percentuais de bloqueio pareçam pequenas (FPS 30 filtra cerca de 97%; 50, 98%; e 100, 99%), a margem extra compensa o fato de que a maioria das pessoas não aplica a quantidade correta do produto.

A proteção contra UVA, que está ligada a manchas, fotoenve-

lhimento e também ao câncer de pele, deve ser verificada separadamente e estar claramente indicada na embalagem.

Como escolher

Para uma rotina urbana recomenda-se FPS 30 ou superior. Já para atividades ao ar livre, como em praia, piscina, ou para quem tem pele muito clara, melasma ou histórico de câncer de pele, o mais indicado é FPS acima de 50.

A textura (gel, creme, loção, toque seco) deve ser escolhida de acordo com o tipo de pele. Para o mar ou atividades com suor, a resistência à água é fundamental.

Protetores faciais possuem fórmulas não-comedogênicas, mais leves e com melhor acabamento cosmético. Embora o produto corporal possa ser usado no rosto (a proteção é a mesma), tende a ser mais denso e menos confortável para a face. Bases e hidratantes com FPS só oferecem proteção completa se aplicados na quantidade correta.

Colher de Chá

Para que o protetor seja eficaz, a aplicação deve ser generosa e uniforme, feita cerca de 15 minutos antes da exposição solar. A dose ideal para o corpo todo é de aproximadamente 30 ml, o equivalente a um copo de café pequeno. Uma forma prática de medir é seguir a Regra das Colheres de Chá: uma para rosto e pescoço; uma para cada braço; duas para cada perna; uma para o tronco anterior e outra para o posterior. A reaplicação é tão importante quanto a primeira dose e deve ser feita após entrar na água, ou suar excessivamente, ou a cada duas horas de exposição.

Mito

Filtro solar não clareia a pele. O que ocorre é que o uso diário inibe o escurecimento de manchas já existentes, expostas ao sol. Além disso, evita o aparecimento ou o agravamento de novas lesões. Quem tem melasma ou faz tratamento dermatológico (com

ácidos ou laser) deve usar FPS 50+ com alta proteção UVA diariamente, pois é mais sensível à radiação. Mas, o protetor sozinho não é suficiente. É essencial o uso de roupas e tecidos com filtro UV, chapéu, óculos de sol, buscar a sombra e evitar os horários de pico de radiação (entre 10h e 16h). Os raios UVA atravessam nuvens facilmente, por isso a proteção é necessária todos os dias, faça sol ou sombra.

Alerta

O segredo para a detecção precoce é o autoexame e a observação de qualquer pinta ou mancha que seja “nova” ou tenha “mudado”. Lesões que coçam, sangram, não cicatrizam, crescem rapidamente ou têm aparência diferente das outras devem ser avaliadas por um médico. “O diagnóstico precoce é o que garante as melhores perspectivas de tratamento,” afirma a dermatologista Laura Zalis, do Hospital São Lucas do Rio de Janeiro.

Operação mira fraude fiscal de 70 mi no setor de autopeças com alvo em Campinas

Governo de São Paulo

Mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Campinas (SP), além de outras cinco cidades brasileiras, na quarta (10), como parte de uma operação contra fraude fiscal de R\$ 70 milhões do setor de autopeças.

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) deflagrou a Operação Exaustão para dismantlar um esquema de fraude fiscal de grande porte, com foco em componentes do sistema de exaustão veicular.

Detalhes

A ofensiva mobilizou 50 auditores fiscais da Receita Estadual. Contou com o apoio da Polícia Civil e do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC). Além de Campinas,

foram cumpridos mandados em Limeira, Ribeirão Preto, Sorocaba, São José dos Campos e na Capital.

Rombo

O prejuízo aos cofres públicos está estimado em cerca de R\$ 70 milhões apenas nos últimos cinco anos, e os valores continuam a crescer, pois se trata de um esquema em andamento.

A este montante soma-se R\$ 257,9 milhões já inscritos em Dívida Ativa, decorrentes de fiscalizações anteriores contra o mesmo grupo.

Esquema de Fraude

O grupo empresarial, que atua em toda a cadeia produtiva – da fabricação à distribuição –, é investigado por manter práticas



Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de SP

irregulares há anos, ignorando ações fiscais prévias.

De acordo com a Sefaz-SP, há indícios de manipulação de valores declarados no regime de substituição tributária do ICMS

(Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação).

A manobra reduzia artificial-

mente a carga tributária e gerava uma vantagem competitiva indevida no mercado.

Suspeita-se também que as empresas investigadas, embora registradas com sócios distintos (usando “laranjas”), estejam sob um único comando. Desta forma, a simulação de autonomia visava dificultar o rastreamento da fraude. As investigações também levantaram indícios de lavagem de dinheiro e ocultação de patrimônio.

Objetivos

A operação visa interromper imediatamente a continuidade das irregularidades, recuperar os valores sonegados, reforçar a conformidade tributária no setor e garantir a concorrência leal no mercado automotivo.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação/Ciete Silvério / SMSU



Robô poderá identificar procurados e apoiar agentes

Americana contará com cão robô no combate ao crime

A Guarda Municipal de Americana (GAMA) deve receber em breve um cão-robô, equipamento que irá reforçar o trabalho de combate à criminalidade no município. O quadrúpede biônico utiliza inteligência artificial, sensores e motores avançados para seguir pessoas, mapear ambientes e operar em terrenos complexos. O investimento previsto é de cerca de R\$ 45 mil. A corporação publicou no Diário Oficial desta quarta-feira (10) um aviso de cotação para que empresas apresentem propostas em até três dias úteis para a dispensa de licitação. A tecnologia amplia ações preventivas e a eficiência operacional. Integrado à Muralha Digital, poderá identificar procurados, veículos envolvidos em crimes e apoiar agentes.

Cidades da RMC promovem vacinação

Cidades da RMC iniciaram nesta quinta (11/12) a vacinação contra o vírus sincicial respiratório para gestantes a partir da 28ª semana. As doses estão disponíveis nas unidades básicas de saúde, algumas com horário ampliado. Aplicada em dose única, a vacina protege o feto contra bronquiolite e pneumonia. A meta é imunizar a maior parte das gestantes. É necessário apresentar cartão de pré-natal, documento pessoal e caderneta de vacinação.

Divulgação/Prefeitura de Valinhos



Novo parque será inaugurado no dia 21 de dezembro

Valinhos revitaliza parque municipal

Prefeitura de Valinhos e DAEV S.A. inauguram o novo Parque da Cidade no dia 21 de dezembro. O antigo Centro de Lazer Ayrton Senna passou por sua maior revitalização desde 1992. As pistas de caminhada, corrida e ciclismo receberam 12 mil m² de piso intertravado. O espaço conta ainda com , pedalinhos, áreas infantis, quiosques reformados, novos banheiros e implantação de uma microfloresta urbana. A lagoa foi desassoreada e agora comporta cerca de 100 milhões de litros de água, fortalecendo a segurança hídrica.

Artur Nogueira recebe R\$ 3 milhões

O prefeito Lucas Sia (PL) anunciou que Artur Nogueira receberá R\$ 3 milhões para investimentos em infraestrutura, verba indicada pelo presidente da Alesp, deputado André do Prado (PL). Segundo Sia, o recurso fortalecerá obras e melhorias de mobilidade no município. Ele agradeceu o apoio do parlamentar, que destacou o trabalho da gestão e reafirmou seu compromisso com a cidade.

Qualificação

O Fundo Social de Jaguariúna divulgou o balanço dos cursos de 2025, que qualificaram 449 moradores. Corte e Costura foi a formação mais procurada, com 83 alunos. Artesanato reuniu 41 participantes, e o curso de Ovos de Páscoa teve 23 alunos. As Carretas do Fundo Social ainda capacitaram 132 pessoas.

Castração animal

Indaiatuba recebe nesta sexta (12) e sábado (13) o mutirão de castração do programa estadual Pró Pet SP, com 400 procedimentos em cães e gatos previamente cadastrados pelo CRA. A ação, articulada, contará com dois ônibus veterinários adaptados. O município está entre os primeiros a integrar o programa.

Economia criativa

A Economia Criativa movimentou o fim de ano em Santa Bárbara d'Oeste com horários ampliados na Feira de Artesanato e na Loja da Casa do Artesão. Até 20 de dezembro, a Feira funciona na Praça Central, com ampla variedade de produtos feitos à mão, incluindo couro, crochê além de trabalhos da APAE.

760 brinquedos

A Prefeitura de Sumaré, por meio da SMIADS, realizou a entrega de 760 brinquedos para crianças atendidas pelo Programa Viva Leite e seus irmãos, em 15 pontos da cidade. A ação integra as iniciativas de fim de ano da Assistência Social para fortalecer vínculos e oferecer um Natal mais acolhedor às famílias acompanhadas.

Capacitação técnica

A Sanebavi, em Vinhedo, concluiu mais um ciclo de treinamentos voltados à segurança e à atualização técnica dos servidores, com foco na NR-18, que define diretrizes de proteção no trabalho em obras e frentes de serviço. As atividades foram divididas em duas turmas, com etapas teóricas e práticas.

Educação física

Jaguariúna abriu a Chamada Pública Eletrônica nº 008/2025 para credenciar profissionais de Educação Física e instrutores de atividades físicas e esportivas. O edital, publicado na Imprensa Oficial, seleciona especialistas para atuar nos programas Viva Melhor, Proativ, Primeiros Passos e Cidade Campeã.



Apartamentos do Programa Minha Casa Minha Vida

Indaiatuba reforça a sua política habitacional

2025 foi marcado por parcerias, beneficiando a população

A Secretaria Municipal de Habitação encerrou 2025 com uma série de avanços que reforçam a política habitacional. Entre as principais iniciativas estão o Programa de Subsídio Habitacional Municipal, o Revitaliza Indaiatuba e o Regulariza Indaiatuba, ações que ampliam o atendimento às famílias e modernizam o conjunto de políticas públicas da área.

Atendimento Ampliado

Segundo o prefeito, os resultados refletem a prioridade dada ao setor. “Em 2025 avançamos de forma significativa. Estamos ajudando famílias a deixarem o aluguel, recuperando bairros antigos e modernizando a legislação para regularizar imóveis da CDHU. Nosso compromisso é oferecer moradia de qualidade, com segurança e dignidade”, afirmou.

Ao longo do ano, a Secretaria registrou 11.642 atendimentos a moradores que buscaram realizar ou atualizar o cadastro habitacional. Desse total, 2.345 novos cadastros foram abertos e 9.297 registros passaram por atualização.

A parceria entre o município e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) foi fortalecida, resultando em 471 atendimentos até novembro. Os serviços incluíram emissão de boletos, processos de quitação, entrega de escrituras e orientações sobre titularidade e negociação de débitos.

Programas já consolidados seguiram beneficiando moradores. O Programa de Planta de Moradia Econômica, desenvolvido em parceria com a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Indaiatuba, contemplou famílias de baixa renda com 22 projetos habitacionais de até 60 m². Já o Pró-Cidadão regularizou 38 imóveis, garantindo plantas cadastrais e Habite-se.

As parcerias com a iniciativa privada também garantiram avanços importantes no Minha Casa Minha Vida: mais de 1.100 moradores receberam isenção do ITBI, facilitando a aquisição da casa própria. Atualmente, o município conta com dez empreendimentos habitacionais em execução, somando 6.384 unidades.

A área de regularização fundiária registrou avanços com a entrega de 180 títulos da Reurb-E, contemplando bairros como Vila Vale das Pedras, Recanto das Videiras, Recanto Taiúva, Vila Sthall e Juscelino Kubitschek. No atendimento social, 2.036 pessoas foram acompanhadas com visitas domiciliares, orientações e suporte voltado aos programas habitacionais.

O secretário Municipal de Habitação, Osni Wulf, destacou o compromisso da pasta: “Nossa missão é ampliar cada vez mais o acesso à moradia de qualidade, com soluções que tragam estabilidade e segurança às famílias”, afirmou.

Valinhos aciona a Justiça em caso do “médico fantasma”

Ação responsabiliza quatro ex-gestores por prejuízo de R\$ 135,5 mil

Divulgação/Prefeitura de Valinhos

Valinhos ingressou, nesta terça-feira (9), com uma Ação Civil Pública para cobrar o ressarcimento aos cofres públicos e responsabilizar os envolvidos no esquema que ficou conhecido nacionalmente como o caso do “médico fantasma”. A iniciativa foi tomada após a conclusão da sindicância interna que comprovou que o médico Flávio José Ferreira Costa recebeu por mais de 100 plantões não realizados em 2023, inclusive em períodos em que estava fora do país, viajando pela Europa.

A ação judicial foi movida contra Flávio Ferreira Costa; a ex-diretora da UPA, Andrea Aparecida Pandolfo; o ex-secretário de Saúde, João Gabriel Vieira; e a ex-prefeita, Lucimara Rossi de Godoy. Todos são apontados como responsáveis diretos ou omissos pelo esquema que gerou prejuízo estimado no valor de R\$ 135,5 mil.

A sindicância homologada em dezembro revelou que Flávio recebeu por 121 plantões, mas compareceu a apenas cinco. Registros de ponto, escalas e documentos oficiais confirmam que não houve prestação de serviço compatível com os pagamentos. O relatório também aponta que Andrea Pandolfo teria falsificado folhas de ponto, pressionado servidores a inserirem plantões inexistentes e perseguido funcionários que recusaram validar as irregularidades.



UPA de Valinhos, onde foram identificadas irregularidades relacionadas ao caso

Segundo depoimentos colhidos pela comissão, Flávio sequer exercia função médica na UPA e atuava como uma espécie de gestor informal da Saúde, atividade incompatível com seu vínculo contratual via CISMETRO.

Pagamentos irregulares

A ação destaca que o então secretário de Saúde, João Gabriel Vieira, autorizou o pagamento dos plantões mesmo sem regulamentação para o chamado “plantão à distância”, usado como justificativa para lançamentos sem comprovação. Documentos assinados por ele mostram que não havia respaldo legal para esse

tipo de escala, mas, ainda assim, os empenhos foram liquidados.

Já a ex-prefeita Lucimara Godoy é acusada de omissão dolosa. Conforme a Prefeitura, ela foi comunicada pelo Ministério Público e pela Câmara Municipal sobre suspeitas envolvendo o médico, mas não determinou qualquer apuração, o que permitiu a continuidade das irregularidades. A falta de ação, configura improbidade administrativa.

O caso ganhou repercussão nacional no início de 2024, quando Valinhos, retirou o médico do atendimento do 192 e suspendeu os pagamentos irregulares. Na ação, o Município pede o ressar-

cimento integral dos valores pagos e aplicação das penalidades previstas por lei.

Novas Investigações

Paralelamente, a Prefeitura encaminhou todos os documentos ao Ministério Público Estadual, devido aos indícios de assédio identificados contra servidores. A sindicância ainda revelou suspeitas envolvendo outros quatro médicos ligados à empresa de Flávio. Uma nova apuração já foi aberta para investigar possíveis irregularidades cometidas entre 2021 e 2024, o que pode elevar o prejuízo para valores milionários.

Hortolândia e a UFSCar promovem qualificação

A Prefeitura de Hortolândia e a UFSCar realizaram, nesta terça-feira (09/12), a formatura da 5ª turma da Especialização “Escola-Outra: os saberes que transformam a escola e a vida”. Ao todo, 88 profissionais da Educação concluíram o curso, sendo que 46 obtiveram sua primeira pós-graduação. A cerimônia ocorreu no auditório da Emef Profa. Marleciene Priscila Presta Bonfim, reunindo formandos, familiares, autoridades e gestores da rede.

O coordenador da Especialização pela UFSCar, Prof. Dr. Flávio Caetano, destacou a trajetória do projeto e se emocionou ao lembrar seu início: “O projeto começou como uma pesquisa na universidade e, hoje, ganha corpo e alma com o trabalho realizado na rede municipal”. Já a secretária de Educação, Ciência e Tecnologia, Simone Locatelli, reforçou o alinhamento da formação às diretrizes da rede: “A cooperação com a UFSCar eleva o nível de conhecimento de nossos educadores e transforma a prática em sala de aula”.

Formação

Segundo a Secretaria de Educação, o programa se destaca diante dos desafios nacionais para qualificar profissionais da área. Enquanto o país ainda busca elevar indicadores de formação, a cidade investe em quem está na linha de frente do ensino. A especialização, iniciada em 2021, já qualificou cerca de 300 profissionais e terá nova turma em fevereiro de 2026, com 150 vagas. Para Simone Locatelli, essa mobilização reafirma o compromisso municipal: “É uma ação de destaque e orgulho para Hortolândia”, ressaltou.

Resultados

Com carga de 400 horas, o curso reúne dez disciplinas e estrutura teórica. Desde o início do programa, 420 profissionais foram formados: 58 na primeira turma, 63 na segunda, 109 na terceira, 102 na quarta e 88 na quinta.

O crescimento da procura demonstra, segundo Flávio Caetano, “o esforço e a dedicação dos profissionais e o compromisso com a qualidade da educação das crianças de Hortolândia”. A iniciativa se consolida como um dos principais investimentos na valorização docente.

Jaguariúna conquista pela 14ª vez a certificação do Município Verde Azul

Divulgação

Em cerimônia realizada na manhã desta terça-feira (9), no Palácio dos Bandeirantes, o Governo do Estado de São Paulo entregou a premiação do Programa Município Verde Azul, que incentiva e certifica a gestão ambiental eficiente nos municípios paulistas. Jaguariúna foi novamente reconhecida e recebeu a certificação pela 14ª vez, reforçando sua continuidade em políticas públicas sustentáveis.

Desempenho

O programa avalia o desempenho das cidades a partir de dez diretrizes que orientam ações em saneamento, biodiversidade, arborização urbana, educação ambiental e mudanças climáticas. Cada município é analisado por critérios técnicos e por resultados



Cidade mantém desempenho ambiental de destaque

de iniciativas efetivas. “A certificação é um reflexo do trabalho sério e contínuo que o município realiza na área ambiental. Esse selo comprova que nossas políticas estão alinhadas às boas práticas de gestão, com ações efetivas

que beneficiam toda a população”, afirmou Aline Granghelli Catão, Diretora de Agropecuária e Meio Ambiente, que apresentou o município na cerimônia. Ela destacou ainda que a certificação “é um reconhecimento do

trabalho sério e contínuo” realizado pela cidade.

O ranking do programa é dividido em cinco grupos de municípios, conforme a faixa populacional. Jaguariúna integra o Grupo 3 — cidades entre 50 mil e 99.999 habitantes e, entre os 43 municípios avaliados, figurou na 12ª colocação.

Reconhecimento

O resultado reforça o desempenho do município, que segue se destacando pela implementação de ações ambientais e pela manutenção de indicadores positivos ao longo dos anos. A premiação encerrou a edição anual do programa, que tem como objetivo incentivar práticas sustentáveis e ampliar as políticas ambientais em todo o Estado.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Mogi Mirim



Projeto tem foco na arborização e de jardinagem

Projeto em Mogi Mirim já plantou mais de 300 árvores

Iniciado em agosto deste ano o projeto ‘Escola Mais Verde’ atendeu nessa primeira etapa sete unidades da rede municipal de ensino, resultando no plantio de 330 mudas de diferentes espécies de árvores e plantas. O objetivo da iniciativa é florir e arborizar todas as escolas municipais. O processo tem enfoque no processo de arborização e de jardinagem, envolvendo os alunos para mostrar a eles de onde vem as mudas, como elas crescem e se desenvolvem. Com o período das férias escolares, o que exigiria um cuidado maior com as novas mudas, a Secretaria de Meio Ambiente, parceira do projeto, optou por dar uma pausa no serviço, retomando o plantio em 2026 com o início do ano letivo.

‘Minhas Férias no Jardim Botânico’

O Jardim Botânico de Bauru abriu a pré-inscrição online para a 28ª edição do curso de férias “Minhas Férias no Jardim Botânico”, que ocorre de 20 a 23 de janeiro de 2026, das 13h30 às 16h30. Voltado a crianças de 8 a 10 anos, o programa oferece desde 2012 atividades lúdicas, caminhadas, jogos e oficinas em contato com a natureza. O objetivo é estimular consciência ambiental e aproximar os participantes das ciências e da botânica.

Guilherme Sircili/Prefeitura de Ribeirão Preto



As apresentações iniciam em abril do ano que vem

“Projeto Palco” em Ribeirão Preto

Inscrições para o “Projeto Palco 2026” estão abertas até 18 de janeiro. Oito artistas ou grupos — com ao menos 60% dos integrantes de Ribeirão Preto — serão escolhidos para se apresentar no Theatro Pedro II ou no Auditório Meira Junior, em espetáculos de teatro, música ou dança, sem uso de playback. A bilheteria ficará integralmente com os selecionados, com 20% reservados para distribuição democrática. Segundo as informações, o resultado sai em 27 de fevereiro e apresentações começam em 7 de abril de 2026.

Novo Cepof une São Carlos e USP

Nesta semana, o novo edifício do Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica (Cepof) foi oficialmente apresentado em São Carlos em uma cerimônia que reuniu autoridades, pesquisadores e representantes da Universidade de São Paulo (USP). O espaço abriga 54 laboratórios dedicados a pesquisas em óptica, fotônica, física atômica, biofotônica e nanoplasmônica.

Teatro em Tatuí

A Dupla Companhia, grupo teatral sediado no município de Tatuí, comemora sua primeira década de atividades com a estreia do espetáculo “Por Trás do Céu”. A cidade receberá a temporada de 15 a 20/12, sempre às 19h30, no Colégio Objetivo de Tatuí, com ingressos gratuitos, disponíveis pela plataforma Sympla.

“Palavras S.A”

A Cia. AVOA de Teatro chega em Américo Brasiliense dia 13 com o espetáculo “PALAVRAS S.A.”, às 16h, no Auditório Municipal, com entrada gratuita e intérprete de Libras. No mesmo dia, às 10h, ocorre a oficina “Produzindo não-palavras”, para jovens a partir de 16 anos. Ingressos devem ser retirados 30 minutos antes.

Cadastro de artistas

A Fundação Cultural Cassiano Ricardo, em São José dos Campos, abriu, nesta semana, o cadastramento/mapeamento de profissionais da arte e cultura, pontos de cultura, espaços ou instituições de natureza cultural, coletivos artísticos ou culturais, com residência ou sede no município de São José.

Manejo de árvores

A cidade de Piracicaba tem, no dia 15/12, segunda-feira, às 8h, o 2º Encontro Técnico de Arborização Urbana, Gestão e Manejo Arbóreo. A iniciativa, que acontece no Teatro Erotides de Campos, tem como objetivo atualizar profissionais credenciados sobre procedimentos, normas e diretrizes técnicas de manejo das árvores.

Segurança

A Secretaria da Mulher de Rio Claro realizou nesta terça (9) a ação “Não se Cale” nos ônibus urbanos. Segundo a divulgação, placas com a mensagem “Aqui você está protegida” foram instaladas, e passageiros e funcionários receberam orientações sobre como agir diante de casos de importunação sexual.

Uma nova edição

A City’s Book Brasil lançou a edição 2025-26 dedicada a Ribeirão Preto, reunindo dados econômicos, sociais, culturais e urbanos do município. A publicação destaca a força da economia, o avanço do ecossistema de inovação e conquistas como o título de Município de Interesse Turístico.



Iniciativa busca estimular a participação feminina na ciência

Projeto incentiva ciência e tecnologia

Pesquisa incluiu encontros com estudantes de Descalvado

Da Redação

Vivência universitária

O Projeto Atena – Atividades de Tecnologia e Engenharia para Meninas, conduzido pelo Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) da UFSCar, encerrou a edição de 2025 após quatro encontros realizados entre setembro e novembro. A iniciativa, desenvolvida em parceria com o Projeto Vem Saber, da USP, reuniu 24 alunas do Ensino Médio da Escola Estadual José Ferreira da Silva, de Descalvado. Criado em 2023, o projeto busca ampliar o acesso de jovens à ciência, tecnologia e engenharia, estimulando a participação feminina nessas áreas. Desde então, mais de 70 estudantes de escolas públicas já participaram das atividades.

Ao longo da programação deste ano, as participantes viveram uma introdução prática à ciência dos materiais. Um dos pontos centrais foi a produção de pratos cerâmicos: as alunas acompanharam todas as etapas do processo, desde a modelagem e as medições até a pintura com esmalte cerâmico. Cada estudante pôde levar para casa a peça finalizada, símbolo do aprendizado adquirido. E ainda, assistiram a palestras sobre metais, cerâmicas e polímeros e circularam por laboratórios da UFSCar, como o de Caracterização Estrutural (LCE), experimentando de perto o ambiente universitário e as práticas de pesquisa.

A programação incluiu também momentos de convivência no campus, como o almoço no Restaurante Universitário (RU), experiência que aproximou as estudantes do cotidiano da universidade. A professora Elaine Russi, que acompanhou a turma, destaca a qualidade das atividades e o cuidado da equipe: “A acolhida, a diversidade da programação e a articulação entre teoria e prática foram fundamentais”, afirmou. Para ela, o projeto não apenas incentiva meninas na ciência, mas reduz a distância entre a escola pública e a universidade, ajudando jovens a enxergarem possibilidades de futuro no ensino superior.

Entre as participantes, a estudante Laura Lopes se mostrou especialmente motivada. Segundo ela, as palestras, os laboratórios e o processo de fabricação dos pratos despertaram ainda mais interesse pela área. “Me encantei com tudo e me senti muito valorizada ao receber um livro autografado”, contou.

Coordenado pelas professoras Danielle Cristina Camilo Magalhães e Juliana Mara Pinto de Almeida o Projeto Atena seguirá em 2026. O objetivo permanece o mesmo: democratizar o acesso ao conhecimento científico e aproximar jovens do universo acadêmico, contribuindo para a formação de futuras cientistas e engenheiras.

Secas e frio intenso afetam a safra de cana de açúcar em Piracicaba

Cultura enfrenta danos por estiagem prolongada, geadas e instabilidade climática

Wenderson Araujo/CNA

O ano de 2025 foi marcado por um cenário climático desfavorável em Piracicaba, com chuvas abaixo do esperado e temperaturas acima da média. Esses dois fatores, segundo registros da Estação Meteorológica da Esalq/USP, criaram condições típicas de deficiência hídrica, afetando diretamente a qualidade da cana-de-açúcar.

Os meses de janeiro, fevereiro e março foram os mais críticos, combinando calor intenso com falta de precipitação, o que influenciou a safra 2024/2025 colhida em abril.

Estresse hídrico

O agrometeorologista Felipe Pilau, do Departamento de Engenharia de Biossistemas da Esalq, explica que a planta sente fortemente o estresse hídrico, especialmente no início do ano, período em que normalmente ocorre maior volume de chuva. Esse comportamento impacta tanto o desenvolvimento da cultura quanto a produtividade obtida.

Além da falta de água, outro desafio foi o frio mais intenso, já que a temperatura na região radicalar das plantas pode ficar até 4°C abaixo da registrada na superfície.

Em diversas áreas, a ocorrência de geada prejudicou a rebrota, afetando também o potencial da próxima safra.



Janeiro, fevereiro e março foram os mais críticos, com calor intenso e falta de precipitação

Efeitos persistentes

A instabilidade continuou ao longo do segundo semestre. Setembro e outubro registraram precipitação abaixo da média, enquanto novembro teve volume maior, porém concentrado no primeiro dia do mês.

Pilau destaca que esse tipo de chuvarada repentina é pouco eficiente, já que grande parte da água não se infiltra no solo e acaba sendo drenada. Com isso, o quadro de deficiência hídrica permanece.

A previsão indica chuvas pró-

ximas ao normal, com a possibilidade de oscilações que mantenham volumes levemente abaixo da média. Caso esse cenário se confirme, a próxima safra poderá apresentar produtividade inferior ao esperado.

A União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica) aponta que as unidades do Centro-Sul processaram 18,76 milhões de toneladas na primeira quinzena de novembro, ante 16,41 milhões no mesmo período da safra anterior. No acumulado até 16 de novembro, foram

576,25 milhões de toneladas moídas, queda de 1,26% em relação ao ciclo anterior. A entidade informa ainda que 42 unidades encerraram a moagem na primeira metade de novembro, totalizando 120 unidades com processamento concluído — número significativamente maior que as 70 registradas no mesmo período da safra passada.

Recomendações

Diante de uma condição meteorológica pouco favorável, Pilau reforça que o caminho é

apostar em manejo adequado para minimizar os impactos. Ele sugere que produtores invistam em estações meteorológicas, sistemas de monitoramento e análise contínua das previsões.

A compreensão da tendência climática, afirma, é essencial para ajustar decisões e reduzir prejuízos.

O vice-presidente da Coplacana, Arnaldo Antonio Bortolotto, ressalta que o comportamento das chuvas em 2025 - com volumes concentrados e períodos prolongados de seca - não é positivo para o desenvolvimento da cana.

Ele lembra que setembro e outubro foram mais quentes do que o histórico, agravando o déficit hídrico. Em novembro, apesar de o acumulado superar a média, o fato de quase toda a chuva ter ocorrido em um único dia reduziu sua efetividade para o solo.

Segundo as informações, a projeção para os próximos meses indica precipitações apenas dentro da normalidade, sem perspectiva de períodos realmente chuvosos. Para Bortolotto, isso pode manter ou até intensificar o déficit hídrico. Ele orienta que os cooperados acompanhem atentamente a umidade do solo e adotem práticas de manejo que diminuam os efeitos do estresse térmico e hídrico, especialmente durante etapas sensíveis do desenvolvimento da cultura.

São José dos Campos lidera a desburocratização no Brasil

Claudio Vieira/Prefeitura de São José dos Campos

São José dos Campos se tornou referência nacional ao ampliar a lista de atividades econômicas consideradas de baixo risco, permitindo que mais empreendedores iniciem seus negócios sem enfrentar longas etapas de licenciamento. Com o Decreto nº 20.113/2025, 1.213 atividades passam a ser dispensadas do CLI, documento que antes representava a fase final da regularização. Na prática, isso reduz tempo de espera e facilita a abertura imediata de empresas.

O que muda

Com a atualização, atividades como restaurantes, salões de beleza, escritórios de arquitetura, clínicas odontológicas, laboratórios, escolas, oficinas, lojas de cosméticos, estúdios de fotografia, academias, agências de viagens e serviços de limpeza podem fun-



Ação facilita a abertura imediata de empresas na cidade

cionar assim que estiverem prontas para operar. A lista engloba setores de comércio, serviços, tecnologia, logística, agricultura e economia criativa, tornando o processo mais simples, rápido e previsível.

A medida coloca São José à

frente de capitais e grandes centros, reforçando o compromisso do município com um ambiente de negócios moderno e competitivo. A ação inclui digitalização de serviços, revisão de normas e mais segurança jurídica para quem investe na cidade.

Robô virtual agiliza o atendimento na saúde

A cidade de São José do Rio Preto agora tem os serviços do "Dr. Saúde RP", robô virtual que usa inteligência artificial para orientar a população e ampliar o acesso aos serviços públicos de saúde.

Disponível pelo WhatsApp, o sistema informa em tempo real o tempo de espera nas UPAs, posição na fila de consultas e exames, disponibilidade de medicamentos e endereços das unidades.

O objetivo é tornar o atendimento mais rápido, transparente e acessível.

Como funciona

O serviço é totalmente automatizado. Para usar, basta enviar mensagem ao número oficial do Dr. Saúde RP.

O robô apresenta um menu com opções como localização de UBS, cancelamento de con-

sultas, contatos úteis e informações gerais.

Segundo o secretário municipal de Saúde, Rubem Bottas, a ferramenta mostra até a posição exata do paciente na fila. "É simples e autoexplicativo. Basta mandar uma mensagem", afirmou.

Tecnologia contra filas

O sistema também deve ajudar a reduzir faltas, que chegaram a 26% no mês passado. Com o cancelamento facilitado, as vagas poderão ser redistribuídas.

O Secretário municipal de Saúde destaca que a iniciativa reforça o compromisso com transparência e modernização da rede. De acordo com as informações divulgadas, a primeira versão entra no ar esta semana, e novas funções já estão em desenvolvimento.

Para quem nasceu ou cresceu na cidade, o espaço é um parente querido

Um dos animais mais queridos e que mais chama a atenção da garotada é o hipopótamo Dino



Fotos: Firmino Piton/PMC

O Bosque dos Jequitibás vive em cada campineiro

Ana Carolina Martins

Na área central pulsante de Campinas, um pedaço de Mata Atlântica resiste ao tempo, guardando histórias, animais, risos de infância e o afeto de gerações que cresceram sob a sombra dos jequitibás centenários. Para quem nasceu ou cresceu no município, o Bosque dos Jequitibás não é apenas um parque. É quase um parente querido: daqueles que conhecemos desde sempre, que acolhem, protegem e acompanham a vida da gente. Ele está lá antes de nós e, de alguma forma, dentro de nós.

Entre as árvores altas que filtram a luz da manhã, ainda ecoam passos de crianças que hoje já são avós, mas que um dia seguraram firmemente as mãos dos pais nas primeiras visitas ao minizoológico. O cheiro de terra molhada, o som das araras, o teatro com suas peças infantis, as escolas chegando em fila... o tempo passa, mas os rituais permanecem.



Onde a cidade respira

O Bosque dos Jequitibás é uma das mais antigas áreas verdes de lazer de Campinas. Foi criado em 1884, por Francisco Bueno de Miranda, e adquirido pelo município em 1915. A partir daí, integrou-se como parte do cotidiano campineiro. Com o tempo, foi ganhando corpo, amadurecendo, acolheu o Museu de História Natural, o Aquário, o Teatro Carlos Maia, a Casa do Caboclo e o minizoológico que marcou a infância de tantos.

Animais atraentes

Quem viveu os anos 80 e 90 lembra-se bem do leão que rugia ao longe, a onça-pintada que atraía olhares admirados, as araras coloridas pousadas nas manhãs claras... Havia atrativos para encantar qualquer um, como o hipopótamo Dinho, que completou 19 anos em setembro de 2025, a pantera, a anta, o tamanduá, os macacos, cada um deles parte da imaginação infantil e das conversas que duravam até muito



No verão jatos d'água são ligados para refrescar o animais

depois da visita ao bosque.

Hoje, a composição do minizoológico é outra, adaptada para atender às políticas ambientais e ao bem-estar animal, mas ainda guarda espécies queridas, aves exuberantes e pequenos mamíferos que encantam a garotada. E, por entre as trilhas, cutias e pássaros nativos seguem circulando livremente.

Os jequitibás, que emprestam o nome ao parque, são os grandes guardiões dessa história. Eles viram gerações nascer e partir, mas perma-

necem ali, silenciosos, testemunhas do que Campinas já foi e ainda pode ser. Um deles, com mais de 300 anos. Antes mesmo de Campinas existir, ele já estava ali e, hoje, é considerado um "guardião silencioso" da cidade.

Afeto que se transmite

Sob a gestão do Depto de Parques e Jardins (DPJ), da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, a área verde é um acervo de lembranças compar-

tilhadas e, por isso, o local desperta sentimentos de cuidado e preservação quando alguma situação ameaça a sua integridade. Cada queda de árvore, cada fechamento temporário, cada notícia sobre reforma ou manutenção mobiliza a população.

"O Bosque é importante do ponto de vista da diversidade de espécies e variedades botânicas. Com 110 mil metros quadrados, é um "pulmão verde" na cidade. O espaço é importante para abrigar a pequena fauna urbana, oferecendo refúgio e alimento", afirma o secretário de Serviços Públicos, Ernesto Paulella.

Vivo e vibrante

Apesar dos desafios, o Bosque segue vivo e vibrante, sendo um respiro de oxigênio puro para quem caminha por ele e um abrigo emocional para quem carrega as lembranças de anos atrás.

Porque, no fim das contas, todo campineiro guarda um pedaço do Bosque dentro de si, assim como o Bosque guarda memórias que nunca envelhecem de cada campineiro sob suas sombras antigas.



É comum nos finais de semana ver famílias passeando pela pista que contorna todo o Bosque dos Jequitibás